ANNO LXX — Quinta-feira 31 de Maio de 1894 — NUMERO 121

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—34 rue de Provence

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . . $100
Numero avulso de dias anteriores. . $200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 29 de Maio, á 1 horas e 40 minutos da tarde (recebido na estação ás 12 horas e 40 minutos da manhã de 30, e entregue ás 6 horas da manhã).

Foi nomeado o coronel Luiz Vieira Ferreira para fazer o arrolamento e a demarcação dos proprios do Ministerio da Guerra em Pernambuco.

— Foi nomeado o tenente Autuliano Lins para encarregar-se da reconstrucção e melhoramento da fortaleza dos Reis Magnos, no Rio Grande do Norte.

— O vice-almirante Coelho Netto reassume a pasta da Marinha.

— O cambio sobre Londres fechou á taxa de 9 e 9/32, tendo aberto á 9 e 5/16.

Rio de Janeiro, 30 de Maio, ás 6 horas e 30 minutos da manhã (recebido na estação ás 10 horas e 25 minutos e entregue ás 10 horas e 50 minutos).

Telegramma da Lapa diz que proprios chegados de Candinhas affirmam que deram-se combates entre as tropas legaes e as de Gumercindo, e que o degolador Felicio, refugiado com um grande grupo nas mattas do Rio Negro, pedio garantias de vida para entregar-se.

Montevidéo, 29 de Maio.

Os republicanos occuparam Livramento, que será fortificada.

Lisboa, 29 de Maio.

O governo de Portugal confiou á Inglaterra um « memorandum » ácerca do conflicto luso-brazileiro.

O Sr. Augusto Castilho foi preso hontem, sendo recolhido ao quartel dos marinheiros. Deverá responder á conselho de guerra.

Paris, 29 de Maio.

O novo Ministerio ficou assim constituido:

PRESIDENTE DO CONSELHO E MINISTRO DO INTERIOR, Dupuy;
MINISTRO DA FAZENDA, Pointcarré;
MINISTRO DA GUERRA, General Mercier;
MINISTRO DA MARINHA, almirante Faure;
MINISTRO DO EXTERIOR, Delcassé;
MINISTRO DAS COLONIAS, Boulanger;
MINISTRO DA JUSTIÇA, Guérin;
MINISTRO DO COMMERCIO, Barthon;
MINISTRO DAS OBRAS PUBLICAS, Laurdes;
MINISTRO DA AGRICULTURA, Viger; e
MINISTRO DA INSTRUCÇÃO PUBLICA, Leygnes.

Rio de Janeiro, 30 de Maio, ás 4 horas e 55 minutos da tarde (recebido na estação ás 10 horas e 40 minutos da noite, e entregue as 11 horas).

Relativamente á prisão do Barão de Lucena. noticia pela qual hontem fui inquerido, posso agora afiançar-vos que é completamente inexacta.

Ha dez dias, e de então até hoje, tem sido sempre visto aquelle Barão no gôso de sua liberdade.

Nunca se fallou de sua prisão, e nunca se cogitou disso.

— A commissão respectiva da Camara dos Deputadoe deu parecer annullando o diploma do Sr. Eduardo Campos, votado pelo 1.º districto da Bahia.

Era contestante o Sr. João Neiva.

— A taxa do cambio foi hoje, pelas tabellas bancarias, 9 e 1/4 d., mas fizeram-se operações até 9 e 9/32 d.

INSTRUCÇAO POPULAR

EDUCAÇÃO

INTELLECTUAL, MORAL E PHYSICA

HERBERT SPENCER

CAPITULO IV

A Educação Physica

Nós velhos como nos novos, a tensão da vide moderna exige um esforço cadâ vez maior. Em todos os negocios e profissões, uma concurrencia mais intensa onera o esforço e o engenho de todos os individuos; e para apropriar os novos á sustentação dos seus logares sob esta terrivel concorrencia, elles vivem sujeitos a uma disciplina mais severa do que outr'ora.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

Illm. e Exm. Sr. Dr. Governador do Estado

Os abaixo assignados, fazendeiros, negociantes e eleitores no Municipio de Flôres, jubilosos pelo facto auspicioso de ter terminado na bahia do Rio de Janeiro, a lucta fracticida, filha da indisciplina de uma parte da esquadra, e da ambição e sêde de poder dos ex-contra-almirantes Custodio e Saldanha da Gama, que de encontro a consciencia nacional, tentaram restaurar o regimen bragantino, condemnado, de ha muito pela maioria dos brazileiros, que desejam a consolidação da Republica, unica forma de governo. que se coaduna com a dignidade humana; vem congratular-se sinceramente com V. Exc. que, pela nobreza e caracter, abnegação e excellentes virtudes civicas que exornão a pessôa de V. Exc. muito contribuio, n'este Estado, para este feliz acontecimento, não consentindo que a tyrannia alçasse o collo para suffocar as legitimas aspirações e tendencias democraticas do povo pernambucano, que deseja a ordem para o livre e seguro exercicio de seus direitos.

Os abaixo assignados sem distincção de côr politica, protestam n'este municipio, prestar todo apoio a sabia e patriotica administração de V. Exc.

Saude e fraternidade —Ao Illm. e Exm. Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, M. D. Governador d'este Estado de Pernambuco.

Flôres, 25 de Abril de 1894.

José Alves de S. e Mello.
Braziliano Gomes Patriota.
Theodozio Honorato B.
Joaquim Alves da Silveira.
José Cordeiro de Souza.
Manoel Alves Queiróz Vianna.
Manoel Leite da F.
Vicente Fructuôzo da Silva.
Firmo Antunes de Carvalho.
José Ferreira Lavra.
José Virginio Pereira Nunes.
Leoncio de Aquino Mello.
Francisco Gomes Villa-Nova.
Andrelino Nunes da Silva.
Joaquim de Aquino Barbosa.
José Gonçalves da Silva.
Apolinario Gonçalves da Silva.
Joaquim José Gonçalves da Silva.
Manoel Gomes dos Reis e Silva.
Izidro Gonçalves da Silva.
Antonio Pedro Capistrano.
José Gonçalves de Queiroz.
Lycerio José Bezerra.
Lourenço Alves dos Santos.
João S. Ferreira.
Joaquim Mendes de Moraes.
Antonio Gomes da Silva.
Sebastião Mendes do Nascimento.
Joaquim da Silva Paixão.
Antonio C. Silva.
Antonio Pereira Barbosa.
Antonio Francisco da Silva.
Laurindo André Ferreira.
Joaquim Nunes da Silva.
Antonio L. da Silva.
José Joaquim de Almeida.
José Estevão de Lima.
Pedro Rufino Almeida Baptista.
José Gomes de Oliveira.
Joaquim Maximo da Silva.
Manoel Gomes de Oliveira.
Galdino Gomes de Oliveira.
Joaquim Gomes Patriota e Silva.
Manoel do Nascimento Mello.
Vicente Augusto de Oliveira.
José Rodrigues da Silva Carvalho.
Manoel da Silva Lopes.
Izidro Leite Cabral.
Joaquim Leite Cabral.
João Pereira de Carvalho.
Joaquim Rodrigues da Silva.
João Pereira da Silva.
Antonio Domingues da Silva.
Francisco da Motta Diniz.
Deodato da Paixão e Silva.
Eustaquio Gomes Patriota.
Sebastião Leite Cabral.
Sebastião Gomes Nunes.
José Antonio da Silveira Ramos.
Antonio Vasco do Nascimento.
José Ramos de Oliveira.
Manoel Mendes da Silva Lima.
Joaquim Limeira Paes.
Joaquim Alves dos Santos.
Manoel Augusto da Silva
Antonio Manoel Ferraz.
José Ribeiro da Silva.
Sebastião Pereira de Carvalho Junior.
João Alves dos Santos.
Antonio dos Reis Lima.
Pedro Carlos da Silva
Antonio Ferreira Filho.
Antonio Joaquim Vermelho.
Manoel Mendes da Silva.
Manoel Mendes Moraes.
Antonio Gomes C. Villa Nova.
Torquato José da Silva -Capitão.
Torquato Florencio da Silva.
Manoel Augusto de Aquino Mello.
Lucio Alves dos Santos.
Joaquim de Sales Silva.
José Gomes Coimbra Villa Nova.
José Pereira de Andrade.
Manoel Ribeiro Nunes.
Estevão Ribeiro.
Agostinho Gomes de Aquino Mello.
José Alves Pereira Leite.
Cosme José de Sant'Anna.
Galdino Alves Pereira Leite.
Miguel Luiz Alves.
Joaquim José Vital.
José Bezerra de S. Wanderley.
Manoel Julio da Fonseca.
Paulino José da Costa.
Manoel Domingues da Silva.
Manoel E. de Queiroz.
Boaventura da Silva Quaresma.
Lourenço de Souza Diniz.
Lourenço Cordeiro da Fonseca.
Porfirio Rodrigues de Aquino.
Marcolino Ricardo do Nascimento.
Victor Xavier Correia.
Raymundo Gomes C. Villa Nova.
Abilio Pereira de Souza Lima—Promotor Publico.
Ladislau Nunes de Souza Barros—Delegado de Policia.

Questura Policial

2.ª secção—N. 116. —Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 29 de Maio de 1894.

Sr. Dr. Governador. —Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Amaro José de Mello, vindo de Gamelleira, como desertor da Armada.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da Bôa-Vista, Maria Francisca da Conceição, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do 2º districto de S. José, Manoel Leite Torres Gallindo e João Antonio de Lima, por embriaguez; Francisco Gomes da Silva, por disturbios; e Paulo Fortunato da Silva, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do Arrayal, Mariana Maria do Rosario, como gatuna.

A' ordem do subdelegado do Peres, Josita Maria da Conceição, como alienada, com destino ao asylo da Tamarineira.

— Com relação a grande cheia que no dia 25 do corrente inundou parte dos suburbios desta cidade, recebi dos subdelegados da Torre, Arrayal e Magdalena, os seguintes officios:

« Subdelegacia do districto da Torre, 28 de Maio de 1894. — Participando a V. S. as occurrencias havidas neste districto por occasião da cheia que inundou partes deste povoado, cumpre me informar que felizmente nenhuma vida teve-se a lamentar apenas prejuizos materiaes de mais ou menos algum valor. Sem meios de que podesse lançar mão para prestar soccorros as familias, cujas casas ficaram inundadas no lugar Cordeiro Zumby, Taquary, Pombo Roxo e parte da rua Real deste districto, devo o salvamento dessas mesmas familias e bem assim os seus moveis, ao auxilio de particulares que da melhor vontade não pouparam sacrificios para tão humanitarios fins; devendo fazer especial menção dos serviços prestados pelos cidadãos Floriano da Costa Lima, Pedro Pereira de Moraes, João Braulio Gomes, Manoel Galdino, Rodolpho Baptista, bem como Manoel de Barros e Silva, cabo do destacamento e praças Dionisio José Caetano, João Lourenço Barbosa e Leopoldino Francisco das Chagas, cujos comportamentos e serviços foram dignos dos maiores elogios.—Saude e fraternidade.—Ao Illm. Sr. Coronel Dr. Julio de Mello, M. D. questor policial de Pernambuco.—O subdelegado, Antonio Lopes de Carvalho.»

« Subdelegacia de policia do Arraial, 28 de Maio de 1894. —Illustre Dr. —Como me cumpre levo ao vosso conhecimento as occurrencias que se deram neste districto, por occasião da inundação, que teve lugar na noute de 25 do corrente.

« A's 7 horas da noute do mencionado dia, tive sciencia de que o 1º districto do Poço estava parte inundado, sem que houvesse o minimo recurso para soccorrer os seus habitantes.

« Para lá me dirigi levando algumas praças e chegando ao largo do Monteiro ahi encontrei os cidadãos Adolpho Cavalcante e Aureliano Bastos, que commigo seguiram até a ilha denominada Temporal, que então era o ponto mais inundado pelas aguas, lá tiramos alguns moradores, que ainda restavam mudarem-se visto todas as casas estarem invadidas pela enchente.

« Seguimos para o lugar Caboco, porém, foi impossivel lá chegarmos pela quantidade da agua e correntesa que fazia, mas tive noticia que todos os moradores das casas alcançadas pelas aguas, tinham-se mudado.

« Corri diversas ruas do lado do rio e bem poucas foram as que não encontrei alagadas.

« Achando-me perto da igreja do Poço recebi aviso de que este districto já se achava inundado e impedindo a sahida de alguns moradores, immediatamente segui e chegando na Mangabeira de Baixo, me foi difficil continuar, em vista da excessiva força d'agua, que havia no leito da estrada de ferro. Encontrei nesse lugar o negociante Francisco de Paula Lopes, que reside proximo, prestando relevantes serviços, com seus criados, abrindo levadas para sahimento das aguas.

« Fiz abrir mais alguns regos e adirote perto da Tamarineira, auxiliei a mudança de uma senhora que morava em mucambo, o qual já tinha tres palmos d'agua.

« Segui com grande difficuldade e chegando no lugar Jacaré, ahi dei as providencias que julguei necessarias.

« Voltando ás 3 e 1/2 horas da madrugada, já encontrei as aguas decrescendo, tanto que ás 7 horas da manhã houve livre transito pela linha ferrea, em vista das promptas providencias tomadas pelo seu respectivo gerente, que com actividade dirigio o serviço para tal fim.

« Além de duas casas cobertas com palha, que ficaram bastante estragadas, felizmente neste districto os prejuisos havidos limitaram-se a destruição de baixas de capim e diversas plantações em varios sitios, que ainda se conservam alagados.

« A bem da verdade cumpre-me dizer-vos que o destacamento deste districto me coadjuvou com actividade e dedicação digna de menção, principalmente as praças João Bezerra dos Passos, Amaro José de Maria, Vicente Gonçalves, Bellarmino de Araujo, Manoel Pereira e José de Oliveira.

« Saude e fraternidade. Ao Illustre Dr. Julio de Mello Filho, digno Questor deste Estado. —O subdelegado, Joaquim de Gouveia Cordeiro. »

« Subdelegacia do districto da Magdalena, 29 de Maio de 1894.

« Illm. Sr. —Levo ao conhecimento de V. S. que a affluencia d'agua, (conhecida vulgarmente por cheia) do rio Capibaribe estendeu se até esse districto, felizmente sem occasionar desgraça alguma que podesse lamentar, a não ser apenas o desmoronamento de uma casa de taipa na margem da Estrada Nova, cuja casa é pertencente a uma mulher de nome Agueda e outras em identicas circumstancias, que soffreram estragos, lançando mão esta subdelegacia de meios ao seu alcance e de outros que dependeram do auxilio de illustres cavalheiros, dentre elles cumpre mencionar o nome do digno Gerente da Companhia Ferro Carril Major Felippe Sampaio, de quem solicitei um troly ou carroção para melhor coadjuvação aos moradores da Estrada dos Remedios e suas immediações, que se achavam sem meios de transporte para salvação, no que fui promptamente attendido levando nós nesse penosissimo trabalho até ás 4 horas da madrugada, quando já estavam todos livres do perigo; assim tambem como o Sr. Gerente da Companhia de Serviços Maritimos, major Alfredo de Araujo Santos, que mandou pôr á minha disposição um escaler tripolado convenientemente que prestou relevantes serviços, o que tudo foi presenciado pelo activo, illustrado e humanitario secretario dessa Questura Dr. Cassiano Amaro Lopes Junior, que compareceu ao local; finalmente manda o dever de gratidão que registre tambem o comparecimento de uma turma da Companhia de Bombeiros e seu respectivo commandante, que expontaneamente se prestaram com os meios ao seu alcance, bem como todo o destacamento deste districto com o seu digno e incansavel commandante o 2º sargento Joaquim Frederico Soares, que portaram-se com toda galhardia e urbanidade auxiliando-me com toda presteza no cumprimento das ordens que lhes foram dadas.

Aproveitando a occasião para pedir a V. S. que se digne tomar no valor que merecer o presente officio, mandando louvar os dignissimos auxiliares, que prestaram-me seus bons officios e reitero a expressão sincera de minha verdadeira estima e distincta consideração a pessoa de V. S.

« Saude e Fraternidade —Illm. Sr. Coronel Dr Julio de Mello Filho, dignissimo Questor Policial deste Estado.

O subdelegado, *Izidoro Theodulo de Mattos Ferreira*. »

Nesta data mandei louvar as autoridades signatarias dos officios acima transcriptos pelos relevantes serviços prestados durante a inundação e bem assim mandei elogiar as praças dos respectivos destacamentos mencionados nos mesmos officios.

Por igual motivo louvei ao capitão Miguel de Abreu de Macedo, subdelegado da Varzea e mandei elogiar ao tenente da guarda municipal Emilio de Mello e o 2º sargento da mesma corporação Joaquim Frederico Soares, todos os quaes portaram-se com a maior dedicação prestando os devidos recursos ás victimas da inundação.

— O cidadão Antonio Geraldo de Carvalho assumio no dia 10 do corrente o exercicio do cargo de delegado do municipio de Granito, na qualidade de 1º supplente.

Em igual data assumio o exercicio do cargo de delegado do municipio de Tacaratú, o capitão do Corpo Policial José Ponciano de Macedo.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, mui to digno governador do Estado.

O questor,
Julio de Mello Filho.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Despachos do dia 30 de Maio de 1894

Companhia Progresso Colonial, Domingos Coelho & Soares, Francisca Adelaide Gomes, Victorino Domingues Alves Maia, José Francisco Brandão, Bernardo Ferreira de Mello, Borstelman & C., Antonia Maria da Conceição, Delfina Maria da Conceição, Manoel Leoncio, Jose Maria Seve, Luiz da Silva Baptista—Informe a 1.ª secção.

Felix Pereira de Souza —Certifique-se.

Antonio José Barboza —Deferido.

Carlos Estanisláo do Costa, Vicente Claudino Alves—Como requer.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

Instrucção Publica

Despacho do dia 30 de Maio de 1894

Izabel Francisca de Quintal —Cumpra-se e registre se.

Secretaria da Instrucção Publica, do Estado de Pernambuco, 30 de Maio de 1894.

O porteiro,
Fenelon Attico Leite.

INTERIOR

A desafronta

(D'O *Paiz* de 13 de Maio)

Declarado a revolta da esquadra nacional na bahia do Rio de Janeiro, com intuitos identicos ao da insurreição riograndense, consoante as declarações contidas no segundo manifesto do Sr Custodio, dolorosamente verificamos da parte de alguns dos representantes dos governos europeos uma indifferença ostentosa pelo governo legal, que na sua heroica resistencia aos rebeldes procurava manter illeso o principio de autoridade e salvaguardar os interesses fundamentaes da Republica.

A opinião dos estrangeiros domiciliados entre nós era favoravel aos insurgentes e embora nenhum governo tivesse ostensivamente revelado as suas sympathias pela revolta, a imprensa européa, em geral, parecia obedecer a um *mot d'ordre* positivo, flagellava com atrozes, injustos e estupidissimos libellos, o representante da autoridade constituida, levando á conta da instituição republicana, da sua impraticabilidade n'um povo educado no systema monarchico-representativo, as desgraças que ensanguentavam esta florescente Nação.

Embora o Sr. Custodio de Mello não tivesse revelado tendencias restauradoras o facto da communidade de objectivo com o programma plesbiscitario do Sr. Silveira Martins, programma que importava n'uma duvida da solidariedade nacional com a instituição fundamentalmente codificada pelo estatuto de 24 de Fevereiro, convenceu os representantes das dynastias européas e os partidarios da forma de governo, cujos principios sancionam e consagram o privilegio do seu dominio, de que ia emfim esphacelar-se a Republica Federativa Brazileira.

A solução á crise nacional, provocada pela anteposição da corporação armada de mar á corporação armada de terra, em nome de uma pretensa reivindicação do elemento civil subjugado pela olygarchia militar, não podia ser senão o restabelecimento do imperio, fossem ou não modificadas as suas formas intitucionaes de accordo com o sentimento autonomo das provincias já experimentadas no funccionamento regular da federação.

Dada a desunião dos elementos republicanos, que, para o criterio dos publicistas europeos, estranhos a evolução da nacionalidade, entravam como minoria na massa influente e pensante do paiz, tudo lhes fez suppor que o novo regimen estava abalado, e que nesse conflicto tremendo só viriam a lucrar os defensores do imperio. A estes só faltava um general prestigioso, um novo Martinez Campos, para intervirem na luta, restabelecendo a instituição deposta como meio de pacificar a Nação inteiramente conflagrada.

Se para os politicos europeus, tão superficiaes na observação das coisas americanas, tão ignorantes do nosso desenvolvimento historico, esta parecia ser a evidencia, não é para admirar que os mais extremados servidores da monarchia, os que neste momento erriçam de bayonetas e canhões os thronos já despopularisados, oppondo o previlegio armado á corrente da democracia naturalmente avassaladora, ambissionassem a derrota da Republica Brazileira.

Contra a propaganda democratica européa, contra o espirito reivindicador da soberania popular, que se vai alastrando por todas as camadas sociaes no velho mundo, minando os fracos alicerces theoricos da dynastia, nenhum argumento se podia levantar mais energico e categorico, do que o sossobro da Republica no Brazil, o restabelecimento do imperio como meio unico de salvar e engrandecer a Patria, infelicitada por ambições, por levantes e caudilhagens.

E' bom attender bem no valor que para a politica monarchica na Europa teria este facto, documentação flagrante da incapacidade do systema para garantir ao povo com os direitos que elle se arroga, a segurança publica, coudição basica do progresso de uma sociedade civilisada. Mostrar-se-hia assim ao povo descrente da instituição monarchica, quanto era illusoria a sua esperança de encontrar n'um regimen de amplo suffragio de completa descentralisação, de absoluta igualdade politica, a páz. a harmonia domestica que a realeza, apezar do absurdo da sua procedencia juridica, ainda mantem, attenuando com a ficção parlamentar o arbitrio irracional do seu poder.

D'ahi a uniformidade admiravel com que todos os orgãos de publicidade europeus, devotados á monarchia, terçavam armas a favor da insurreição brazileira, acorrentando ao pelourinho da mais violenta diffamação partidaria o patriota que encarnava a Republica e em cuja energia fervorosa vibraram todas as esperanças e todos os enthusiasmos da alma juvenil e democratica da Nação.

Por varias vezes recordam-se os leitores, as varreduras da pasquinagem de alem Atlantico enxovalharam as paginas da nossa imprensa, attentando ao povo a fé que os nossos desbragados insultadores depositavam na re-escravisação do Brazil á dynastia de Bragança. Nunca se tinha, na verdade, sentido o povo; tão absorvente era a opinião cosmopolita, tão arraigado parecia ser o supersticioso temor do estrangeiro, tão profunda era o indifferença das nossas classes preponderantes, cujo civismo parecia de ha muito ter-se evaporado á alta temperatura da mercantilisação social.

Aferindo a valorosa dedicação republicana pelo torpor servil dos aulicos imperiaes, os advogados da restauração contariam como certa a victoria da causa ao ver surgir do alçapão da politica nacional o magico almirante que ia emfim, cortando o ar com seu espadim luzente, chamar o povo inteiro ás armas pela Redemptora.

Em toda a imprensa mercenaria estrangeira vibraram os clarins da festa-Chegara o grande momento e então, cerrando fileiras, os jornalistas acapachados aos pés do idolo real, vestido não de purpura mas de ouro, romperam o assedio moral contra os principios republicanos que elles já enxergavam aos baldões, a esfarelarem-se na gafeira do descredito.

Era evidentissima a colligação contra a Republica. Sentiamos todos que o ambiante politico estava saturado de inimizades e odios. O proprio isolamento dava porém ao poder publico uma como que couraça psychologica, perante a qual se desfaziam todas as impertinencias e coacções.

E quando todo o povo se apercebeu dessa machiavelica e affrontosa tentativa de impor á dignidade brazileira uma nova palhaçada imperialista, o sentimento de independencia alvoroçou-se, e tomando como seu, o lemma de Monroe, resolveu reivindicar com o seu sangue a autonomia nacional.

Por mais claro que fosse por parte de alguns governos estrangeiros o desejo de ver aniquilada a Republica, nenhum delles se abalançou a considerar belligerantes os revoltosos, As licções da experiencia em diplomacia como tudo valem pelo mais perfeito dos codigos. Assim como nenhum Estado accedeu a essa injustificada pretenção dos rebeldes, naturalmente por estar ainda muito viva na experiencia dos estadistas os casos da usurpação de Maximiliano no Mexico e da guerra de Successão nos Estados Unidos, assim tambem nenhuma potencia pensou em intervir officiosa ou officialmente na contenda domestica brazileira Tratava-se de um caso americano e a America do Norte pelo orgão de Monroe tinha proclamado o principio da não intervenção, affirmando que os Estados Unidos se opporiam a qualquer acto dos governos europeus, attentatorio da soberania das nações do continente, em que a grande potencia firmara tão brilhantemente a sua hegemonia. De resto as dynastias, muito antes do ensinamento fecundo de Monroe, tinham sentido bem as inconveniencias da sua pretenção dominadora, já em 1792; quando por effeito da declaração de Pilnstiz os soberanos europeus lançaram as suas forças colligadas contra o exercito republicano francez, no intuito de restaurar a monarchia deposta, já em 1818 quando os reis pelo tratado de Aix-la-Chapelle se comprometiam a auxiliar-se reciprocamente, em nome do direito divino para salvarem os principes legitimos dos furores das revoluções.

Com o andar do tempo os processos mudaram, e sem de modo nenhum romper com o governo constituido, os gabinetes habeis sabem proteger as insurreições, insufflal-as e em caso extremo garantir a salvação dos seus chefes. Supportamos exigencias que em outras circumstancias deviamos repellir, arcâmos com todas as difficuldades que a má vontade de alguns governos oppoz á acção governamental e entretanto só nos podemos queixar hoje do governo de Sua Magestade Fidelissima, que desafivelando a mascara da amisade fraterna manifestou o seu plano de intervenção pelo illegal e affrontoso auxilio que deu aos insurrectos, transportando atè para um littoral visinho, donde facilmente podiam ir juntar-se aos seus companheiros de rebellião. Manda a verpade dizer que elle não foi o unico culpado, outros patrocinaram igualmente o movimento; affagaram os rebeldes, elogiaram-n'os e para mais patentear-lhes o seu apoio furtaram-se ao cumprimento de cortezias que a boa amisade, se não o ceremonial consagrado mandavam prestar ao representante da soberania nacional. No momento terrivel, porém, os *outros* mantiveram-se correctamente na sua attitude neutral, só o commandante da divisão portugueza, estimulado pelos louvores de alguns dos membros proeminentes da colonia, conhecendo talvez demais a politica do seu governo, as suas conveniencias diplomaticas, as suas sympathias pela revolta, julgou-se no direito de intervir por seu arbitrio na decisão de nossa pendencia, e, insultando o decoro patrio, acceitou sem rebuço a cumplicidade com os revoltosos.

Está agora vendo o governo portuguez as consequencias do seu desaso, da sua pretenção interventora, do seu grande erro politico em confiar a representação do paiz a homens como o Sr. conde de Paço d'Arcos, que, regulando-se pela opinião cosmopolita, em vez de estudar o sentimento nacional, indicou ao gabinete de sua patria, como mais proveitosa a linha de conducta que elle seguio, tanto por orgão do Sr. conde de Paraty como do commandante da divisão naval.

O desconhecimento do povo, a ignorancia desta renovação civica que o attentado estrangeiro despertou, leva amno de certo á permissão de que o brazileiro, affavel por indole, tolerante e generoso, facilmente desculparia o abuso ou delle se daria por desaggravado, mediante uma satisfação platonica.

Nada podia ser mais doloroso ao poder publico do que rómper as relações com o governo do uma nação irmã pela historia, pelas tradições e pelo sangue. Entretanto rompeu.

E' porque esta revolta depurou a comprehensão do nosso direito, fortaleceu a nossa noção de soberania, restituiu-nos em toda a sua limpidez o cavalleiroso melindre nacional, o sentimento de altivez autonoma, que a infiltração da corrente utilitaria estrangeira tinha entorpecido e empanado.

Mais uma vez vingou contra as intervenções simuladas e hypocritas a doutrina de Monroe, rigorosamente proclamada contra as intervenções claras e usurpadoras: A America é dos americanos. O marechal Floriano, com um heroismo que a historia tem de perpetuar, accrescenta á legenda gloriosa: e o Brazil é dos brazileiros. O triumpho nacional foi igualmente uma victoria americana.

A raptura de relações diplomaticas entre os dois governos não importa pelos termos da mensagem num deploravel *casus belli* A contenda não é de nação a nação mas sim de governo a governo.

A Republica não pode, não quer, nem deve entreter mais relações com um governo que dizendo-se amigo, por intermedio dos seus agentes violou o principio de neutralida e, impedio discricionariamente e arrogantemente, com grave lesão do direito privado, a acção da justiça publica no momento em que ella ia desaggravar a sociedade offendida, e tendo affirmado solemnemente que os azylados desembarcariam em territorio da sua nação, não soube, não pôde ou não quiz manter a vigilancia necessaria sobre os rebeldes, deixando-os fugir para pontos donde, se quizerem, partirão a incorporar-se aos bandos insurrectos das cochilas rio-grandenses. Do povo portuguez não tem o minimo resentimento a nação brazileira, e quem ler attenciosamente a mensagem, elaborada da primeira palavra á ultima com uma alta sabedoria e um profundo criterio diplomatico, só verá que os sentimentos do poder publico para com o povo portuguez são todos de cordialidade, de sympathia e de affecto.

Se porventura o governo portuguez insistir em não nos dar uma reparação á altura do aggravo feito á soberania nacional, nós, jornalistas e patriotas, em represalia da intervenção acintosa dos pasquins portuguezes, da saccola estendida para as victualhas da dissipação palaciana, sustentaremos esta politica de desaffronta.

— Nada pelo Portugal monarchista; tudo pelo Portugal republicano.

CONGRESSO NACIONAL

Camara dos Deputados

Sobre a sessão do dia 17, escreveu «O Paiz» de 18 de Maio:

Finalmente foi hontem constituida a mesa definitiva da camara e foram tambem reconhecidos alguns deputados, que vêm completar a representação nacional.

Depois da approvação da acta, em hora do expediente, o Sr. Nilo Peçanha, lembrando os bons serviços prestados pelo illustre fluminense Dr. Alfredo Chaves, que teve assento naquella casa do parlamento, requereu á camara que lançasse na acta um voto de pezar pelo fallecimento desse preclaro cidadão.

E a mesa, interpretando os sentimentos de todos os seus collegas, adoptou o pedido do nobre deputado pelo Estado do Rio.

Prestaram o compromisso legal os Srs. Augusto de Freitas, Milton, Passos Montenegro e Enéas Martins, e logo em seguida foi annunciada a ordem do dia.

ILEGIVEL

O Sr. José Cupertino requereu a inversão da ordem do dia ou o adiamento de 30 minutos da 1ª parte, que constava da eleição das commissões, afim de se tratar da verificação de poderes e reconhecimento de diversos representantes federaes.

Mas o leader da maioria, o Sr. Glicerio, discordou da opinião do nobre deputado mineiro, e a camara, apezar das observações que sobre o regimento ainda fez o Sr. José Cupertino, não acceitou o seu alvitre e passou ás eleições, que foram feitas simultaneamente, sendo então eleita a seguinte mesa: presidente, Rosa e Silva; 1º vice-presidente, Antonio Olyntho; 2º, Matta Bacellar, 58; 1º secretario, Thomaz Delfino; 2º, Coelho Lisboa; 3º, Fileto Pires; e 4º secretario, Tavares Lyra.

E cada um dos eleitos foi empossado do respectivo cargo, á proporção que era conhecido o resultado do escrutinio.

O Sr. Rosa e Silva ao assumir a presidencia e conforme a praxe, agradeceu a honra que lhe foi conferida pelos seus collegas, elegendo-o para esse alto cargo que julga superior ás suas forças, maxime na presente sessão, em que ao congresso incumbe resolver questões da maior relevancia e gravidade.

Aceita o encargo, certo do valioso concurso de seus companheiros e declarou que se esforçará quanto possivel para collaborar com os Srs. deputados no empenho patriotico de consolidar a [illegible], assegurar a paz e garantir a estabilidade da Republica.

O nobre deputado por Pernambuco, em sua apresentação, foi além; disse que por mais honroso que fosse o posto que espontaneamente lhe foi designado pela benevolencia do partido republicano federal, saberia depol-o nas mãos dos seus collegas no momento em que sentisse abalada a confiança, ou quando as circumstancias aconselharem outro mais competente para occupal-o.

Terminando, assim se exprimio: « Conto que a actual camara impor-se-ha á opinião publica e recommendar-se-ha á gratidão nacional pela ordem e aproveitamento de suas sessões, pela imparcialidade e elevação de seus debates e pelo patriotismo e acerto de suas deliberações. Sectario constante da legalidade, habituado a ter por objectivo unicamente o cumprimento do dever, nesta cadeira só uma preoccupação dominará o meu espirito—a fiel observancia da constituição e do regimento ».

Estava organisada a mesa e agora era occasião propria para a inversão da ordem dos trabalhos, deixar de lado a organisação das commissões, votando os pareceres, cujas discussões ficaram ha dias encerradas.

Teve essa idéa o Sr. Rodolpho Abreu e a camara, consultada immediatamente, approvou quasi por unanimidade o requerimento do nobre deputado.

O Sr. Lamounier Godofredo aproveitou o ensejo e pedio preferencia na votação para o parecer n. 46 sobre a eleição do 12º districto de Minas. Mas a camara negou o seu consentimento a esse pedido; a votação devia ser feita pela ordem de entrada—foi o voto manifestado pela maioria da camara.

Foram approvados successivamente os pareceres n. 30 de 1894, reconhecendo deputado pelo 2º districto eleitoral da Capital Federal o Sr. Alcindo Guanabara; n. 34 de 1894, reconhecendo deputado pelo 4º districto do Estado de S. Paulo o Sr. Antonio Moreira da Silva; n. 38 de 1894, reconhecendo deputado pelo Estado do Espirito-Santo o Sr. Galdino Tins de Barros Loreto; n. 41 de 1894, reconhecendo deputado pelo 6º districto do Estado de Pernambuco o Sr. José Isidoro Martins Junior; n. 44 de 1894, reconhecendo deputados pelo Estado de Sergipe os Srs. Olympio de Souza Campos, Manoel José de Menezes Prado, Geminiano Brazil de Oliveira Góes e Antonio Alves de Gouveia Lima; n. 45 de 1894, reconhecendo deputado pelo 1º districto da Capital Federal o Sr. José Carlos de Carvalho, com um voto em separado, e n. 46, reconhecendo deputados pelo 12º districto do Estado de Minas-Geraes os Srs. Carlos Justiniano das Chagas, Dr. Lamartine Ribeiro Guimarães e Dr. José da Costa Machado e Souza, com um voto em separado.

Todos os deputados reconhecidos foram proclamados e cada um delles occupou os seus lugares.

Seguiram-se durante as votações pequenos incidentes, questões de ordem, que apenas reflectem a luta de partidos politicos. Não trouxeram resultado e por tal abstemo-nos de citar esses requerimentos de preferencia, essas verificações de votações, muito habituaes.

Não havendo mais numero no recinto, o Sr. presidente levantou a sessão, marcando para ordem do dia de hoje—eleições das commissões.

—

Depois da organisação da mesa, trabalho preliminar, naturalmente eram de esperar importantes sessões, que se relacionassem com os ultimos movimentos politicos de nossa patria.

Já o Congresso teve ha dias conhecimento da mensagem do poder executivo, extraordinario documento, que veio annunciar a solução do conflicto diplomatico estabelecido entre o nosso governo e Portugal e communicando o rompimento de relações entre os dois paizes, que a historia sempre nos apresentou amigos.

Agora vem a camara dos deputados, um dos ramos do poder legislativo, congratular-se com o governo federal pela brilhante victoria, alcançada contra a caudilhagem e ambição dos restauradores, a quem a patria havia cumulado de beneficios e de honras.

A sessão de hontem foi solemne por ambos esses pontos de vista: de um lado a anciedade do publico esperando a declaração de solidariedade da representação nacional com o acto do Sr. marechal Floriano; do outro o congraçamento dos dous poderes em homenagem á victoria da causa legal, que é o restabelecimento da paz e da tranquillidade publica, e a consolidação do regimen republicano nos limites liberaes da constituição de 24 de Fevereiro.

A hora do expediente foi que despertou o maximo interesse; a ordem do dia apenas marcava—eleições de commissões e esse trabalho entretanto foi em parte completo.

Depois da approvação da acta o Sr. Anisio de Abreu informou-se do Sr. presidente se a occasião era opportuna para que apresentasse uma moção, referente ao rompimento de relações entre o Brazil e Portugal, materia amplamente discutida na mensagem do Sr. vice-presidente da Republica.

A resposta do Sr. Rosa e Silva não se fez esperar; a occasião era impropria para uma questão dessa natureza e com isso se conformou o nobre representante do Estado do Piauhy.

Em seguida o Sr. presidente communicou á camara o resultado da reunião, celebrada ante-hontem, para se deliberar sobre a apuração da eleição presidencial. Os trabalhos começarão na proxima segunda-feira no edificio do Senado, o que já adiantámos em nosso numero de hontem.

Ia começar o trabalho de eleição das commissões, quando o Sr. Glicerio pedio a palavra pela ordem, chamando sobre si a attenção de seus collegas, e avivando ainda mais o espirito aguçado dos que assistiam á sessão, porque estão certos que esta camara lavará a affronta atirada sobre a patria, pelos exemplos de civismo e de imparcialidade nos seus afazeres legislativos.

O nobre deputado paulista vinha propôr á camara uma moção de congratulação nacional pela terminação da revolta criminosamente iniciada por uma parte não pequena da marinha de guerra contra o governo legitimo e legal da Republica a principio e depois evidentemente contra as instituições.

Cumpre esse dever com enthusiasmo. Se de um lado a nação sente-se desaffrontada, satisfeita pela victoria da lei, pela inquebrantavel energia e persistencia com que o seu governo soube defendel-a atravez de tantos perigos, é certo todavia que para os vencidos começa a hora da expiação dos seus crimes, que um outro dever mais alto não consente que seja desviado de seu curso legal, incumbido ao poder executivo.

Entretanto não convida os seus collegas para uma festa; pede apenas aos legisladores de sua patria uma expressão de sua elevada autoridade moral em reconhecimento daquelles dos nossos concidadãos, que, por seus deveres anteriormente contrahidos ou por adhesão ao movimento de defesa da constituição e da Republica, por ellas se submetteram ás contingencias de uma resistencia e de uma luta, cujo successo dependera principalmente da abnegação e do heroismo, da paciencia e do devotamento, que a moção vem celebrar.

O orador não foi parte nos heroicos esforços dos defensores da lei; nenhum serviço prestou ao governo federal, que tanto fez pela defesa das instituições, é por isso insuspeito para vir impetrar do legislativo o voto de reconhecimento que a sua moção exprime.

A situação escura em que a Republica se encontrou, envolvendo a responsabilidade dos que a fundaram, em relação á integridade da nossa patria e á nossa posição no continente, contrastava, digamos sem lisonja e sem vaidade, com a severidade do poder executivo, com a firmeza dos republicanos. Se alguma consolação pode ficar áquelles que têm grandes responsabilidades pela mudança do regimen politico, ao reflectir nas comoções civis que attingiram ao Brazil infelizmente, é que já o sentimento da patria brazileira confundio-se com as formas das instituições que a fizeram invencivel pela federação, que a farão feliz pela liberdade.

Que o Congresso Nacional consigne nos seus annaes, como exemplo ás gerações que hão de succeder nos, que o governo legal da Republica resistio ás intimações da revolta, inspirado por esse sentimento superior que leva o poder legislativo, todo o poder constitucional, a defender-se até á morte, para que a autoridade, soberana pela lei, sobrevivia imperecivel a todas as tentativas contra a ordem legal em todo o tempo.

As palavras do nobre *leader* da maioria foram recebidas debaixo do maior enthusiasmo; este, porém, recrudesceu quando na mesa se fez a leitura da seguinte moção sobre que a camara tinha de se externar:

« A Camara dos Deputados congratula-se com a nação pela victoria da causa legal contra a rebeldia criminosa de uma parte da força armada, sublevada pelos intuitos ambiciosos de um contra-almirante da Republica, e posta emfim ao serviço dos interesses dynasticos e restauradores dentro e fóra do paiz.

« Reconhece, possuida de grata satisfação, a firmeza e coragem civicas, o amor e devotamento ás instituições, de que deram admiraveis provas o chefe da nação, as forças militares, fieis e leaes á constituição, a guarda nacional, a temeraria mocidade das escolas, os batalhões patrioticos e de policia e os governos e povos do Districto Federal e dos Estados, que, aggredidos pelas violencias da revolta ou ameaçados por ella em seus direitos conquistados ou em sua paz interna, oppozeram-lhe viva e heroica resistencia ou declaração formal de apoio decidido aos poderes constituidos. A' memoria gloriosa das victimas do dever e do patriotismo rende a camara, como uma homenagem da patria, o culto reverente da admiração e do reconhecimento.—*Francisco Glicerio* ».

Posta em discussão, pedio a palavra o Sr. Zama, para justificar o seu voto contrario a essa moção, que é mais propria do regimen parlamentar a que vê alliado o Sr. presidente da camara. N'um systema presidencialista a solidariedade do poder executivo com o legislativo estabelece-se por actos e não por palavras.

Apresenta o seu programma: é opposicionista franco, brutal mesmo, ao governo da legalidade, e aproveitando um aparte do Sr. Coelho Lisboa de que fazia opposição systematica, o nobre deputado pela Bahia recordou a phase de 23 de Novembro, em que em seu Estado prestou o mais decidido apoio para a victoria da legalidade; tem consciencia de seus deveres e negou competencia a quem quer que fosse para criticar os seus actos politicos, que tem sido os mais altivos em todos os tempos, nunca chegando a usufruir proveito algum.

O Sr. Zama nega apenas o seu voto, porque é contrario ás manifestações de confiança do legislativo para o executivo, guardando assim os preceitos constitucionaes; como parlamentarista daria contente o seu apoio a essa moção.

Entretanto é o primeiro a reconhecer a energia com que o marechal Floriano suffocou a revolta, e por isso deve ser um dos mais desculpados.

Acha que o governo fez bem em resistir, porque de outra forma era declarar não ser a personificação da autoridade legitima; mas não vota o nobre membro da opposição e saudoso parlamentarista motivos de enthusiasmo pela victoria da luta de brazileiros contra brazileiros, porque se de um lado haja ordem nas ruas, ficam do outro sempre rios de lagrimas custosas de seccar.

Referindo-se ao topico do discurso do Sr. Glicerio sobre a punição dos revoltosos externou a sua opinião, fazendo ver que competia ao poder judiciario decidir na questão.

Falou da republica e dos seus partidarios e na critica que se faz áquelles que adheriram, lembrando uma phrase do marechal Deodoro de que elle fôra republicano no dia 15 de Novembro; recordando que o ajudante-general de 9 de Janeiro era o primeiro magistrado da nação.

Condemnou a revolta, que suffocada deixa-o em plena liberdade, emquanto que se se désse o contrario estaria talvez em uma fortaleza, entregue ás iras do Sr. Custodio.

Assim fundamento o seu voto contra a moção, apressando-se a responder-lhe em nome da maioria do Congresso o Sr. Nilo Peçanha.

O illustre deputado fluminense começou dizendo que contava que a palavra do Sr. Glicerio não soffresse debate, e sim uma acclamação no recinto; e o nobre *leader*, da maioria não trouxe um documento politico em que se podesse combater a norma da conducta do presidente da republica, a superioridade de seu temperamento, resistindo ás intimações da revolta ou mais de que isto margem para estudo dos intuitos e aspirações deshonestas do movimento restaurador que por tanto tempo desolou o coração do Brazil.

A moção lida foi uma congratulação á patria inteira, hoje libertada das machinações da caudilhagem e da atmosphera abafadora dos pronunciamentos e das insurreições.

Lembrou que o Sr. Zama, factor da revolução de 23 de Novembro, afastou-se da situação por occasião da luta no Rio da Grande.

E apropósito:

Haverá ainda quem se illuda com o principio sustentado pela ultima revolta? perguntou o nobre deputado. O movimento nas aguas desta capital foi a repressão das guerrilhas nas campinas do sul; o manifesto Saldanha da Gama é que veio dar bandeira á revolta, tinha nas suas linhas geraes a solução plebiscitaria, restaurando o parlamentarismo deixando a fórma de governo á sorte das bayonetas vencedoras. A questão do Rio Grande, não era para nós a aldade politica na federação.

Não é preciso repudiar sobre os vencidos nem tão pouco adulterar as causas da agitação sem alma, e que não conquistou a solidariedade dos que tinham o que perder, na diminuição da patria e no declinio da autoridade constituida.

Porventura na Camara passada houve um só representante que quizesse ser cumplice da revolução? Não. Ainda nos debates mais ou menos apaixonados do estado de sitio, nas sessões nocturnas da Camara, todos nós á porfia chegavamos a esta tribuna, viessemos da esquerda ou da direita, para affirmar o nosso amparo á lei e o nosso repudio á ambição immoderada do poder.

Por isso a moção do *leader* da maioria devia ter uma acclamação da Camara.

O Sr. Zama disse que não se consolida a republica acclamando-a nas praças e nas ruas; mas, responde então o nobre deputado fluminense, a republica foi acclamada pelo sangue dos bravos, que morreram por ella; pelas virtudes civicas, pela palavra da imprensa livre e honesta, pela bravura, pelo alto espirito da resistencia moral, pela grande superioridade do chefe do Estado e do seu governo que se por um lado assegurava a estabilidade das instituições na politica interna, por outro lado triumphava do triste bloqueio de nações estrangeiras, levando até ellas a convicção de que o Brazil é uma nação livre e independente.

O nobre deputado referio-se particularmente a artigos que leu no «Standart», de Londres, nos quaes se dizia que estavam intervindo nos negocios brazileiros, porque estavam intervindo em casa propria, pois aqui tinham 84 milhões sterlinos. E esse facto causou profunda sensação no seio da Camara.

Accrescentou mais que teve occasião de acompanhar os successos diarios de parcialidade e de infamia, ferindo o orgulho do Brazil, acompanhou as exigencias de toda a ordem, impedindo o desaggravo da lei, assistindo tambem aos actos de bravura do exercito unificado, ao enthusiasmo viril e brilhante de todos os patriotas e não podia deixar de pedir á Camara que n'uma acclamação sagrasse o heroismo da defeza nacional e honrasse as victimas do dever e do patriotismo.

Disse o nobre deputado pela Bahia que o poder executivo ainda não havia annunciado a terminação da guerra. Entretanto a mensagem, bello documento, sahido dos velhos moldes e no qual se falou á nação com tanta lealdade e tanta franqueza, affirmou a victoria da autoridade do centro á peripheria do Brazil.

Terminou o illustre deputado fluminense, n'uma viva peroração, perguntando se havia um só representante federal capaz de sanccionar ainda esse movimento de sangue e lama, esquife do imperio e da honra da patria.

Seguiram-se com palavra os Srs. Coelho Lisboa e Bricio Filho; adoptavam a moção e vieram ambos á tribuna para discutir com o representante bahiano, que se mostrou contrario a essa manifestação do poder legislativo.

Aquelle desejava que a proposta fosse votada por acclamação e ao terminar propoz o encerramento da discussão, o que era medida reclamada por quasi todos os presentes.

Este, parte integrante na defesa da patria, sempre na trincheira, ora no arduo mister de sua profissão, suavisando as dores aos companheiros cahidos na luta, ora de arma ao hombro, repellindo o inimigo, veio tambem justificar o seu voto.

E logo depois a Camara votou o encerramento do debate e por grande maioria quasi unanimemente foi aceita a moção do Sr. Glicerio, que interpretava os desejos nobres de seus collegas, e dessa fórma dirigia ao poder executivo as manifestações de todo o paiz, pelo seu legitimo orgão.

O Sr. Nilo Peçanha mandou á mesa os papeis relativos á contestação do diploma do Sr. Costa Rodrigues, deputado pelo Maranhão.

O Sr. Anisio de Abreu requereu urgencia para a apresentação de uma moção de solidariedade ao poder executivo, sobre a mensagem que dava conta da solução do conflicto diplomatico havido entre Brazil e Portugal.

A urgencia foi approvada. Mas o regimento interno da Camara determina que requerida a urgencia e approvada, a casa julgará se a materia é de ordem tal que se não for discutida no mesmo momento ficará prejudicada. E isso feito a Camara negou o seu assentimento á discussão immediata do assumpto, que será tratado hoje na 1ª parte da ordem do dia.

—

— Sobre a sessão de 19 escreveu o «Paiz» de 20:

Depois da approvação da acta e leitura do expediente, depois de terem prestado o compromisso legal os Srs. Costa Junior e Benevolo de bem servir á Republica, consolidando as suas instituições e garantindo a sua liberdade, pedio a palavra pela ordem o Sr. Zama.

Houve em toda a sala um movimento de sensação; com os olhos todos interrogavam qual seria o assumpto que levasse á tribuna o nobre deputado bahiano; e ao ser-lhe concedida a palavra, com aquella correcção, de que sempre deu provas na tribuna do parlamento, ouvio-se então o Sr. Zama levantar uma preliminar de ordem, terminando pela apresentação de uma proposta, que submettia á consideração de seus collegas.

Começou o Sr. Zama, pedindo a seus collegas que não o interrompessem com apartes, porque sempre achou difficuldade em fallar e principalmente nestes ultimos tempos.

Não quer roubar tempo á camara e será breve.

Não é amigo do governo, porém do paiz e pertence ao numero daquelles que sempre collocaram acima de todas as luctas politicas a dignidade e o decoro da autoridade constituida.

Pela constituição é da privativa competencia do congresso resolver sobre o estado de sitio, quando o paiz se achar em guerra estrangeira ou grave commoção intestina.

O orador não deixou de estranhar que na mensagem de abertura do Congresso não se fizesse uma referencia á decretação do sitio: acredita entretanto n'uma omissão involuntaria.

Com certeza o vice-presidente da Republica não deixaria de explicar as razões dessa sua resolução em homenagem ás attribuições do poder legislativo.

Vio com prazer que a camara congratulou-se com a nação pela victoria da legalidade e acredita na pacificação real de toda a Republica.

Para a capital o orador não precisa que o informem; deixou a bahia de Guanabara entregue ás convulsões de uma revolta e vem encontral-a calma e tranquilla reinando a ordem nas ruas.

Crê o nobre deputado pela Bahia que esse estado de tranquilidade e de ordem ha de continuar e nada faz presumir que elle se altere e quando surgissem novas desordens o marechal Floriano não estaria desprovido dos meios de reacção e o Congresso não recusaria como nunca recusou os meios necessarios.

Faz diversos considerandos que estão fielmente transcriptos na proposta que apresentou e enviando-a á mesa declarou que julgava assim cumprir o dever de representante da nação vindo defender aquillo que parece ser os interesses nacionaes e não os do governo porque é um adversario que não quer crear embaraços ao governo.

Terminando enviou á mesa a seguinte proposta:

Considerando que:

A ordem publica acha-se restabelecida no districto da Capital Federal;

que nada autorisa a presumir que possa ser de novo alterada;

que ainda na hypothese de qualquer movimento inesperado o governo da Republica dispõe dos meios e recursos necessarios para debellal-o,

e mais que no interesse do proprio governo está o restabelecimento da tranquillidade no espirito dos habitantes desta populosa cidade;

que não é regular que suffocada a revolta da esquadra funccione o congresso federal em uma cidade declarada em estado de sitio;

e além disso que achando-se reunido o corpo legislativo em qualquer emergencia grave o poder executivo encontrará na representação nacional os recursos e meios indispensaveis para o desempenho de suas attribuições constitucionaes;

considerando finalmente que nos termos do artigo 34 n. 21 da constituição federal é da privativa attribuição do congresso resolver definitivamente sobre este assumpto, submetto á apreciação da camara a seguinte proposta:

Fica desde já suspenso o estado de sitio para o districto da Capital Federal declarado pelo presidente da Republica até 30 de Junho proximo vindouro.—Cezar Zama. »

O Sr. presidente declarou que só podia admittir a idéa do nobre deputado convertida em projecto de lei e como tal enviava á commissão de constituição, legislação e justiça.

Fallou depois o Sr. Glicerio. O «leader» da maioria acceita a decisão do presidente encaminhando a proposta á commissão de justiça, no entretanto deve salvar a responsabilidade da maioria sobre um ponto capital.

E este é que segundo as normas parlamentares e constitucionaes o congresso só deve ter conhecimento das questões referentes ao estado de sitio decretado pelo executivo quando este tiver mandado a mensagem explicando os motivos que o levaram a assim proceder e as medidas adoptou para suffocar a luta.

Fez o Sr. Glicerio essa declaração em nome da maioria para que o seu silencio não seja interpretado como tacita annuencia a essa indicação.

Em seguida subio á tribuna o Sr. Thomaz Delfino e declarou que ninguem mais velaria a liberdade de seus compatriotas do que os representantes do districto federal.

O seu fim porém era enviar á mesa uma petição dirigida ao congresso por cidadãos respeitaveis sobre a retirada da estatua do fundador da monarchia da praça Tiradentes sendo em seu lugar collocada a do proto-martyr da Republica.

Por ultimo requereu que esse pedido fosse á commissão de constituição, legislação e justiça.

Já nos referimos a esse documento e já o publicamos na integra em nossa folha.

Foi logo depois annunciada a ordem do dia.

Em sua primeira parte o pedido de urgencia, concedido ao Sr. Anisio de Abreu e a esse deputado foi dada então a palavra.

Depois de agradecer a benevolencia de seus collegas em promptamente apoiarem o seu requerimento da urgencia, que considera não uma deferencia pessoal, mas um movimento unanime da Camara pela magnitude do assumpto.

Acredita que a moção não offende a indole do systema presidencialista; o unico intuito que tiveram os seus signatarios, foi a demonstração clara e positiva da solidariedade do poder legislativo com o executivo.

O que estava em jogo não era a pessoa do chefe do Estado; eram a dignidade da Republica e a integridade da patria.

A posição dos revoltosos era capitular ou morrer, e elles não o fizeram; seguiram, protegidos pela bandeira portugueza, para serem despejados na Republica Argentina e internarem-se pela Oriental, confraternisando com os seus companheiros do Rio Grande do Sul, continuando a luta fratricida.

Referio-se longamente a esse estranho attentado, lembrou os heróes gloriosos da defesa da patria e enviou á mesa a seguinte moção:

« A Camara dos Deputados recebeu a mensagem do poder executivo, dando conta do rompimento das relações diplomaticas do nosso com o governo portuguez e applaude em toda a sua plenitude a attitude energica e digna, que aquelle soube manter em tão melindrosas circumstancias, zelando com a maior prudencia os creditos e a dignidade da Republica.—Anisio de Abreu—Martins Junior—Galdino Loreto—Frederico Borges—Coelho Lisboa—Gabriel Ferreira—Nogueira Paranaguá—Augusto Severo. »

Foi annunciada a discussão dessa moção e o Sr. Martins Junior pedio então a palavra.

Principiou dizendo que signatario da moção não se julgaria obrigado a subir á tribuna e usar da palavra—uma vez que nenhum dos Srs. representantes se manifestou contra ella—se não tivesse ouvido soar do lado opposto áquelle em que fala alguns apartes, taxando de *parlamentarista* a moção de que se trata.

Republicano e republicano presidencialista, não desejando que o supponham capaz de deturpar o regimen adoptado pela Constituição de 24 de Fevereiro, cumpre-lhe demonstrar que a moção que assignou não é uma reminiscencia do regimen parlamentar.

Julga necessario fazer cessar de uma vez o juizo errado que se fórma em geral sobre o que seja da natureza dos estylos parlamentaristas.

O parlamentarismo é o regimen de preponderancia, de ingestão decisiva do parlamento na esphera de acção do poder executivo; e o regimen do governo do parlamento, que, por interpellações e votos de desconfiança ao poder executivo, póde mudar governos, póde derrubar ministerios. Tudo o que tende a sahir fóra da orbita das camaras em detrimento da acção do executivo é um recurso parlamentarista. Não assim, porém, quaesquer manifestações, expressas por este ou aquelle modo e destinadas a externar o modo de pensar dos representantes incumbidos de legislar.

Com effeito, nada obsta neste regimen a que a Camara ou o Senado discutam e votem moções como a de que se trata, em que, qualquer que seja o resultado do debate, nada perde em poder o chefe do executivo, podendo muito ganhar em força moral, como no caso presente.

A um aparte do Sr. Bricio Filho responde que, ainda quando a moção tivesse um intuito contrario, poderia e deveria ser constitucional e regimentalmente discutida, visto o valor meramente moral do resultado da votação.

Ao Sr. Zama, que lhe cita em aparte um texto latino, dizendo que o que é inutil não deve ser praticado, responde que não é verdadeiro o apophtegma. Ha muitas cousas inuteis no ponto de vista pratico, que se fazem e se devem fazer, por uma questão de moralidade, de dignidade, de affirmação de idéas e de sentimentos.

Affirma que á letra e ao espirito da Constituição Republicana, de molde presidencialista, não repugna o facto de manifestar o Congresso seu modo de ver e de pensar em certos assumptos de superior interesse nacional.

E' assim, que nos Estados-Unidos, cujo Senado, na opinião de um celebre estadista inglez, é a corporação mais poderosa do mundo, aquella casa do Congresso manifesta-se muitas vezes sobre actos importantissimos do chefe da nação, e chega mesmo, em virtude do seu papel constitucional, a fazer politica e administração.

Se é exacto que na camara dos representantes da grande Republica a iniciativa dos mesmos fica muito limitada em vista das largas attribuições das commissões ou *comités* permanentes, não se dá o mesmo no Senado—o que prova que é um puro accidente de natureza muito particular, da natureza regimental o facto de não se manifestarem alli os deputados sobre assumptos geraes, por meio de moções.

Assim pensando, assignou a moção de que se trata e justifica o seu voto quanto ao assumpto da mesma, dizendo que ella é um complemento logico e necessario da que hontem foi approvada pela Camara.

Ao lado do applauso, do louvor, da manifestação de gratidão a todos os que trabalharam pela Republica e contra a revolta—poderes publicos, exercito, guarda nacional, policia, batalhões patrioticos, mocidade das escolas e imprensa—porque esta merece uma significativa menção naquelle voto da Camara—faz-se preciso collocar o louvor, a declaração de solidariedade ao acto do chefe do executivo, pelo qual se mostrou ao mundo que depois de tanto sangue derramado na revolta, ainda ficou sangue nas veias dos brazileiros para energicamente imporem-se ás nações estrangeiras.

Nem se diga que ha nisso cumprimento pessoal ao presidente da Republica. Não ha. Mas, quando houvesse, elle seria natural, elle seria justo e necessario, porque as idéas se encarnam nos homens, porque os grandes homens são orgãos das grandes aspirações nacionaes, e não póde haver funcção sem orgão adequado a ella, como ensina a physiologia.

Terminou pedindo desculpa á Camara de, fallando pela primeira vez no Congresso de seu paiz, ter abusado durante tanto tempo da paciencia dos seus collegas.

Seu discurso foi ouvido no meio do maior silencio, rompendo as manifestações de applausos e palmas das galerias, quando no vibrante repto de eloquencia o dedicado propagandista democrata intransigente republicano, lembrava necessidade de manifestar o Congresso seu apoio ao poder executivo, da mesma fórma que congratulou-se com o paiz e da mesma fórma por que deveria dirigir á imprensa a mais significativa demonstração de seu reconhecimento pela propaganda liberal contra os rebeldes pronunciamentos desmedidos de alguns máos brazileiros.

O Sr. Bricio Filho em poucas palavras respondeu ao Sr. Martins Junior, justificando o seu voto contra a moção e apresentando a seguinte declaração que tambem está firmada por outros collegas.

« Embora de inteiro accordo com a solução patriotica dada pelo governo do conflicto com Portugal, votamos contra a moção do Sr. Anisio de Abreu, porque entendemos que o regimen presidencial não comporta manifestações de tal ordem—Bricio Filho—Vergne de Abreu—Torquato Moreira—Athayde Junior—João Penido—Arthur Rios—Lima Duarte—A. Montenegro—Enéas Martins. »

Depois desses deputados falou o representante do Estado do Rio, Sr. Nilo Peçanha, que vem á tribuna constrangido porque é forçado a oppor objecções ao discurso do seu illustre companheiro Sr. Martins Junior, representante de Pernambuco.

Não quer discutir o direito de asylo a locução viciosa, creação romana, e hoje rem a impor ancia e vigor juridico de outr'ora. Teria de referir-se aos seus estadios e ao seu curso, no Congresso Verone, de Trappeur de Aix-la-Capelle e aos casos isolados no Pacifico e no Rio da Prata. Questão de borracha, em diplomacia, ella tem soluções differentes, conforme o temperamento dos povos, o aspecto da belligerancia, os prejuizos das lutas internas e o legado moral das gerações, legitimando arestos.

Nem carece o orador para o caso esp anar a melhor doutrina; ella no conflicto portuguez é a da nota do governo brazileiro—pelo direito e pela honra da nação. Pensa, porém, que se trata de um acto acabado, perfeito, produzindo effeito, e de plena soberania do poder executivo.

Não comprehende a intervenção do Congresso em assumptos desta ordem; toda a intervenção parlamentar é perturbadora, anarchica, e estranha a sua competencia constitucional.

N'uma hypothese de declaração de guerra, em que o governo expõe a vida dos seus concidadãos, a posição da carta geographica e o futuro da liberdade—intervenção do parlamento é condição de justiça e imposição da lei.

Mas, tratando-se da ruptura de relações politicas, o debate e a sancção da camara popular, representante das impressões do momento e das paixões nacionaes exaltadas esse debate e essa sancção, só podem prejudicar a soberania do paiz no estrangeiro.

Imagine-se, disse o orador, que a camara ao envez de applaudir a solução do governo, fosse a ella contraria; não ficaria empallidecida e aniquilada a autoridade da patria no exterior.

Ao mesmo tempo pensa que tendo sido impropriamente apresentada a moção, não convém que appareçam votos oppostos ao seu contexto—e muito menos que elles tenha a impugnação da camara.

Lembrou os estylos norte americanos contestando a doutrina do Sr. Martins Junior. Naquelle paiz, quando vem a baila assumptos internacionaes, a commissão respectiva orienta, expõe e aconselha o senado, mas a materia porque é grave, não soffre debate. O mais é inconveniente e é um vicio do parlamentarismo extincto. Apresenta o orador uma solução intermedia, conciliadora entre os dous lados da camara.

E' a seguinte:

« A camara dos deputados, tendo approvado a moção de applauso ao acto do poder executivo no conflicto portuguez, declara entretanto que aquelle acto é plena soberania do poder executivo que independe de approvação do Congresso—Sala das sessões.—Nilo Peçanha. »

Ninguem mais pedio a palavra e a discussão foi encerrada.

Não havendo numero para votação fez-se a chamada a que responderam 48 Srs. deputados, sendo então levantada a sessão.

O Sr. presidente convida os seus collegas a se reunirem hoje para que fossem adiantados os trabalhos, pois amanhã começará a apuração da eleição presidencial.

—

Sob a sessão de 21 escreveu o « Paiz » de 22:

Por um esboço de mesa houve hontem sessão na camara, e a ordem do dia foi religiosamente cumprida, dando assim logar a que ficasse definitivamente constituida.

Na hora do expediente, depois da leitura e approvação da acta, a camara teve conhecimento do veto opposto pelo marechal Floriano ao projecto que reorganisava o tribunal de contas e do projecto de fixação de força de terra, submettido á consideração do congresso pelo ministro da guerra.

O Sr. Medeiros e Albuquerque enviou á mesa diversas emendas ao regimento interno, as quaes estão de perfeito accordo os Srs. Glicerio, Alcindo Guanabara e Santiago. O que se propõe é pura modificação no regimento da casa.

Passando-se á ordem do dia, foram successivamente approvados os pareceres n. 47, 1894, dos reconhecendo deputado pelo 9º districto do Estado de Minas Geraes o coronel Theotonio de Magalhães e Castro; n. 48, de 1894, reconhecendo deputados pelo 1º districto do Estado do Maranhão os Srs. Benedicto Pereira Leite, José Francisco Viveiros, Luiz Antonio Domingues da Silva e Manoel Bernardino da Costa Rodrigues; n. 49, de 1894, reconhecendo deputados pelo 2º districto do Estado do Maranhão os Srs. Gustavo Colaço Fernandes Veras, Antonio Eduardo Barreto e Christino Cruz; n. 50, de 1894, reconhecendo deputados pelo 5º districto do Estado da Bahia os Srs. Leovigildo Ypiranga de Amorim Filgueiras, José Ignacio da Silva e Flavio Guedes de Araujo.

A' proporção que eram votados esses pareceres, foram proclamados os deputados presentes e alguns successivamente o compromisso legal.

Em seguida foi approvada a moção do Sr. Anisio de Abreu.

O Sr. Nilo Peçanha requereu preferencia para a sua emenda substitutiva, a qual foi approvada.

Refere-se ella á independencia que tem executivo perante as leis que nos regem, de romper relações diplomaticas com outro paiz sem intervenção do congresso.

SCIENCIAS E ARTES

CONSTRUCÇÃO

Ligeira analyse da construcção de predios, regras que devem ser observadas por occasião de sua execução e processos a empregar.

MADEIRAMENTO ETC. TELHADO

IX

Outro ponto tambem digno de nota é a igualdade de dimensões das diversas faces das madeiras dos antigos systemas, isto é, se fizermos passar um plano cortando perpendicularmente uma linha ou trave a secção restante será um quadrado perfeito.

Este defeito tambem é prejudicial por isso que a resistencia offerecida por uma linha n'aquellas condições, pouco altera a que offereceria outra linha cuja secção fosse rectangular, tendo á maior face do rectangulo o mesmo cumprimento do lado do quadrado.

Não quero dizer que este principio seja observado a ponto de prejudicar-se as construcções diminuindo-se excessivamente uma das dimensões indicadas; mas sim que em todos os trabalhos onde a madeira tenha de receber pressão no sentido perpendicular ao seu fibramento pode-se diminuir de alguma forma a dimensão que for contraria áquella pressão, sem prejuizo para a obra.

Portanto na escolha das madeiras precisas para a construcção dos madeiramentos dos predios são preferiveis as peças cujas dimensões de sua esquadria não formem quadrado perfeito, devendo ella ter uma face mais larga que a outra.

Esta observação é de grande importancia a vista da vantagem que essa escolha traz para a obra; assim se houverem duas peças de madeira uma com....... $0,^{m}20 \times 0,^{m}20$ de esquadria e outra com $0,^{m}22 \times 0,^{m}16$, no caso vertente esta ultima deve ser a preferida, porque sendo collocada no sentido da maior largura a resistencia que offerece á rotura é muito maior do que a da outra peça, mui embora tenha maior dimensão no outro sentido.

Se as peças a escolher são destinadas a escoras ou pontaletes que têm, por conseguinte, de receber a pressão no mesmo sentido do seu fibramento, então devem ser de secção quadrada porque melhor se prestarão para aquelle mister.

Ordinariamente as linhas nos antigos madeiramentos são assentes sobre os diversos commodos do edificio, mas em muitas casas ellas são collocadas em outras direcções de modo que se tornam o mais desagradavel possivel a vista do observador.

Se todas as casas fossem forradas superiormente, este defeito ficaria completamente mascarado; porém, em geral, nos estados poucos são os predios forrados, portanto, poucas são as casas em que não se pode apreciar este defeito.

Tratando agora do madeiramento construido pelo systema de tesouras, vou referir-me as distancias que devem as diversas peças guardar entre si.

Consideremos um edificio que tem de ser coberto pelo systema indicado: depois de collocados os frechaes suspende-se as tesouras já preparadas, e transversalmente ao edificio são ellas collocadas, guardando de uma a outra o intervallo maximo de $4,^{m}$ sobre ellas é assente a cumieira, as terças etc., devendo estas ultimas não distar de $4,^{m}$ uma das outras ou que a sua distancia ao frechal ou a cumieira não exceda a esse limite.

Sobre a armação assim preparada são assentes os caibros de fórma que distem elles $0,^{m}50$ de eixo a eixo; finalmente as ripas collocadas de $0,^{m}10$ a $0,^{m}10$ vêm completar o madeiramento destinado a receber a cobertura.

Passando a tratar dos telhados dos predios direi que elles tomam diversas denominações, conforme o numero de pannos que contêm; assim, pois, temos: telhado de *duas aguas*, quando é formado por dous pannos; *de tres aguas* quando só uma das faces do edificio termina em empena; *de quatro aguas*, quando é formado de quatro pannos; finalmente de *meia agua* quando se compõe de um só panno de madeiramento.

Deixo de tratar dos telhados em fórma de pavilhão, porque só são empregados em casos muito especiaes.

Compõem-se elle de 5, 6, 7 e mais aguas. A sua formação os telhados se denominam de *valadio*, quando as telhas são assentes sem o emprego de argamassa; *mouriscado*, quando os intervallos das fiadas são argamassados; *meio mouriscado*, quando alternadamente são argamassados os intervallos; *encaliçado*, se os lados das telhas e as extremidades são argamassadas; finalmente, *cravado* ou de *canudo*, quando somente as extremidades são assentes em argamassa.

Qualquer que seja a especie do telhado a empregar é preciso haver o cuidado necessario na collocação das telhas, isto é, ellas devem ser postas de fórma que não permittam a passagem de agua por occasião das grandes chuvas, assim, portanto em caso algum se deverá collocal-as de modo a haver menos de $0,^{m}1$ entre os extremos das telhas que formam os canaes, isto é, a extremidade da que fica inferiormente collocada em relação a da que lhe é sobre-posta.

Esta precaução é tanto mais necessaria quando se trata de telhado de valadio em consequencia de serem estes mais facilmente penetrados pelas chuvas que acompanham os ventos fortes.

Uma difficuldade se apresenta ao constructor quando procura fórmar esta parte do edificio, a qual é não poder de prompto determinar as dimensões não só das diversas peças de que se compõe o madeiramento, como das do telhado.

Sobre este assumpto já tive occasião de publicar em um dos mais conceituados jornaes do Rio de Janeiro um trabalho no qual apresentei diversas formulas por mim determinadas, por meio das quaes, com a maior facilidade possivel, obtem-se as dimensões do madeiramento de um edificio e de seu telhado.

A determinação dessas formulas foi originada pela idéa que tive de facilitar o calculo das coberturas dos predios, calculo esse que, apezar de simples, tornava-se fastidioso por exigir a construcção de triangulos cuja resolução depende de mais ou menos tempo.

Muitas vezes o constructor tem urgencia de saber de prompto quaes os comprimentos das diversas peças de madeirament , e superficie da cobertura de um edificio; urgencia que quasi sempre não póde ser satisfeita, por não ser possivel na occasião uzar dos processos conhecidos pela insufficiencia do logar onde se acha; com o auxilio daquellas formulas o mais simples possivel, sobre sua carteira, calcula immediatamente não só o madeiramento preciso para a construcção de uma thesoura qualquer, ou de uma de suas partes, como os larozes, espigões, encaibramento ou telhado sem beirada.

(A seguir)

J. C. de Oliveira Cruz.
Tenente-coronel de engenheiros.

REVISTA DIARIA

Senado de Pernambuco—Effectuou-se hontem a 14ª sessão sob a presidencia do Sr. Ermirio Cesar Coutinho.

Estiveram presentes os Srs. Sá Pereira, Paretti, Velloso, Pinho Borges, Ermirio Coutinho, Aristarcho Lopes, Luna Freire, e Barros de Lacerda.

São lidas, sendo approvadas sem debates, as actas da sessão de 23 e das reuniões de 25, 26, 28 e 29.

Não ha expediente para ser lido quer pelo Sr. 1º secretario quer pelo Sr. 2º secretario.

O Sr. Luna Freire justifica um projecto, por elle assignado e pelos Srs. Aristarcho Lopes e Pinho Pinho Borges, preferindo os que tiverem curso de notariado no provimento dos officios de justiça e nomeação de secretario do Superior Tribunal de Justiça.

O referido Sr. Senador pede que seja este projecto remettido á 3ª commissão e como da mesma faz parte, pede a nomeação de outro Sr. Senador para substituil-o afim de dar parecer sobre o mesmo projecto.

O Sr. presidente declara que o projecto vae á 3ª commissão, e que não havendo incompatibilidade de especie alguma em funccionar o mesmo o Sr. Senador, deixa de nomear outro para o substituir.

O Sr. Luna Freire insiste no pedido que fez e depois de orar o Sr. Peretti, declara de novo o Sr. presidente que não pode attender ao pedido.

Passa-se á ordem do dia, o Sr. Velloso requer e obtem á inversão da ordem do dia sendo discutido em 1º lugar o projecto n. 3 deste anno, (monumento commemorativo da fundação da Republica).

Approvam-se sem debate os art. 1º e 2º, sendo o 3 approvado com uma emenda do Sr. Luna, sob n. 1 tendo orado os Srs. Velloso, Luna Freire e Peretti verificando a requerimento do Sr. Luna Freire a votação da emenda.

Sob o art. 4º oraram os Sr. Aristarcho Lopes e Velloso, enviando aquelle Sr. Senador uma emenda, sob n. 2, que é apoiada e posta em discussão sendo encerrada esta, não se votando por por falta de numero e a dos demais artigos do projecto.

Submette-se á discussão o projecto n. 12 de 1893, revogação do art. 1º do decreto de 4 de Setembro de 1890, art. 7º.

Oraram os Srs. Sá Pereira, que lendo e enviando á mesa um projecto substitutivo que tem de ser apoiado e Aristarcho Lopes ficando a discussão adiada pela hora e com a palavra o Sr. Peretti.

A ordem do dia é: votação das materias encerradas e discussão do projecto n. 12 de 1893.

Camara dos Deputados—Hontem não houve sessão nessa casa do congresso por falta de numero.

Estado da Parahyba—Tivemos hontem folhas desse Estado até 27 de Maio.

Lê-se na *Gazeta do Commercio* de 25:

« Tem sido torrenciaes as chuvas cahidas ultimamente nesta capital e suburbios, e do interior accentúa-se a noticia de que a estação invernosa é uma das mais rigorosas, de que ha noticia.

« Praza aos céos que facto tão auspicioso não tenha seu correspondente de penuria em proximo futuro, como é para receiar, pelo exemplo que temos nos annos que seguiram aos invernos abundantes de 1875 e 1876.

« Bom será, portanto, que os habitantes das zonas do interior tomem suas precauções, promovendo, quanto couber em suas forças, grandes reservatorios d'agua, que lhes suavise qualquer periodo de secca, mais ou menos longo, que, por fatalidade, lhes esteja apparelhado pelo imprevisto. »

Rio Grande do Norte—As folhas deste Estado, hontem recebidas, e que alcançam á 26 de Maio, noticiam tambem que tem sido enormes os aguaceiros cahidos, sendo rigorosissimo o inverno.

Barão de Lucena—Ante-hontem telegraphamos ao nosso correspondente do Rio de Janeiro perguntando-lhe se era exacta a prisão do Barão de Lucena e o que havia á respeito.

Pelo Cabo Submarino respondeu-nos elle nos seguintes termos:

« *Rio de Janeiro*, 29 de Maio ás 10 horas e 40 minutos da noite.

« Nada consta. »

ILEGIVEL

Deixamos de inserir essa resposta na folha de hontem, porque ella só nos chegou ás mãos 25 minutos depois de meia noite, quando era impossivel dar-lhe cabimento nas paginas do *Diario*.

Gremio dos Professores Primarios—Esse gremio reune-se hoje, ao meio dia, em sessão ordinaria.

Coração de Jesus—Os associados desse apostolado celebram amanhã a festa do seu padroeiro.

Haverá missa celebrada pelo Exm Sr. Bispo Diocesano, ás 7 horas da manhã, e communhão geral.

A's 4 1/2 horas da tarde haverá sermão pelo monsenhor Turibio Tertuliano Fiuza, tendo lugar em seguida um *Te-Deum*, presidido pelo Exm. Sr. D. João Esberard, arcebispo do Rio de Janeiro, terminando o acto com a benção do Santissimo Sacramento que estará durante o dia exposto em *laus perenne*.

Leite imprestavel—Hontem o Sr. fiscal da freguezia de S. José, em excursão pelo seu districto, mandou botar fóra, por não se prestar á alimentação publica, para mais de 200 garrafas de leite.

Duro com elles, Sr. fiscal.

Visita domiciliaria — Da Inspectoria de Hygiene Publica remetteram-nos o seguinte:

«O Dr. Amaro Wanderley, visitou na rua Vidal de Negreiros pertencente ao 2º districto de S. José, 7 domicilios, todos em bom estado de aceio excepto o andar terreo n. 143, armazem de sal, cal e carvão que não está aceiado, sendo o proprietario intimado para aceial-o.

Na travessa do Tavares da rua Imperial, pertencente ao 2º districto de José, visitou 28 domicilios; destes pouco se acham bem aceiados, não por causa dos moradores e sim pelo proprietario, que não tem attendido ás suas reclamações.

O proprietario foi intimado para no prazo de 24 horas mandar reparar os canos dos apparelhos (particulares) das casas.

— O Dr. Baptista de Carvalho visitou 39 domicilios nas ruas do Calabouço e Bom Jesus.

Rua do Calabouço n. 8 tem o quintal pouco aceiado e com um carneiro e apparelho Dayna ue deteriorado.

N. 9, o quintal tem lama.

Todos os outros regularmente aceiados.

— O Dr. Baptista Fragoso no dia 29 visitou 28 domicilios em continuação da rua do Amorim.

N. 21, 1º andar, o telhado tem muitas goteiras; a cozinha precisa chaminé e a latrina não funcciona.

N. 19, 1º e 2º andares, o soalho um pouco sujo e a latrina do 1º andar deita agua para o andar terreo.

N. 17, 1º e 3º, andares latrinas não funccionam e no 3º andar um tanto sujo.

N. 15, 2º e 3º andares os soalhos um pouco sujos e as latrinas dos mesmos não funccionam.

N. 13, 1º, 2º e 3º andares, soalhos sujos e a latrina deste ultimo não funcciona.

N. 11, 1º, 2º e 3º andares, soalhos sujos e o cano das latrina as dos mesmos precisa concerto.

No 3º andar a cozinha precisa de chaminé.

N. 9, 1º e 2º andares, soalhos sujos e a latrina do 2º andar precisa concerto.

Tudo o mais regular.»

Faculdade de Direito - Eis o resultado dos exames da 2ª série juridica:

Dia 26

Adolpho Cyriaco da Cruz Ribeiro—Approvado simplesmente em direito civil.

Manoel Carpinteiro Peres Junior—Approvado simplesmente em direito civil e criminal.

Demostenes de Olinda Almeida Cavalcante—Approvado simplesmente em romano, civil, commercial e criminal.

José Luiz da Silva Tavares—Approvado em civil e commercial.

Euclides D. de Carvalho—Approvado plenamente em direito romano e commercial e simplesmente em civil e criminal.

Um reprovado em duas materias.

Dia 28

Bento Bandeira de Mello—Approvado plenamente em romano, criminal e simplesmente em civil e commercial.

Benjamin Verçosa Jacobina.—Approvado simplesmente em civil.

Ernesto de Lemos Duarte—Approvado plenamente em direito romano, civil e commercial e simplesmente em criminal.

José Marques Lins—Approvado plenamente em civil e simplesmente em criminal.

Domingos José Tenorio—Approvado plenamente em commercial e simplesmente em romano, civil e criminal.

Um reprovado em 3 materias.

Dia 29

Severino Ayres da Silva—Approvado simplesmente em criminal e civil.

Raymundo Bonna—Approvado plenamente em romano, civil e commercial e simplesmente em criminal.

Libanio Siqueira Santos—Approvado simplesmente em romano.

Alfredo Octavio Mavignier—Approvado simplesmente em romano e civil.

Trez reprovados, sendo 2 em duas materias.

— Eis o resultado dos exames do 5º anno:

Dia 25

Florentino Olympio dos Santos—Approvado plenamente em todas as cadeiras.

Urbano Maria Eulalio—Approvado plenamente em economia politica e simplesmente nas outras materias.

Manoel Adriano de Araujo Jorge—Approvado plenamente em economia politica e direito administrativo e simplesmente nas outras materias.

Francisco de Albuquerque Mello—Approvado plenamente em todas as cadeiras.

Henrique Daniel da Camara Pimentel—Approvado plenamente em direito administrativo, economia politica e processo criminal e civil e commercial e simplesmente em pratica forense.

Heraclito Cavalcante Carneiro Monteiro—Approvado plenamente em pratica forense e processo criminal, civil e commercial e simplesmente nas outras.

Dia 26

João de Barros Luna—Approvado plenamente em direito administrativo e simplesmente nas outras cadeiras.

Apollinario Antunes Meira Henriques—Approvado plenamente em economia politica e simplesmente nas outras.

José da Cruz Cordeiro—Approvado plenamente em direito administrativo e simplesmente nas outras.

Antonio Celestino Franco de Sá Filho—Approvado plenamente em processo criminal, civil e commercial e economia politica e simplesmente nas outras.

Genuino Aguido de Andrade—Approvado plenamente em direito administrativo e simplesmente nas outras.

Pedro Duarte Muniz—Approvado plenamente em processo criminal, civil e commercial e simplesmente nas outras.

Dia 28

José Cavalcante Ribeiro da Silva Approvado plenamente em direito administrativo e simplesmente nas outras.

Antonio Vital de Oliveira—Approvado simplesmente em todas as cadeiras.

José Corrêa de Amorim—Approvado plenamente em processo criminal civil e commercial, pratica forense, direito administrativo e economia politica.

Manoel Frederico Rodrigues de Andrade—Approvado plenamente em processo criminal, commercial e direito administrativo e simplesmente nas outras.

João Irineu de Araujo—Approvado simplesmente em todas as cadeiras.

José Felicio Buarque de Macedo—Approvado plenamente em direito adminstrativo e economia politica e simplesmente nas outras.

Samuel Ramos de Farias—Approvado plenamente em processo criminal, civil e commercial e direito administrativo e simplesmente nas outras.

José Vicente da Rocha—Approvado plenamente em economia politica e simplesmente nas outras.

Dia 29

Ladisláo Aureliano de Miranda Costa—Approvado simplesmente em todas as cadeiras.

Severino Barbosa da Silva—Approvado plenamente em todas as cadeiras.

João de Alcantara Farias—Approvado plenamente em direito administrativo e simplesmente nas outras.

Agnello Tavares de Mello—Approvado simplesmente em todas as cadeiras.

João José Lopes de Albuquerque—Approvado simplesmente em todas as cadeiras.

Hoje serão chamados pela segunda e ultima vez na 2ª serie do curso juridico os estudantes que tem deixado de comparecer.

No 5.º anno tambem será feita a 2.ª e ultima chamada.

Nucleo Colonial Suassuna—Pedem-nos a transcripção da seguinte:

Decisão do Superior Tribunal Federal publicada no *Diario Official* de 17 do corrente:

« N. 61 Aggravo de instrumento do Estado de Pernambuco.

« Vistos e relatados os autos em que é aggravante Alberto Lopes Machado e aggravada, a Companhia *Progresso Colonial*, negam provimento ao aggravo pelos fundamentos do despacho aggravado.

Porquanto, tratando-se da acção possessoria proveniente da turbação causada pelo desenvolvimento de uma estrada cuja construcção foi contractada pelo delegado da Inspectoria Geral das Terras e Colonisação do Estado de Pernambuco para beneficio do nucleo colonial Barão de Lucena, pertencente á União Federal, é evidente que a competencia para o caso é do juiz seccional, e não do juiz local de Jaboatão, como em especies analogas tem sido decidido por este tribunal, e principalmente no accordão de 5 de Novembro de 1892, pertinentemente invocado pelo Dr. juiz *a quo*.

Cumpre notar que o art. 46 do decreto n. 848, de 11 de Outubro de 1890, foi revogado, não pelo art. 6.º do decreto n. 1 de 26 de Fevereiro de 1891, que consignou uma disposição transitoria sobre a installação do Supremo Tribunal Federal e mais funccionarios da Justiça Federal, mas sim pelo art. 62 da Constituição da Republica, que claramente definiu o limite das jurisdições federal e estadoaes; e assim tem sido uniformemente entendido por este tribunal.—E pague o aggravante as custas.»

Rio, 9 de Maio de 1894.—Seguem-se as assignaturas.

Mez Marianno na Torre—Termina, no domingo 3 de Junho, a devoção do mez Marianno que se venera na capella da Torre, havendo missa resada ás 9 horas do dia e ladainha á noite, executada esta por senhoras acompanhadas ao piano.

Como nos annos anteriores, tem sido exercida essa devoção com todo explendor e concorrencia de fieis, admirando a bôa ordem que se observa no templo, o que é extremamente louvavel.

Manifestação—Terá lugar hoje, na cidade de Limoeiro, uma manifestação de apreço dos habitantes d'aquella cidade ao Sr. Dr. Jeronymo Materno Pereira de Carvalho, juiz de direito do mesmo municipio.

A manifestação consistirá na offerta de uma toga, e justa como é, deve certamente dar uma perfeita idéa da somma de sympathia, que entre os seus municipes, tem sabido angariar o Sr. Dr. Materno.

Lanterna Magica—Recebemos e agradecemos o n. 427 do anno XIII d'esse periodico livre e humoristico.

O Occidente—D'essa importante revista de Portugal e do estrangeiro, temos á vista o n. 552 do 17.º anno, que está, como sempre esplendido no texto e nas gravuras.

Pela sua offerta, somos gratos ao Sr. Leopoldo A. da Silveira, gerente da Agencia Litteraria

Curso Annexo—Na terça-feira o Dr. José Bandeira de Mello foi alvo de uma manifestação por parte dos alumnos do Curso Annexo á Faculdade de Direito onde aquelle Dr. é lente de Geographia e Arithmetica.

Consorcio—No sabbado ultimo celebrou-se o casamento do Sr. João d'Aquino Fonseca com a Exmª. Sra. D Adalgisa Gurgel, sendo o acto civil praticado perante o Dr. Freitas Henriques e officiando no religioso o Rvd. vigario Augusto Franklim Moreira da Silva.

A desposada é filha do nosso amigo e commerciante desta praça, o Sr. Francisco Gurgel do Amaral, tendo sido testemunhas do acto os Srs. Zepherino da Costa Valente e Manoel da Cunha Lobo com suas Exms. Srs

O acto teve brilhante assistencia.

Felicitamos aos novos desposados, desejando-lhes todas as alegrias e venturas que o amor proporciona.

Associação Medico-Pharmaceutica—Reune-se hoje em sessão ordinaria no lugar e a hora do costume.

Guarda Nacional—Na Sexta-feira ultima reunio-se o Club Central Beneficente dos officiaes da Guarda Nacional.

Foram lidos officios dos Srs. capitão Rodrigues da Silva Duarte e outro do tenente João Francisco Coelho Bittencourt pedindo a sua eliminação em vista de retirar-se para a Capital Federal.

O conselho nomeou para leval-o a bordo uma commissão composta dos Srs. capitão José Alfredo de Carvalho Junior 1.º tenente Vicente Bezerra Cavalcante e tenente Hubaldo Baptista, sendo lançado na acta um voto de louvor ao mesmo pela sua assiduidade no comparecimento das sessões.

Houve diversas propostas que foram approvadas, de socios effectivos, sendo concedido o diploma de socio honorario ao Sr Dr. Hortencio Peregrino da Silva, que offereceu, como advogado os seus serviços ao club.

Damos em seguida os officios que ao club foram enderecados pelos socios João Rodrigues da Silva Duarte e tenente Bittencourt aos quaes alludimos acima:

« Recife 21 de Maio de 1894.—Illm. Sr. Dignaivos apresentar em meu nome a esta humanitaria sociedade, os meus protestos de eterna gratidão pela prova de consideração que dispensou-me acompanhando-me na dor que ainda soffro pela perda de minha mãi D. Delfina da Silva Duarte.

Approveito o enseje para assegurar a minha estima e consideração. - Saude e fraternidade. —Illm. Sr. capitão 1.º secretario do Club Central Beneficente dos Officiaes da Guarda Nacional.—José Avelino Rodrigues da Silva, João Rodrigues do S. Duarte.

« —Cidadãos, Presidentes e mais membros do Conselho do Club Central Beneficente dos officiaes da Guarda Nacional do Estado de Pernambuco.—O abaixo assignado, tenente do 1.º esquadrão de cavallaria da capital Federal, tendo em 7 de Agosto de 1893 recebido á tão elevada, quanto esmerecida honra de fazer parte como primeiro vogal, d'esta distincta e benemerita associação e desde aquelle momento sido alvo de attenções que só sabem dispensar corações tão patrioticos e bem formados cerebros inspirados de ideas grandiosas e uteis como os dos conspicuos cidadões, que compõem o referido Concelho do dicto Club, vem com constrangimento n'alma, o sentimento sincero, de separação: estampado na face, e o agradecimento nos labios, pedir a sua exoneração do cargo, com que foi honrado durante nove mezes e 11 dias.

« O peticionario é levado a assim proceder por ter de retirar-se para a capital Federal onde tem de fixar residencia em exercicio de funcções a desempenhar, e faz fervorosos votos para que esta corporação tenha existencia prolongada, que auras beneficas bafegem os seus dias e que uma serie de felicidades a acompanhe.

Sinceramente penhorado pelo cordial tratamento de seus companheiros fraternalmente os abraça e despede-se.

Recife, 18 de Maio de 1894.—Tenente, *João Francisco Coelho Bittencourt.* »

A Imprensa—D'esse periodico, orgão da classe typographica de Pernambuco, recebemos o n. 2.

Agradecides.

Telegrammas retidos—Acham-se no Telegrapho Nacional os seguintes:

Galvão, de Camaragibe, Souza, de Maranhão, avisos para João Santos, Manoel Andrade Mathias.

Carne corrompida—Pela administração do Mercado Publico de S. José, foram lançados ao mar 63 kilos de carne corrompida de diversos marchantes

Fallecimento—Falleceu hontem n'esta cidade, em casa de sua residencia, o cidadão Alipio Carneiro de Mello, cujo enterramento terá lugar hoje ás 4 horas da tarde.

Paz á sua alma.

Matadouro Publico—Nesse estabelecimento foram abatidas 94 rezes para o consumo de hoje da cidade doRecife.

Bonito—Escreveram-nos dessa cidade em 16 de Maio expirante:

« Ainda não está extincta a epidemia das febres palustres que ha 8 mezes flagella e dizima esta infeliz população.

« As copiosas chuvas do mez passado melhoraram o estado sanitario da villa; mas o veranico de Maio, acompanhado de um sol ardente, trouxe comsigo novos casos de febres, pondo em relevo, que a peste ainda não está de todo debellada d'entre nós, e póde outra vez assumir feição assustadora. Si desde o principio se houvesse procurado com energia extirpar os fócos de infecção miasmatica, que aqui existem, pondo-se em pratica aquellas medidas, que a sciencia e as circumstancias do momento exigiam á bem da salvação de todos, o morbo infeccioso, ainda em estado incipiente, não encontraria, como encontrou, o terreno amanhado para a sua disseminação, e nem attingiria á intensidade á que chegou em sua marcha assoladora.

« E já hoje estariamos livres do terrivel flagello!

« Ao tempo da invasão do mal, achava-se esta villa em pessimas condições hygienicas: as ruas não eram devidamente limpas e aceiadas; os quintaes eram verdadeiros celleiros de riqueza bacterica pela accumulação do lixo das casas, do despejo das aguas servidas, e até das materias fécaes, e pelas immundicies, oriundas da criação de porcos e gallinhas. Para cumulo, dentro da villa um grande pantano, um açude e barreiros, cheios de lama fetida e putrida, sinistros laboratorios da morte, fabricavam, sob a irradiação solar, os miasmas pathogenicos, que em breve deveriam fazer espantosa irrupção.

« Foi nessas condições ante-hygienicas, que se assignalaram os primeiros casos fataes, encontrando o morbo infeccioso em tantos fócos putrefactos e bacteriferos optimo ambiente e adubo para a sua cultura e germinação.

« Urgia desde logo atacar o mal em seu estado incipiente, e facil seria debellal-o então. Mas nada se fez nesse sentido: nenhuma providencia se tomou á bem da gygiene e saneamento da villa; nenhuma medida que a prophylaxia aconselha na eminencia do perigo, como o acceio das ruas e quintaes, a desinfecção das casas, das roupas e objectos dos doentes, a incineração do lixo e dos detritos animaes, as visitas domiciliarias, a queima do alcatrão e enxofre nas ruas e nas casas, e outras muitas; nenhuma dessas medidas se pôz em execução para conjurar o mal; e nem siquer se dessecou e aterrou convenientemente o pantano e barreiros, causas principaes do infeccionamento, que ainda permanecem, como a sphynge da fabula, prenhes de temerosas ameaças á vida da população.

« E foi diante desse abandono lamentavel, que o insidioso inimigo mui socegadamente assentou entre nós a sua tenda de combate, e ha 8 mezes vibra o gladio do exterminio sobre um povo indefeso e sem meios de escapar á seus rudes golpes.

« No que vimos de dizer não se envolve nenhuma censura aos illustres medicos, que o governo do estado tem enviado em nosso soccorro. Na falta de concurso official por parte dos encarregados de velar pela saúde publica do municipio, á quem competia a iniciativa e execução de todas as medidas hygienicas e prophylaticas, que as circumstancias pediam, nada mais tinham á fazer esses medicos, senão concentrar todos os seus esforços no tratamento e cura dos doentes.

« Não é possivel imaginar-se, Srs. Redactores, o que soffreu o povo desta villa nessa phase calamitosa, que a epidemia nos trouxe.

« Nunca viram meus olhos quadro mais triste, nem mais commovedor do que o desta população, de subito golpeada por um infortunio enorme, á braços com um inimigo feroz, que não lhe respeitava os mais caros affectos, e lhe despovoava os lares, semeando a morte e o pranto por onde passava!

« Não póde a minha penna pintar as scenas tragicas e pungentes, que as allucinações do desespero provocavam nos miseros, que viam tombar de repente no seio gelado da morte os que mais estremeciam no mundo, e lhes eram ou a innocencia e o enlevo do lar, ou o arrimo da velhice, ou o amor e a poesia da vida!

« Por todas as casas os soluços e prantos das familias se misturavam aos gemidos dos doentes e aos estertores dos moribundos! O panico dominava á todos, produzindo actos de cobarde egoismo em uns, rasgos sublimes de abnegação e caridade em outros.

« O desvario do medo provocou o exodo de grande parte da população, que em desatino e ás carreiras, buscava a salvação fóra da zona maldita, em que a peste imperava. Viver—parecia um milagre no meio dessa furia collossal de destruição, dessa insania do flagello em colera. Parecia que a morte se tinha tomado da loucura do exterminio, e que ninguem mais escaparia aos golpes desvairados de sua foice afiada.

« E quem assistia á esses cruciantes poemas do infortunio, á essas scenas pavorosas da desgraça, envolto nesse ambiente, saturado de lagrimas e tristezas, sem meios para assoberbar a torrente, que arrastava á todos, sentia cahir-lhe n'alma a noite do desalento, o tedio da vida e do mundo; e subir-lhe ao cerebro a volupia do aniquilamento no seio reparador da natureza.

« Foi nessa quadra de angustias, que um grupo de rapazes destemidos, sob a denominação de *Companhia de Jesus*, se organisou com o fim de soccorrer aos doentes, que o medo ou a miseria abandonava no leito da dor.

« E esses moços, sentindo-se impulsionados pelo mais bello dos sentimentos humanos, a caridade, intrepidos diante da morte, corriam á todas as casas, tratavam á todos os doentes, velavam noites inteiras á cabeceira delles, e dos que succumbiam carregavam os cadaveres ao cemiterio, onde lhes deitavam a ultima pá de terra. Honra á esses repazes, que por essa fórma, fizeram jús a eterna gratidão deste povo.

« E' preciso que não mais se reproduzam os horrores do passado; a febre está quasi extincta; mas póde recrudescer, uma vez que os fócos de infecção miasmatica não estão debellados.

« E' o que cumpre fazer sem perda de tempo. O governo do estado já deu-nos o que nos podia dar: medicos, remedios e dinheiro.

« Dê-nos agora a Intendencia Municipal o que nos falta: ar puro e oxigenado; dê-nos—o saneamento da villa; e o povo agradecido bemdirá os seus eleitos. »

A Equitativa—Esta sociedade de seguros de vida, dos Estados Unidos. é *a primeira a mais adiantada, a mais importante e a melhor* do mundo.

E' a primeira, por que tem a maior quantidade de seguros vigentes, sendo o valor de taes seguros em 3. de Dezembro de 1892 de Ls..... 179:000 000

E' a mais adiantada, porque foi a primeira que emittio apolices incontestaveis, tornando os seus contractos simples e concisos, sem condições ambiguas.

E' a mais importante, porque a proporção do seu activo sobre o passivo é maior do que em qualquer outra sociedade do mundo; pois que em 31 de Dezembro de 1892 era de 127 %. O seu activo de mais de L. 31:000:000 é superior ao do Banco da Inglaterra.

E' a melhor companhia e a que deve-se preferir para tomar seguros de vida, por que combina todas as vantagens da idade, bem escolhido numero de segurados e posição financeira, e dá melhores resultados do que qualquer companhia do mundo, como se vê das apolices vencidas agora.

Os que nella quizerem tomar seguros ou mesmo colher informações dirijam-se ao Sr. Albert Farjeon—Inspector da Agencia—á rua do Commercio n. 44

Napoleão em assados...—D'uma carta, recentemente publicada pelo « Figaro » e escripta por uma das pessoas que cercavam o imperador no exilio, extrahimos estas duas curiosas aventuras:

Bonaparte, chegando a Santa Helena, hospedou-se em casa d'um chamado Balcombe, uma das filhas do qual, de 14 annos de idade, dá pelo nome de Betzy.

Ora esta pequena, que é muito bonita e encanta, sobretudo pelo seu espirito alegre e vivacidade do seu caracter, agrada ao imperador, a ponto de se mostrar apaixonado por ella.

Conversando-a hontem, disse-lhe eu:

— Menina Betzy, não me espanta ouvil-a falar tão bem o francez, porque acabam de me communicar que escolheu Bonaparte para lh'o ensinar.

— Nada, não senhor, me respondeu ella, acho-o muito grosseiro para isso.

— Asseveram-me, comtudo insisti, que a menina tinha sabido captival-o e que elle estava apaixonado por si!..

— Vejo que o não conhece. Não tem mesmo nada de galante.

No entrementes, appareceu a irmã de Betzy que me contou que, achando-se um dia só em casa, Bonaparte a agarrára por uma orelha e lh'a abanara rijamente, fazendo-lhe muitas dores.

— E o que fez essa linda mão? perguntei

— Pespeguei-lhe uma valente bofetada, e elle encolerisou-se tanto, que me apertou o nariz com tal força, que todo o dia o trouxe como um pimentão..

— De outra vez, me referiu ella, peguei em uma espada e, tirando-a da bainha, carreguei, a fundo, sobre o imperador. Mas foi, a correr, encolher-se a um canto desatando a gritar com toda a força. Veio a guarda em seu soccorro e desarmou-me.

— A menina queria então matal-o?

— Não, mas desejava feril-o para ver correr o seu sangue!

Os jornalistas devem casar-se—Uma revista ingleza discute gravemente esta questão: « Os jornalistas devem casar-se? » e resolve-a pela negativa.

Pergunta-se naturalmente porque se lhes ha de impor esse celibato. Será porque elles não são milionarios e a profissão não os leve a isso? Não

Será porque as preoccupações do trabalho intellectual, as vigilias, os sobresaltos continuos em que os põe as ameaças dos poderosos do dia, as attribulações moraes, lhes infiijão algum vicio profissional, insomnia, esgotamento, algum desses estigmas de degeneração de que falla Nordau?

Ainda Se os jornalistas não devem casar-se, é—textualmente—pouco a sua missão é muito grande, muito elevada, muito nobre, porque ella os absorve inteiramente e não lhes dá logar para outro amor.

São elles os eleitos da idéa, os martyres do espirito, as « almas heroicas » e devem viver poderosos e solitarios.

Por mais constrangedora que possa ser esta theoria para aquelles nossos collegas que ja são casados, é preciso dirigir aos medicos inglezes cordiaes agradecimentos: a sciencia sagrou-nos pela sua voz, e de hora em diante saibamos todos que trazemos uma aureola na fronte.

O Tabaco—O tabaco é pernicioso ao desenvolvimento physico das crianças e parece que esse asserto não precisava de demonstração

Entretanto um medico dos Estados-Unidos fez ha tempos curiosas experiencias a respeito em collegio freququentado por 187 estudantes e durante todo o anno lectivo.

No fim do anno 77 dos estudantes não tinhão fumado uma só vez, vinte e dous fumarão as vezes e setenta fumarão regurlamente.

Os resultados do exame fiscal mostrárão que os que não fumavão tinham na média augmentado 10 % no peso, 24 % na altura, de 26 % na circumferencia thoraxica e de 17 % na capacidade pulmonar, mais do que os que fumarão regularmente.

Assucar de Canna—O governo do Japão e os interessados nas suas industrias estão se occupando muito da producção de assucar de canna naquelle imperio O consumo annual de assucar no Japão monta a 12.000 000 libras sendo apenas metade dessa quantidade fornecida pelas fabricas nacionaes, comquanto haja na ilha muitas localidades apropriadas á boa cultura da canna ou da beterraba.

Placa commemorativa—No lugar onde existia outr'ora na rua Saint Honoré em Pariz a casa em viveu Balzac foi collocada o mez passado um placa commemorativa da residencia de illustre escriptor, dizendo:

« Aqui erguia-se o palacete onde morreu, a 18 de Agosto de 1850, Honoré de Balzac, autor da « Comedie Humaine, » nascido em Tours a 20 de Março de 1799. »

O que a placa não diz e accrescenta a chronica parizienese, em que lemos a noticia, é que o tal palacete não passava de um cassarão em que a humidade devorava todas as paredes

O que não diz é que a mulher de Balzac alli soffreu martyrios com as dividas de sua filha, a condessa de Muysock; é que todos os livros e autographos que representavão uma fortuna forão vendidos no pateo em praça judiciaria. O que não diz a placa é que a baroneza de Rothschild comprou o terreno e demolio a antiga capella de Beaujon para levantar no lugar uma torrinha coberta de roseiras e trepadeiras; é finalmente que alli não ha restos nenhum da humilde morada de um romancista deste seculo.

Casamento civil—O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou no dia 29 do corrente, na repartição do registro, á rua do Imperador n. 41, 1º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

Christiano da Gama Lobo Filho, morador na freguezia de Santo Antonio, com Clotilde Escolastica de Souza Ribeiro, residente na freguezia da Boa-Vista, solteiros e naturaes deste Estado.

Primeira publicação

Manoel Vicente Ferreira, com Francisca Maria de Menezes, solteiros, residente na freguezia da Boa-Vista.

João Baptista Furtado, empregado no commercio, residente na freguezia do Poço, com Idalina Zulmira Alves Araujo, residente na freguezia de Santo Antonio, solteiros e naturaes deste Estado.

Inspectoria do 2. districto maritimo—Recife, 29 de Maio de 1894.

Boletim metereologico

Horas.	Term centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 h.	23,º9	758m,26	19,35	87
9 »	26,º0	760m,29	19,51	78
12 »	27,º3	758m,60	21,32	80
3 t.	26,º4	757m,59	21,78	86
6 »	25,º8	757m,05	20,10	86

Temperatura minima 23,75.
Temperatura maxima 29,00
Evaporação em 24 horas ao sol 4m3
Chuva 0m1.
Direcção do vento SW de meia noite até 2 h. 19 m. da manhã; WSW até 9 h. 25 m.; SE e SSE alternados até 1 h. 39 m. da tarde; S até 1 h. 48 m.: SSE até 2 h. 33 m., SE até 2 h. 42 m.; SSE até 3 h. 03 m., ESE até meia noite.
Velocidade média do vento 2m34 por segundo.
Nebulosidade média 0,64.

Boletim do Porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	29 de Maio	11—h. 40 da m.	1m95
B. M.	28 de Maio	5—h. 50 da t.	0,m95

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 29 de Maio de 1894:

Existiam	506
Entraram	7
Sahiram	13
Existem	500
A' saber:	
Nacionaes	476
Mulheres	10
Estrangeiros	14
Mulheres	0
Total	500
Arrasoados	436
Bons	410
Doentes	19
Loucos	5
Loucas	2
Total	436

Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

Felismino da Silva Pitiguary.

Tiveram alta:

João Francisco do Nascimento.

Miguel Paulino Flores.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia 29 de Maio foi o seguinte:

Entraram	23
Sahiram	8
Existem	768

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 6 1/2 da manhã e sahio ás 7 1/2.

Dr. Malaquias, entrou ás 8 da manhã e sahio ás 8 1/4.

Dr. Simões Barbosa, entrou ás 11 1/2 da manhã e sahiu ás 11 3/4.

Dr. Berardo, entrou as 11 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Arnobio Marques, entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio ás 1 1/2.

Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 10 1/2.

Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Dr. Bastos de Oliveira, entrou ás 11 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Dr. Tavares de Mello, entrou ás 11 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Pharmaceutico, entrou ás 9 1/4 da manhã e sahiu ás 2 da tarde.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 29 de Maio de 1894.

Agenor, Pernambuco, 8 dias; Santo Antonio.

Adriano Alexandrino Campos, Pernambuco, 49 dias; Santo Antonio.

Julio Rodrigues da Silva, Pernambuco, 20 annos, solteiro; Boa-Vista.

Manoel, Pernambuco, 3 dias; Boa-Vista.

Luiza Maria do Espirito Santo, Pernambuco, 50 annos, viuva; Boa Vista.

Carlota Ennes de Jesus, Maranhão, 70 annos, Boa-Vista.

Bernardina Carlota, Pernambuco, 7 dias; Boa-Vista

Manoel dos Santos, Pernambuco; Boa-Vista.

Maria, Pernambuco, 2 mezes; Boa-Vista.

Luiza de França, Pernambuco, 7 mezes; Graça.

Josepha, Pernambuco, 18 mezes; Boa-Vista.

Deolindo Paulino, Pernambuco, 4 mezes; Boa-Vista.

Maria, Pernambuco, 6 mezes; Graça.

Bernardino Ferreira de Almeida, Portugal, 62 annos, casado; Boa-Vista.

Cecilia Maria de Souza, Pernambuco, 56 annos; Graça.

Um feto do sexo feminino, Pernambuco; Boa-Vista.

Severino Ramos, Pernambuco, 20 annos; Boa-Vista.

MEDICINA

Febre biliosa em uma estrangeira recentemente chegada ao Brazil. Cura prompta pela Homœopathia

Mme. R... maior de 30 annos de edade, franceza de nascimento, recentemente chegada ao Brazil (6 mezes), residindo no Hotel «Pariz,» «travessa do Bispo Sardinha,» nesta cidade, cahio, doente a 11 de Maio corrente com febre intensa acompanhada desde o principio de fortes dores de cabeça; o que attribue a circumstancia de haver tomado um sorvete com o corpo ainda agitado de um passeio a carro, bastante longo. Não vem-lhe as suas regras ha tres mezes.

Até 13 a tarde está em uso de *sulph. de quinina* em obreias, uma poção com *salycilato de sodio e antipyrina*; e externamente—de um *linimento de therebenthina* com *laudano de Sydenhan*.

Não se sentindo melhorar com este tratamento; fui convidado para medical-a a 13, cerca de 8 horas da noite. Apresentava uma temperatura de 39 6/10. Estava agitada. Extremos relativamente frescos; calor concentrado na cabeça e tronco. Este e a face estavam bastante injectados. Queixava-se muito da cabeça e do estomago. Parecia que lhe estalava o craneo «—dizia ella; e no estomago accusava sensação de plenitude e anciedade. Havia estado nauseoso e vomitos frequentes, de bile, amarellos e azedos. A lingua era amarellada. A região do figado muito sensivel sob o rebordo das costellas. Muita sêde. Urinas normaes. Dejecções biliosas, fluidas. Todo o ventre sensivel pela pressão, especialmente o baixo ventre. Dores nos membros e cadeira.

Na parte media do baixo ventre, sentia-se, tres dedos transversaes, sobre o pubis ou o osso do pente, uma tal ou qual duresa ou resistencia que se devia referir ao utero, provavelmente, gravido. Ha perdas sanguineas que se characterisam por pequenas manchas apenas.

Prescrevo *Bell.* e *Metal. alb.*, ambos da 5ª—Dia 14—(9 h. da manhã). Temp 38 6/10. Já não vomita. Ainda a mesma dor de cabeça. Ainda a mesma plenitude e anciedade no estomago. (6 h. da tarde). Mas alliviada já do estomago. Os vomitos não tem voltado. Supporta já os caldos. Tem ainda bastante sêde. A cabeça continua a encommodal-a bastante.—Dia 15—(9 h. da manhã). Temp. 36 5/10. Dormio bem a noite antecedente. A dor de cabeça tem desapparecido. Estomago cada vez a melhor. A lingua conserva-se, não obstante, amarellocarregada. Persiste a sensibilidade anormal do ventre. Voltam as perdas sanguineas que haviam desapparecido hontem. Accusa muita fraqueza geral. Levantando-se tem tonteiras e chega a faltarem-lhe as pernas.

Applico China 3 X. A doente muito satisfeita com os resultados conseguidos pela Homœopathia, fica de mandar chamar-me em caso de necessidade. Dois dias depois manda á Pharmacia Homœopathica repetir a poção de China 3ª X e fui informado que continuava a melhorar.

Dias depois abortou um feto já morto de longa data.

Esqueceu-me dizer que a assistente, a Exma. Sra. D. Antonia que a examinara, em minha presença, na noite de 13, diagnosticára imminencia de aborto—e continuou a assistil-a quanto aos soffrimentos uterinos até que o mesmo aborto se effectuou.

—

E' digno de nota a promptidão de acção dos nossos medicamentos neste caso. Em 24 horas *desapparecem completamente a febre e os vomitos biliosos*; e dentro de 3 dias o restante dos symptomas mais encommodos, a ponto de julgar a doente já prescindivel a minha presença.

Quanto ao aborto não poude ser evitado pelo estado de morte em que se achava já o feto na cavidade uterina.

Recife, 29 de Maio de 1894.

Dr. *Julio Mario.*

LITTERATURA

A vida depois da morte

POR LEON DENIS

Traducção de Pedro d'Able

PRIMEIRA PARTE

VI—O Christianismo

(Continuação)

Ao lado d'estes ensinos de Jesus que se dirigem aos simples, ha outros nos quaes a doutrina occulta dos Essenios é reproduzida em traços luminosos (1). Todos não podiam subir a essas alturas, e é por isso que os traductores e interpretes do Evangelho tem, atravez os seculos, lhe alterado a fórma e corrompido o sentido

Apezar d'essas alterações, é facil reconstituir aquelle ensino, se nos desapegarmos da superstição da letra para ver as coisas com a razão e com o espirito

E' sobretudo no Evangelho de João que acharemos os traços ainda visiveis:

« Na casa de meu Pai ha muitas moradas: se assim não fôra, eu vol-o tivera dito. Pois vou apparelhar-vos o lugar, e depois que eu fôr, e vos apparelhar o lugar, virei outra vez, e tomar-vos-hei para mim mesmo, para que, onde eu estou, estejais vós tambem (2). »

A casa do Pai, é o céo infinito com os mundos que o povôam e a vida immensa, prodigiosa, que na superficie d'elles se expande. São essas as estações innumeraveis da nossa carreira, estações que somos chamados a conhecer se seguir-mos os preceitos de Jesus. Este voltará a vir para nos arrastar com o exemplo para esses mundos superiores á Terra.

Tambem alli vemos a affirmação das vidas successivas da alma.

« Na verdade te digo que não póde ver o reino de Deus, senão aquelle que renascer de novo (3). »

« O que é nascido da carne, é carne e o que é nascido do espirito, é espirito.

« Não te maravilhes de eu te dizer Importa-vos nascer outra vez.

« O espirito assopra onde quér, e tu ouves a sua voz, mas não sabes d'onde elle vem, nem para onde vai: assim é todo aquelle que é nascido do espirito (4) »

Quando os discipulos de Christo o interrogam e lhe perguntam: « Porque dizem os Escribas que Elias deve vir primeiro? », elle responde: « Elias já veio, mas elles não o conheceram ». E elles comprehendem que é de João Baptista que elle quer fallar.

Jesus lhe diz ainda em outra circumstancia:

« Na verdade vos digo que entre os nascidos de mulheres não se levantou outro maior que João Baptista. E se vós e quereis bem comprehender, elle mesmo é o Elias que ha de vir. O que tem ouvidos de ouvir, ouça. » (5)

O fim a demandar por cada um de nós e pela sociedade inteira é claramente indicado. E o reinado do «Filho do homem», do Christo social, ou, por outros termos, o reinado da Verdade, da Justiça e do Amor. As vistas de Jesus dilatam-se para o futuro, para esses tempos que nos são annunciados.

« Eu vos enviarei o Consolador. Tenho ainda muitas cousas que vos dizer, mas vós não nas podeis supportar agora. Quando vier porém aquelle espirito de verdade, elle vos ensinará todas as verdades, etc. (6) ».

A's vezes elle condensava em imagens grandiosas, em rasgos flammejantes, as verdades eternas. Os seus apostolos nem sempre o entendiam, mas elle entregava aos seculos e aos acontecimentos o cuidado de fazer germinar aquelles principios na consciencia da humanidade, como a chuva e o sol fazem germinar a semente confiada á terra. E' com esse sentido que elle dirigia aos seus estas palavras arrojadas:

« Passará o céo e a terra, mas não passarão as minhas palavras » (7)

(Continúa)

(1) Lê-se em Marcos (IV, 10—13): E lhes disse: A vós outros é concedido saber o mysterio do reino de Deus: mas aos que são de fóra tudo se lhes propõe em parabolas. O mesmo pensamento é expresso por Matheus, XIII, II, 13.

(2) João, XIV, 2, 3.

(3) João, III, 3.

(4) João, III, 6-8.

(5) Matheus, XI, 11, 14

(6) João, XVI, 12, 13. A igreja vê n'estas palavras o annuncio do Espirito Santo que alguns mezes depois desceu sobre os Apostolos, mas se a humanidade (porque é a ella que se dirige esta prophecia), não era então capaz de comprehender a verdade como sel-o-ia cincoenta dias depois?

(7) Matheus, XXIV, 35.

A' A...

Me vives n'alma... como um sonho infindo
Enches meu ser de vaporoso enleio...
Quando entre a vaga essencia de teu seio
Passas em nuvem diaphana, sorrindo.

Como gondola airosa que, scindindo,
Vai mar a fora da bonança, em meio,
Tu vens a mim, em palpitante anceio,
N'um goso increado est'alma bipartindo.

E fito em mim o negro olhar ardente
Comtigo pensas—oh ideial do crente!—
Que pode amor, minh'alma consagrar-te!

Mal sabes tu, oh flor appetecida,
Como eu sinto tão pobre e tão sem vida,
Quando procuro o coração p'ra dar-te!

Manoel Arão.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

O Dr, Berardo medico e oculista do hospital Pedro 2.º tem consultorio á rua do Bom Jesus nº 9. 1.º andar. Residencia: rua Real da Torre n. 29. telephone n. 366

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Dr. Amaro Wanderley, — Mudou consultorio para a rua Duque de Caxias n. 74 1.º andar, onde dá consultas de 11 horas, da manhã á 1 hora da tarde.

Residencia—Rua Direita nº 41 Afogados.

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cadugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

—*O Dr. Simplicio Mavignier* tem o seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27 primeiro andar.

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas das 9 as 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Hospicio n. 41.

Chamados a qualquer hora e por escripto.

Telephone n. 566.

—*Dr. Pereira da Silva* chegado de Paris; com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde a rua do Imperador n. 63 primeiro andar.

Telephone n. 588. Residencia Caxangá.

O Dr, Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Clinica de molestias de olhos ouvidos e nariz.

O Dr. Pedro Pontual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta da sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18. primeiro andar.

Consultas de 1 ás 4 da tarde.

Telephone n. 539.

Drogarias

Braga & Machado. Deposito de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicamentos homeopathicos, rua Larga do Rosario n. 34.

Faria Sobrinho & C., droguistas por taacado, rua do Marquez de Olinda n 14

Guimarães Braga & C. Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos homoopaticos e tintas, oleos, pinceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

Occulistas

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n 51.

Residencia a rua Sete de Setembro n 34, entrada pela rua da Saudade n. 52

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A' seu presado padrinho

Commendador Ernesto José Felippe Santiago.

Pelo seu feliz anniversario

Abraça-o o seu afilhado

30—5—94.

Jorge Brandão da Silva.

A S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado

Confiados na justiça que S. Exc. tem sabido distribuir, desde que assumio o governo d'este Estado, e demonstrando ser verdadeiro amigo do povo, vamos sollicitar de S. Exc. á publicação do relatorio da commissão de syndicancia feito no Concelho Municipal deste municipio da Victoria, em virtude da circular de S. Exc. de 28 de Dezembro de 1893.

Convictos de que S. Exc. nos attenderá, fará ao povo d'este infeliz municipio ver o estado em que se acha o mesmo municipio; visto que o Conselho Municipal se suppõe com previlegios de fazer o que quer, e os admirar, como o estatuario da fabula, maravilhado de sua obra, sem que, todavia, a queira expor aos olhares investigadores e indiscretos dos pobres mortaes.

Victoria, 28 de Maio de 1894.

Muitos victorienses.

Ao publico

Tendo mandado uma precatoria citatoria ao Reino de Portugal para ser citado João Gonçalves de Souza Beirão sobre documentos falsos que o mesmo Beirão forjou, para se tornar credor do espolio de meu sogro José Maria Ferreira da Cunha contra o consul de Portugal pela quantia de seis contos e quatro centos mil reis.

Aprecie o publico: em 16 de Dezembro de 1876 meu sogro José Maria Ferreira da Cunha e João Leopoldino da Costa Albuquerque, Domingos Leonidas da Costa Albuquerque aceeitaram tres letras para compra de um vapor e moendas para o engecho S. Lourenço, de Ipojuca no valor de cinco contos e quatro centos mil reis, sendo a 1.ª a seis mezes de um conto e quinhentos mil reis, a 2.ª a doze mezes de um conto nove centos e cincoenta mil reis, a 3.ª a vinte e quatro mezes de um conto nove centos e cincoenta mil reis, meu sogro descontou-as, a casa Bowmann ficando as ditas letras pagas.

Em 1878 embarcou meu sogro para Portugal, como foi que o Beirão encontrou uma letra aceita na mesma data com as tres firmas para mesma compra com quarenta e oito mezes quando os dois que assignaram essa transação (e que existem) ignoram a existencia de tal letra, a casa Browman tambem a desconhece, por isso jamais mandou citar meu sogro por que não existia a tal letra, onde foi que Beirão achou essa letra e essa conciliação do juiz de paz da freguesia de S. José, requerida no anno de 1885 em que era juiz, Joaquim Cavalcante Hollanda Albuquerque procurador do mesmo Beirão, como se vê nos autos de prova de divida o requerimento do Beirão e a conciliação junta, quando eu tendo requerido o anno todo de 1884 por busca e o mez de Outubro do mesmo anno não achei nos protocollos, a dita conciliação, nem meu sogro foi citado pela casa Bowman como provo com o depoimento do digno gerente do dita casa porque o Beirão não juntou o original dessa letra, e sim, uma publica fórma tirada pelo tabellião Silveira Lobo, prova exuberante de que a letra é falsa, como o declarou o digno gerente no seu depoimento; apresente-a para provar, pois deve estar em seu poder o original, na conciliação junta aos autos de prova de divida requerida por Beirão ao juiz de paz da freguezia de S. José no anno de 1885 é do theor seguinte:

A requerimento da casa Bowman foi expedido carta de editos contra José Maria Ferreira da Cunha e pelos annuncios compareceu João Gonçalves de Souza Beirão como procurador do ausente, os herdeiros em conciliação perdoaram os juros vencidos até aquella data, assim como as pequenas despezas feitas na conciliação sendo na dita conciliação, assignado como gerente na concordata Francisco Antonio de Oliveira pergunta-se quem é esse Oliveira quando o gerente da fundição dos herdeiros Bowman chamava se Francisco Antonio de Almeida, conhecido por todo o commercio do Recife, no depoimento do gerente actual filho do fallecido Francisco Antonio de Almeida diz que de nome Francisco como gerente da fundição Bowman só foi seu pai, Francisco Antonio de Almeida que foi inhumado no cemiterio publico de Santo Amaro no dia 23 de Agosto de 1883.

Já vê o publico que não podia assistir a uma conciliação feita no mez de Outubro de 1884 prova evidente da falsidade da letra, ousadia inqualificavel! ... quem assim abusa da bôa fé illudindo a justiça tudo póde affrontar; pelo exame feito nos autos de prova divida em juizo verificou-se a falsidade do debito de que tornou-se credor de meu sogro, se é falso o que allego prove-o com documentos e não com sophismas, porque se tirou carta de sentença e está de posse dos bens de meu sogro foi porque illudio a fé da magistratura desafio te a que apresente o original dessa letra, assim como a conciliação que juntou para dar força a publica forma da letra que diz ter pago, pois tal conciliação não houve, não podia haver, porque a letra é falsa, a conciliação é falsa, em que jornaes foram publicados editos chamando meu sogro para pagamento dessa letra, porque não juntou aos autos de prova de divida porque a casa Bowman sendo credora de meu sogro ignorava toda esta bandalheira que forjas-te só vim a conhecel-o porque o fallecido Joaquim Cavalcante teu procurador declarou-me a verdade e a algumas pessoas de meu conhecimento foi quando dirigi me a casa Bowman e entrei na apreciação por ser informado pelo proprio gerente que tambem como eu ignorava essa tratantada que fizestes; embora o juiz do civel fizesse me injustiça, appellei para o Supremo Tribunal da Relação, espero que conhecendo a veracidade dos meus documentos far-me ha justiça se for preciso para esclarecimento da verdade mais provas eu as apresentarei, espero no caracter integro justiceiro dos magistrados do Supremo Tribunal verdadeira justiça.

Recife 30 de Maio de 1894.

João Gualberto de Andrade Lima.

Alipio Carneiro de Mello

Pedro Antonio Barroso communica a seus parentes e amigos ter hontem ás 4 1/2 horas da tarde fallecido o seu cunhado Alipio Carneiro de Mello e os convida para assistirem o enterro do mesmo que terá logar hoje ás 4 da tarde, realisando-se o sahimento da rua da Imperatriz n. 11.

Antecipa desde já os seus agradecimentos por esse piedosh acto de religião.

Recife, 30—5—94.

Ao publico

D Ismenia A. de Mattos Lima, faz sciente a quem interessar possa que as bemfeitorias existentes no engenho Timbó Assú e pertencentes ao Sr. Augusto Cesar de Andrade estão sujeitas a uma execução superior a 4:000$000 como se vê na certidão abaixo.

Recife, 7 de Maio de 1894

Ismenia A. de Mattos Lima.

José Genuino Ferreira 2º tabellião publico judicial e notas escrivão do civel, commercio. privativo das execuções, jury e execução criminaes do municipio de Ipojuca, em virtude da lei, etc.

Certifico que a pedido de D. Ismenia A. de Mattos Lima em meu cartorio corre uma execução contra Augusto Cesar de Andrade e que foi arrematada pela mesma D. Ismenia A. de Mattos Lima de cuja arrematação pende embargos o qual está sendo discutido e que a execução é do valor superior a 4:000$000 além dos juros e custas. Dou fé.

Villa de Nossa Senhora d'O' de Ipojuca 5 de Maio de 1894.

José Genuino Ferreira.

ADVOGADO

Pedro Pernambuco advoga nos Juizos do civel e do commercio.

Pode ser procurado no seu escriptorio Praça de 17 n. 79.

A EQUITATIVA

Sociedade Mutua de Seguros de Vida dos Estados-Unidos

THE-EQUITABLE LIFE ASSURRANCE-SOCIETY OF THE UNITED STATES

EM JANEIRO—1—1894

Activo	Dollars 169.056,506,00
Excedente	$ 32.366,750,00
Renda annual.	$ 42.022,605,00
Riscos novos.	$ 205.280,227,00
Total dos riscos vigentes . .	$ 932.532,577,00
Pago por sinistros e dotações vencidas desde a organisação da Sociedade.	$ 192.572,734,00

Informações e prospectos com

ALBERT FARJEON, Inspector de agencia.

JOSÉ DE CASTRO PAES BARRETTO SUB-GERENTE

44—Rua do Commercio—44

Capella de S. Vicente de Paulo

Relação das esmolas recebidas para a construcção da Capella de S. Vicente de Paulo no Collegio da Estancia

(Continuação.)

Transporte	13:333$000
Gua[illegible] de Souza Peixe	2$000
Manoel Martins	2$000
Domingos S-ve	2$000
Ilarino da Silva Ribeiro	2$000
Bemvindo Loreto	2$000
A. M. Pires	2$000
José Soares	2$000
Joaquim Almeida	2$000
Antonio Bezerra Cavalcante	2$000
Thomaz José de Gusmão	2$000
Manoel Carvalho	2$000
Dr. Manoel Wanderley	2$000
O. B. Carvalho	2$000
Arruda	2$000
Ajudante do guarda mór da Alfandega	2$000
Domingos Villa Verde	2$000
Francisco Isidoro Ribeiro de Carvalho	2$000
Manoel Xavier C. d Albuquerque	2$000
Juvita Gonçalves da Silva	2$000
Alfredo Ferreira de Albuquerque	2$000
Beirão e Almeida	2$000
Antonio Nogueira	2$000
Joanna Antonia de Aguiar	2$000
Dr. Geraldo de Amorim	2$000
José Rodrigues	2$000
Francisco Cypriano	2$000
Victorino Eola	2$000
Amaral e Irmão	2$000
Cardoso Soares	2$000
Bragança e comp.	2$000
Joaquim Carneiro Barbosa	2$000
Aquilino Ribeiro e comp.	2$000
Maia Silva e comp.	2$000
Guimarães Sobrinho	2$000
Lemos e Oliveira	2$000
João Queiroga	2$000
Joaquim Carvalho	2$000
Soares Neves	2$000
Antonio Duarte de Figueiredo	2$000
Guimarães Braga e comp.	2$000
Joaquim Bernardo dos Reis	2$000
Eustachio e comp.	2$000
André Avelino Pereira dos Santos	2$000
Commendador José Lopes Albeiros	2$000
Felippe Moreira Cruz	2$000
Souza Oliveira	2$000
Bernardino José da Silva	2$000
Francisco Rodrigues de Souza	2$000
Manoel Borges Leal	2$000
Alexandre dos Santos Silva	2$000
Francisco Ferreira Cruz	2$000
Francisco Barbosa	2$000
Antonio Avelino de Araujo	2$000
José Gomes Ferreira	2$000
José Dias	2$000
José Alves da Silva Maia	2$000
Antonio Cecilio dos Santos	2$000
Antonio Nunes da Silva	2$000
Barbosa e Tavares	2$000
Daniel Francisco Pinheiro	2$000
Paula Mafra	2$000
Dr. Antonio Pernambuco	2$000
Joaquim Pereira Magalhães	2$000
Dias	2$000
J. Diniz	2$000
Antonio Azevedo	2$000
Joaquim Silva	2$000
Ernesto Cerqueira	2$000
Joaquim Francisco da Costa	2$000
Deodato da Silva	2$000
Alfredo Pinto e comp.	2$000
Justino Ferreira dos Santos	2$000
Julio A. de Cesar Castro	2$000
Domingos Fernandes Palheiros	2$000
Antonio Lopes da Silva Campos	2$000
Silva Campos e comp.	2$000
Tertuliano Ganopede	2$000
Manoel Heraclito de Albuquerque	2$000
Somma	13:509$000

(Continúa.)

FINOS BINOCULOS DE MADREPEROLA RECEBEU O Au Paradis des Dames

Engenho Timbó-assu'

Chegando ao conhecimento do abaixo assignado que alguem aconselha á minha sogra a venda do engenho Timbó-assú para prejudicar meu filho, unico herdeiro necessario, venho declarar que empregarei os meios precisos para evitar a venda do engenho, no qual possuo bemfeitorias no valor de 40.000$000, devidamente reconhecidas em sentença proferida na questão a que arrastaram minha sogra.

Augusto Cesar Andrade:

Engenho Timbó assú, 6 de Abril de 1894.

ESPARTILHOS

ELEGANTES! CONFORTAVEIS!

Recebeu grande sortimento

AU PARADIS DES DAMES

ESCRIPTORIO COMMERCIAL

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 72, 1.º ANDAR

Venacio Labatut & C.

TELEPHONE N. 144

Endereço telegraphico

LABATUT

THEATRO

SAHIDAS DE THEATRO

em tecido de seda e rende, alta phantasia, tem o

AU PARADIS DES DAMES

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas na impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras

Tem curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotozo, dôr sciatica erupções de pelle, cancros, e cancros venereos, flores brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos molestias do figado, escrophulas, escorbuto, soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingens, altros, pannos e manchas da pelle, bonas e beobões, sarnas, catarrhos e quaesquer molestias da bexiga, entre outras albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas anemia, paralysia, erysipelas, e inflammações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma, hydrocelles, tumores, nevralgias, e elephantiases e morphéa, as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra se a venda na Botica do Rosario n. 35

A'rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda a qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres de de sopa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite e as de 5 a 14 annos tomarão duas colheres pela manhã e á noite

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 30 de Maio de 1894.

Cambio sobre Londres a 90 d/v 9 1/4 por 1$000 do Banco.

Cambio sobre Londres a vista a 9 1/8 por.... 1$000.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Antonio Leonardo Rodrigues.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os Bancos abriram com a taxa de 9 1/4 sobre Londres a 90 dias, conservando-se durante o dia sem alteração.

O movimento foi pequeno.

Em papel particular houve alguns negocios a 9 5/16.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Usinas por 15 kilos. . . .	6$400 a 6$800
Branco idem idem	4$600 a 5$800
Somenos, idem idem. . . .	3$900 a 4$000
Mascavado idem idem	2$900 a 3$000
Bruto melado	2$300 a 2$400
Retame idem idem	1$800 a 2$000

Algodão

Vendido a 12$000 por 15 kilos.

Alcool

Por pipa de 480 litros 35$000

Aguardente

Por pipa de 480 litros 188$000

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 795 réis
Verdes a 485 reis.

Carnauba

Cota-se de 12$ a 20$000 por 15 kilos.

Mel

Cotamos nominal a 110$000 por pipa.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Maio

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 29	45910	2427
Vapores.	1 a 29		1109
Animaes	1 a 30	3183	200
Estrada de Ferro Central.	1 a 30	10173	1528
Idem de S. Francisco	1 a 29	57120	2738
Idem de Limoeiro. .	1 a 29	6281	3719
Somma. . . .		122667	11721

Importação

Liverpool e Lisboa vapor inglez Madura, entrado em 24 do corrente e consignado a Blackburn e Comp.:

Carga de Liverpool

Arroz 50 saccos a Lopes Albeiro e Comp., 50 a Victorino & Silva, 50 a J. F. Salsa, 50 a Pereira de Carvalho e Comp., 250 á ordem.

Amostras 1 volume á ordem.

Agua mineral 30 caixas ao London Bank.

Arcos de ferro 100 volumes á ordem, 599 a Albino Silva e Comp.

Barras de ferro 220 e 359 feixes a A. R. de Souza, 455 e 110 a Allan Paterson, 191 a William Halliday e Comp.

Batatas 30 caixas a J. J. Alves e Comp.

Barrilha 25 caixas a J. S. Seixas.

Biscoutos 5 caixões a Figueirêdo Costa e Comp., 3 a Souza Aguiar e Comp.

Chapéos 2 caixões a Augusto Fernandes e Comp.

Cidra 50 caixas á ordem.

Cevada 25 barricas a João Rodrigues.

Cerveja 20 caixas a Castro Lemos e Comp., 11 á ordem, 15 a Carvalho e C., 90 a Costa Lima e Comp.

Cobre 34 volumes a J. de S. Aguiar.

Chá 11 volumes á ordem, 11 a Figueirêdo Costa e Comp.

Calçados 1 caixão a M. de Barros Cavalcante

Drogas 4 volumes a Companhia de Drogas, 8 a Faria Sobrinho e Comp.

Estanho 2 volumes a Vianna Castro e Comp.

Elastico 1 caixa a Ramos & Geppert, 1 a Francisco R. da Silva e Comp.

Enxadas 25 barricas a Antonio Duarte Carneiro Vianna.

Ferragens 10 volumes á ordem, 38 a Cardoso & Irmãos, 1 aos herdeiros Bowmann, 77 a Albino Silva e Comp., 1 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 24 a Reis & Santos, 1 Theo. Just, 4 a J. A. Veiga, 1 a A. R. de Souza, 4 a Miranda & Souza, 2 a Vianna Castro e Comp., 2 a Allan Paterson, 54 a A. Pinto da Silva e Comp., 3 a Companhia Ferro Carril de Pernambuco 10 a William Halliday e Comp. 4 a Gomes de Mattos Irmãos, 5 a Oliveira Bastos e Comp., 6 a A. de Carvalho e C.

Ferro gusa 30 toneladas á ordem.

Fio 1 fardo a Albino Silva e Comp., 1 á ordem, 10 a Ramos & Geppert.

Folhas de chumbo 39 volumes aos herdeiros Bowmann, 30 a A. Silva e Comp.

Folhas de flandres 200 caixas a A. de Carvalho e C., 165 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 200 a A. Pinto da Silva e Comp.

Fogareiros 129 a J. A. Veiga e Comp., 219 a William Halliday e Comp.

Garrafas 25 volumes a J. Rodrigues e Comp.

Louça 16 grades e 2 barricas a J. A Veiga, 641 gigas a J. de Macedo.

Linha 25 caixas a Gomes de Mattos Irmãos, 12 a Maia e Silva, 22 á ordem, 15 a Antonio D. C. Vianna.

Lona 1 fardo á ordem.

Mercadorias 71 volumes a Great Western of Brazil Company, 4 a Ramos & Geppert, 6 ao chefe da commissão do lazareto, 12 a Figueirêdo Costa e Comp., 1 a Companhia Pernambucana, 1 a D. A. dos Reis, 1 a Frederico e Comp., 3 a Braga & Castro, 2 a J. Pinheiro e Comp., 27 a Guimarães e Comp., 1 a Oliveira Bastos e Comp 22 a Companhia Tecidos Paulista, 3 a A. Bastos e Comp., 1 a Companhia de Fiação e Tecidos, 2 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 6 a J. R. da Fonseca, 1 a Tavares & Freire, 305 á ordem, 2 a F. Lauria e Comp., 6 a A. C. Almeida, 20 a Oliveira Bastos e Comp., 1 a J. C. de Araujo.

Materiaes 6 volumes a Companhia Industrial Pernambuca, 171 aos herdeiros Bowmann.

Machinismos 1 caixa a Companhia de Tecidos Paulista.

Objectos para gaz 8 volumes a empresa.

Objectos para escriptorio 1 caixa aos herdeiros de Manoel C. Ayres.

Pipas abatidas 90 volumes á ordem.

Papel 1 caixa aos herdeiros de Manoel Cardoso Ayres, 7 fardos a M. J. de Miranda.

Provisões 24 caixas a Carvalho e Comp., 16 a Sulzer Kauffman e Comp., 14 á ordem.

Pimenta 5 saccos a S. Aguiar e Comp.

Pás de ferro 24 feixes a Vianna Castro e Comp.

Oleo 5 tambores á ordem, 5 barris a Miranda & Souza, 15 a A de Carvalho e Comp.

Salitre 5 barricas a Costa Lima e Comp., 100 a A. Pinto da Silva e Comp., 50 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 100 a A. de Carvalho e Comp.

Saccos 10 fardos a J. Fuerstenberg.

Tijolos para limpar facas 20 caixas a Carvalho e Comp.

Tintas 3 barricas a Companhia de Drogas, 35 a A. de Carvalho e Comp.

Tecidos 24 volumes a Mattos Caminha e Comp. 7 a Gonçalves Cunha e Com., 16 a A. Martins, 3 a Pereira & Magalhães, 16 á ordem, 8 a A. Vieira e Comp, 79 a Rodrigues Lima e Comp., 5 a A. de Britto e Comp., 36 a Olinto Jardim e C., 31 a Affonso Maia e Comp., 14 a Machado & Pereira, 15 a A. Amorim e Comp., 1 a Francisco Gurgel e Irmãos, 2 a Guimarães Bastos e Comp. 7 a A Maia e Comp., 14 a Guarra, Fernandes e C., 31 a N. Maia e C., 2 a Muller e C 38 a Bernet e Comp., 1 a Silveira e C., 2 a L Maia e Comp., 2 a J. Gonçalves e Comp., 1 a Manoel Collaço e Comp., 1 a Tavares & Freire, 2 a Moura Borges e Comp., 9 a O. de Gusmão, 2 a Domingos Coelho & Soares, 6 a B. de Azevedo e Comp., 3 a M. Oliveira e Comp., 1 a R. de Carvalho e Comp., 2 a Leite Bastos e Comp.

Tijolos 1.500 á ordem, 100 a Allan Paterson.

Vidros 12 caixas e Theo. Just, 7 a Vianna Castro e Comp., 7 a Sulzer Kauffmann e Comp. 6 barricas á ordem.

Ditos para vidraça 14 caixas aos herdeiros Bowmann. 125 a J. de S. Aguiar.

Whiskey 30 caixas a E. Kantack.

Carga de Lisboa

Batatas 100 caixas a Lopes Albeiro e Comp., 145 a Ferreira Rodrigues e Comp., 50 a E. M. de Barros, 100 a Silva Guimarães e Comp, 100 a Companhia de Estiva.

Cebolas 50 caixas a Silva Guimarães e Comp 50 a Companhia de Estiva.

Cal 100 barricas a Lopes & Araujo.

Cominhos 15 saccos a E. M. de Barros.

Ervadoce 5 saccos a Ferreira Rodrigues e Comp.

Livros 1 caixa a Medeiros Layme.

Peixe 5 caixas a Lopes Albeiro e Comp

Vinho 50 barris a E. M. de Barros, 20 a J. F. de Almeida, 30 a Antonio Soares e Comp., 50 a A. J. do C. Araujo, 5 a Ferreira Barbosa e Comp., 5 a A. Martins e Comp., 5 a A. Lopes e Comp., 10 a Miranda & Souza, 10 a S. Aguiar e Comp., 5 e 10 caixas a Samarcos e Comp., 10 a L. A. Salazar Junior.

Carga do Porto

Azeite 2 caixas a F. Baltar.

Alhos 19 canastras a C. Lima e Comp., 37 a Guedes de Araujo & Filho.

Chouriça 20 caixas a A. Martins e Comp.

Cartilhas 1 caixão a P. Fonseca e Comp.

Ferragens 7 caixas a A. Silva e Comp.

Feijão 40 saccos a G. de Araujo & Filhos.

Nozes e castanhas 1 caixa a A. Costa & Fiuza.

Rolhas 61 saccos á ordem.

Salpicões 12 caixas a A. Martins e Comp.

Vinho 30 barris a Figueira & Cardoso, 3 pipas e 5 barris a Gomes Maia, 50 a ordem, 10 a C. Lemos e Comp., 2 e 6 caixas a Miranda & Souza, 100 a Antonio de Figueirêdo e Comp.

Exportação

RECIFE, 29 DE MAIO DE 1894

Para o exterior.

— No vapor inglez «Dalton», para New-York, carregaram:

P. Carneiro & C., 4,000 saccos com 258,000 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor inglez «Laplace», para Santos, carregaram:

Cascão & Barbosa, 50 barris com 4,300 litros de aguardente e 264 saccos com 5,840 kilos de assucar mascavado.

M S. Maia, 300 saccos com 18,000 kilos de assucar branco.

F. Lemos & C., 100 latas com oleo vegetal.

S. da Figueira & C., 10 volumes com 1,200 kilos de sabonetes e 5 caixas com 400 kilos de doce.

— No vapor allemão «Etruria», para Rio de Janeiro, carregaram:

J. L. Barros 20 000 cocos fructa.

Cascão & Barbosa, 30 pipas com 13,800 litros de aguardente.

J. Pater & C., 2,000 saccos com 120,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez «Avis», para Rio de Janeiro, carregaram:

Gomes & Fonseca, 100 saccos com 6,000 kilos de assucar branco e 100 ditos com 6,000 ditos de dito mascavado.

M. S. Maia, 10 pipas com 2 450 litros de aguardente e 248 saccos com 14,880 kilos de assucar branco.

Companhia de Destilação Central, 30 pipas com 15,000 litros de alcool.

— No vapor nacional «Santelmo», para Porto Alegre, carregou:

A. P. Menezes, 73 saccos com 5,475 kilos de assucar branco.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

P. Carneiro & C., 150 saccas com 18,858 kilos de algodão.

J. Baptista, 5,000 cocos fructo.

— No vapor nacional «Itabira», para Pelotas, carregou:

M. S. Maia, 50 pipas com 23,500 litros de aguardente.

— No vapor francez «Caravellas» para Santos, carregou:

Companhia de Estiva, 20 pipas com 9,400 litros de alcool.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

Companhia Destilação Central, 20 pipas com 9,600 litros de alcool.

P. Alves & C., 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco.

— No vapor inglez «Madeira», para Victoria, carregou:

Companhia de Estiva, 300 saccos com 18,000 kilos de assucar mascavado e 631 barris com 55,890 litros de aguardente.

— No vapor nacional «Planeta», para o Pará, carregaram:

A. Irmãos & C, 100 saccos com 6 000 kilos de milho.

P. Carneiro & C., 500 barricas com 34,500 kilos de assucar branco.

M. Irmão & C., 190 volumes com 12,924 kilos de assucar branco.

C. Guimarães Junior, 600 barricas com 41,713 kilos de assucar branco.

Para Manáos, carregaram:

A. Irmãos & C., 3 pipas com 1,410 litros de alcool, 248 barris com 25,360 ditos de aguardente, 4 ditos com 360 ditos de alcool, 30 barricas com 2,255 kilos de assucar branco.

P. Carneiro & C., 35 barricas com 2,445 kilos de assucar branco.

C. Guimarães Junior, 40 barricas com 3,693 kilos de assucar branco.

J. Baltar & C., 76 barricas com 4,885 kilos de assucar branco

J. Moreira, 20 barris com 1,840 litros de aguardente.

Para Maranhão, carregaram:

S Guimarães & C., 50 barricas com 5,803 kilos de assucar branco.

J. Moreira, 1 pipa com 470 litros de aguardente.

T. Lapa, 20 garrafões com 100 litros de genebra.

Para Ceará, carregaram:

P. Carneiro & C., 30 saccos com 1,800 kilos de assucar mascavado, barricas com 1,200 ditos de dito refinado e 45 ditas com 4 915 ditos de dito branco.

J. Moreira, 5 barris com 460 litros de aguardente.

— Na barcaça «Correio Parahibano», para Parahiba, carregou:

T. Campello, 25 caixas com 600 kilos de sabão.

— No hiate «Neptuno», para Macáo, carregou:

Companhia de Estiva, 200 saccos com farinha de mandioca.

Rendimentos publicos

MEZ DE MAIO DE 1894

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 29	919:148$732	
Idem de 30	37:648$294	
		956:797$026
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 29	305:962$957	
Idem de 30	14:893$850	
		320.856$807
Somma total		1.277:653$833

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 30 de Maio de 1894

O chefe
J. Gonçalves da Silva.
O thesoureiro,
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 29	136:808$415
Idem de 30	4.019$929
	140:838$344

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 29	10.915$703
Idem de 30	166$730
	11 082$433

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 29 de Maio foi o seguinte: Entraram.

42 bois pesando 7,693 kilos.

465 kilos de peixe a 20 rs.	9$300
7 compart. com mariscos a 100 rs.	$700
4 ditos com camarões a 100 rs.	$400
31 columnas a 600 rs.	18$900
10 cargas com gallinhas a 500 rs.	5$000
3 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	$900
8 cargas com milho verde a 300 rs.	2$400
2 cargas com amendoim a 300 rs.	$600
7 carga com macacheiras a 300 rs.	2$100
1 carga com canna a 300 rs.	$300
5 carga com laranjas a 300 rs.	1$500
1 cargas com fructas a 300 rs.	$300
28 cargas com farinha a 200 rs.	5$600
4 cargas com milho secco a 200 rs.	$800
2 cargas com feijão a 200 rs.	$400
68 lugares a 200 rs.	13$600
15 suinos a 200 rs.	3$000
11 comp. com suineiros a 1$	11$000
8 comp. com suineiros a 700 rs.	5$600
10 comp. com fressuras a 600 rs.	6$000
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
53 comp. com fazendas a 600 rs.	31$800
48 comp. com verduras a 300 rs.	14$400
66 comp. com farinha a 400 rs.	26$400
48 comp. com talhos a 2$	96$000
	280$800
Rendimentos do dia 1 a 28	7.621$100
	7.902$900

Preços do dia:

Carne verde de 300 a 900 rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$ idem.
Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.
Farinha de 500 a 700 rs. a cuia
Milho de 500 a 700 rs. a cuia.
Feijão de 2$000 a 3$000 a cuia.
Xarque 900 rs. kilo.

Movimento do Porto

Entradas do dia 30

Santos — 7 dias, vapor inglez «Cedar Branch» de 1541 toneladas, commandante F. Hiff, equipagem 29, em lastro, a Blackburn & C.

Ceará e escala—7 dias, vapor nacional «Jacuhype» de 382 toneladas, commandante Alfredo Monteiro, equipagem 30, carga varios generos, a Companhia Pernambucana.

Sahidas do mesmo dia

Baltico — Barca norueguense «Aeolus» capitão L. Borresen, carga algodão.

Porto Alegre — Lugar allemão «Lina» capitão Herwich, carga assucar.

Navios esperados

Rio de Janeiro

Barca portugueza Margarida.

Do Porto

Palhabote portuguez Rasoilo.

De Pelotas

Lugar portuguez Horacio.
Lugar noruguense Maranger.
Escuna hollandesa Anna.
Patacho portuguez Social.
Patacho portuguez Marinho VI.
Patacho sueco Sofie.
Patacho allemão J. M, Bunik.
Lugar hollandez Frito Faber Benheme.
Patacho allemão Horizonte.
Patacho allemão J. T. Lassen.
Patacho noruguense Rabbi.
Patacho inglez Aimios.
Patacho allemão Harald.
Patacho inglez Arthur.
Barca norsuega Sif.
Lugar inglez Aurora.
Patacho hollandez Aliene.
Brigue hollandez Admiraal Tromp.
Lugar inglez Brunet.

De New Port

Barca noruega Bravo.

Do Rio Grande do Sul

Lugar norueguense Gnas.

De Hamburgo

Patacho allemão Trina.

De Liverpool

Barca inglesa Lilian.

De Cardiff

Barca noruega Osmond.

Vapores a entrar

Mez de Maio

«Hervellos», de New York, a 31.
«Magdalena», da Europa, a 31.
«Amazonas», da Europa a 31.

Mez de Junho

«Catania», de New York, a 1.
«Petolli», de Fiume, a 2.
«Nile», do sul, a 2.
«Montevidéo», da Europa, a 3.
«Paranaguá», da Europa, a 4.
«Chenese Prince», de New-York, a 4
«Charente», da Ilha Grande, a 4.
«Explorer», de Liverpool, a 5.
«Coleridge», do sul, a 9.
«Pelotas», do Pará, á 10.

Vapores a sahir

Mez de Maio

New-York «Gallileo», hoje, ás 4 horas.
Rio Grande do sul e esc., hoje, ás 4 horas.
Alagoas e Rio de Janeiro, «Caravellas», hoje.
Porto Alegre e esc., «Santelmo», hoje, as 4 horas.
Sul, «Magdalena», 31, ás 2 horas.
Bahia e esc. «Jacuhype», 31, ás 4 horas.
Rio de Janeiro, «Avis», 31, ás 4 horas.

Mez de Junho

Lisboa e Hamburgo, «Amazonas», 2, ás 3 horas.
Southampton e esc., «Nile», 2, ás 12 horas.
Santos e esc., «Montevidéo», 3, as 4 horas.
Santos e esc., «Paranaguá», 6, as 4 horas.
New-York, «Coleridge», 9, as 3 horas.
Santos e esc. «Pelotas», 12, as 4 horas.

ILEGIVEL

MUTILADO

ARTIGOS PARA NOIVAS

ESPARTILHOS DE SEDA BRANCA
LIGAS DE SEDA
Capellas de flores de cera e pellica
FINOS LEQUES
GRANDE SORTIMENTO DE SEDAS BRANCAS, PRETAS E DE CORES
Cortes brancos bordados
Sachet de seda para camisa
Almofadas bordadas a ouro e em alto relevo
COLCHAS DE SEDA E RENDA
CALÇAS DE SEDA

Na impossibilidade de mencionar o sortimento que temos, pedimos as Exmas. familias a honra de uma visita

Au Paradis des Dames
133 Rua do Barão da Victoria
TELEPHONE 59

Peitoral de Cambará

Cura de tosse desesperadora

Illm. Sr J. A. de Souza Soares. Pelotas. Sendo atacada minha esposa de uma tosse desesperadora e de caracter grave, lancei mão de diversos preparados sem resultado algum; tendo, porem, conhecimento das curas realisadas pelo *Peitoral de Cambará*, mandei immediatamente comprar dous frascos deste preparado e logo com o primeiro se manifestaram as melhoras e com o segundo vi-a completamente restabelecida.

Queira, pois, acceitar a expressão do meu profundo reconhecimento, podendo fazer o uso que lhe convier De V. S. amigo e criado obrigado. *Israel Antonio Sidade*, (Serras de Taquary, Rio Grande do Sul.)

Reconhecemos a assignatura supra. José Augusto Osorio Bordini. Francisco Ribeiro, (Porto Alegre.)

—

Reconheço as duas assignaturas dos abonadores. Em testemunho de verdade, o tabellião interino, João de Oliveira Vianna, (Porto Alegre.)

—

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhados pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma febril vulgar apresentando pequenas tomadas que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é acresenta-gr para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer as applicações nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como geralmente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e esta composição tão simples que não ... de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo do mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 6 gottas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

De 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario 3.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 16.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 38.

Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade do Victoria.

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 47.

Os nossos frascos são quadrados e contagottas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, o todas os prospectos são assignados por Manoel

Peitoral de Cambará

Cura de tosse com escarros de sangue

Levo ao conhecimento do publico mais um triumpho alcançado pelo popular remedio *Peitoral de Cambará*, preparação do Sr. José Alvares de Souza Soares, de Pelotas.

Havia seis annos que uma tosse grave me atormentava dia e noute, fazendo ultimamente deitar já abundantes escarros de sangue; os pulmões, com certeza, achavam-se affectados e eu teria infallivelmente de succumbir á terrivel *tisica pulmonar!*

Um amigo, sabendo do meu estado, aconselhou me o precioso *Peitoral de Cambará*, e somente com o uso de doze vidros deste importantissimo medicamento, consegui curar-me radicalmente, seu indo-me hoje forte e podendo já entregar-me ás lides de minha fazenda.

Depois deste caso tenho aconselhado a muito gente o *Peitoral de Cambará* e todos têm colhido resultados importantes.

Actualmente faz uso deste preparado com muito approveitamento, minha filha Neufrides, que tambem se acha soffrendo do peito,

Bernardo José dos Santos.

(Fazendeiro no Serrito, Rio Grande do Sul.)

—

Reconheço verdadeira a firma supra. Em testemunho de verdade, o escrivão de paz Roldão S. de Gouvêa (Serrito.)

—

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

ADVOCACIA CRIME

RIBEIRO DA SILVA defende perante o jury desta capital e nos das comarcas á margem das viasferreas.

Pode ser procurado á Travessa da Congregação— LIVRARIA

Peitoral de Cambará

Principio de uma tuberculose

Illm. Sr. J. Alvares de Souza S...

E' com grande prazer que communico a V. S. que, tendo estado ha dois m... com uma tosse rebelde, a ponto de me deixar dormir muitas noites, e ... ultei diversos clinicos desta cidade, ... disseram que eu estava com um ... de tuberculose.

Farto já de tomar diversos me... tos sem proveito algum lembrei-me ... *Peitoral de Cambará* e, fazendo ... vidros, creio achar-me completamente restabelecido, visto não ter mais tosse, febre, etc., e por isso póde fazer ... como lhe convier, a bem da humanidade. De V. S. criado e obrigado. *Francisco José de Barcellos*, (1.º empregado da Pharmacia Delgado, á rua dos Ourives n. 31 no 31 de Janeiro.)

—

Attesto ser verdadeira a firma de Francisco José de Barcellos. Antonio ... go da Silva.

—

Reconheço a assignatura supra da attestação. Em testemunho de verdade, o tabellião Francisco Pereira Ramos.

—

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará neste Estado Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Permittir-se-nos-ha expender uma palavra sobre as infermidades dos pulmões e da garganta.—

Quando os pulmões se chegam a enfermar pode-se dizer que o doente se acha ás bordas d'uma enfermidade incuravel, e o primeiro passo dado em tão perigosa situação é tosse. Torna-se pois da maior importancia o atalhar-se a mesma immediatamente. Se por accaso perguntardes de que maneira isso se pode conseguir, promptamente responderemos — com o *Peitoral de Anacahuita*, cujo excelente Xarope é preparado e composto com o maravilhoso e bolsamico succo d'uma arvore do Mexico conhecida desde á muito seculos pelos aborigenes, como remedio excelso para as infermidades pulmonares. Essa magnifica preparação curará a tosse dentro em poucos dias, e ás vezes em poucas horas; alliviará a asthma, curará a irritada membrana da trachea e impedirá finalmente o desenvolvimento da thisica. Ao contrario de todos esses Peitoraes e Xaropes feitos de fructas e outras substancias acres e d'uma natureza duvidosa, ella não encerra em si nenhum acido Prussico, e como igualmente não contém nenhuma mistura de antimonio ingrediente este, que abundantemente se encontra nas preparações daquelles—por conseguinte o seu gosto não produz nauseas e é suave e agradavel de tomar-se

Como garantia contra as falcificações observe-se que os nomes *Lanman & Kemp* venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se de venda em todas as boticas e drogarias.

Mathematicas Elementare e Escripturação Mercantil.

Venancio Lobatut tem conseguido os melhores resultados com applicação do methodo intuitivo que adopta no ensino de Escripturação Mercantil, sendo que em menos de 30 lições tem preparado theorica e praticamente, pessoas que eram completamente extranhas ás transacções commerciaes.

Continúa a leccionar as materias acima á rua Duque de Caxias n. 72, 1º andar.

Dr. Julio Mario — *Medico homeopatha, operador e parteiro*, Residencia-Rua da Imperatriz n. 20, 1.º andar. Formado pela Faculdade do Rio de Janeiro, com longa pratica em partos e homeopathia, no norte do Brazil. *Especialidades* — Além da de partos, molestias de mulheres (utero, ovarios) molestias de crianças e molestias agudas das vias respiratoria e circulatoria.

Attende a chamados para o interior do Estado.

Dr. Barreto Sampaio — *Oculista* — Consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar. Ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Telephone n. 285. Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26. Telephone n. 287.

Dr. Arthur Cavalcante — Residencia rua da Imperatriz n. 11, 2.º andar. Participa á seus clientes e amigos que mudou seu consultorio para a rua Duque de Caxias n. 74 1.º andar onde será encontrado de 1 ás 3 horas da tarde horas.

Dr. Alfredo Gaspar — *Medico*. Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 18, 1º andar: Operador parteiro trata com especialidades de molestias de senhoras e creanças. Consultas de 8 ás 10 da manhã. Chamados (por escripto) á qualquer hora. TELEPHONE N. 226

Dr. Freitas Guimarães — *Medico*, Tem o seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 61, 1.º andar, onde será encontrado de 11 á 1 hora da tarde em sua residencia no Cajueiro n. 4. Telephone n. 92

Dr. Herculano Bandeira de Mello —*Medico operador e parteiro*. Dá consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde á rua Marquez de Olinda n. 38, 1.º andar. Especialidades:—Molestias do systema nervoso, do tubo gastro intestinal e de apparelho genito orinario.

Dr. Bastos de Oliveira — *Medico e parteiro*, consultorio á rua do Marquez de Olinda antiga da Cadeia do Recife n. 18 1.º andar. De volta de sua viagem da Europa onde visitou os principaes hospitaes de Paris avisa á seus clientes e amigos que continúa á dar consultas de 1 ás 3 horas da tarde. Recebe chamados á qualquer hora em sua residencia na Estrada dos Afflitos n. 32 B. Telephone n. 365.

Dr. João Rangel — *Medico operador*. Especialista em molestias da bocca. Residencia á rua do Barão da Victoria n. 3, 1.º andar, onde dá consulta todos os dias uteis de meio dia ás 2 horas da tarde. Attende a chamados a qualquer hora do dia ou da noite, para dentro ou fora da cidade. Telephone n...

Dr. Carneiro Leão — *Medico parteiro*, consultorio e residencia á rua do Livramento n. 31, 1.º e 2.º andares.

Consultas de 11 ás 2. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 325.

Especialidades: febres, partos e molestias de crianças.

Dr. Nunes Coimdra — *Clinica — Medico Cirurgica* Consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 56, onde dá consultas das 11 as 2 horas da tarde. Especialidades—Febres, partos, molestias de senhoras e crianças. Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 31, esquina da rua do Atalho ou no consultorio

Dr. Octavio de Freitas — *Medico*, consultorio á rua Larga do Rosario n. 26, 1.º andar. Antigo interno dos hospitaes do Rio, de volta de sua viagem a Europa dá consultas das 12 ás 3 horas da tarde.

Especialidades: febres, molestia de pulmão e coração. Encarrega-se de analyses chimicas das urinas.

EDITAES

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juizo dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco.

Faz saber que no dia 8 de Junho proximo na sala das audiencias irão a praça os predios abaixo declarados penhorados por execução da fazenda.

Santo Antonio

Sobrado na rua Marquez do Herval n. 64, o pavimento terreo, tem 3 portas de frente, sendo uma da escada, 1 salão, o pavimento superior tem 3 janellas de frente, com varanda corrida, duas salas, 4 quartos, cosinha interna, mede de frente 7 metros e 70 centimetros e de fundo 21 metros e 80 centimetros, quintal murado com alguns quartos no interior, avaliado por....... 4:500$ pertencente a Mathias Muniz Tavares.

Sobrado de 2 andares na rua do Dr. Feitosa n. 8 tendo pavimento terreo que é uma sala, 3 portas de frente inclusive a da escada, uma pequena cosinha e quintal tambem pequeno e murado, o 1º andar duas portas de frente, com varanda de ferro, duas salas, 2 quartos, cosinha fóra, o 2º andar duas portas de frente com varanda de ferro, duas salas, 3 quartos, avaliada por 5:000$000, pertencente a João Francisco Regis do Rio Carvalho.

Casa na travessa do Carmo n. 4, com porta e janella de frente, duas salas, 2 quartos, cosinha fóra, 1 pequeno quintal murado com mais 1 pequeno sotão e 1 repartimento, medindo de frente 4 metros e 60 centimetros e de fundo 10 metros e 70 centimetros, por 600$000, pertencente a Manoel José da Costa Pereira.

Casa na rua do Major Agostinho Bezerra n. 1, com porta e janella de frente, duas salas, 2 quartos, cosinha interna, mede de frente 5 metros e 15 centimetros e de fundo 4 metros e 55 centimetros, em completado estado de ruina, avaliada por 200$000, pertencente a Manoel Antonio de Jesus.

Casa na rua de Lomas Valentinas n. ..., com porta e janella de frente, duas salas, 3 quartos, cosinha fóra, mede de frente 3 metros e 30 centimetros e de fundo 11 metros e 30 centimetros, quintal murado com portão de madeira que dá sahida para o becco da Viração, avaliada por... 1:500$000, pertencente a Amelia Ramos de Carvalho.

Freguezia da Boa-Vista

Casa na travessa de João Francisco n. 18, porta e janella de frente, uma sala, 1 quarto, cosinha interna, mede de frente 3 metros e 20 centimetros e de fundo 5 metros e 93 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente a Miguel Francisco de Souza Rego.

Casa na rua do Coronel Lamenha n. 4, com porta e janella de frente, duas salas, 2 quartos, cosinha fóra e quintal pequeno murado, medindo de frente 4 metros e 90 centimetros e de fundo 13 metros e 60 centimetros avaliada em 1:000$000 pertencente ao Dr. Amaro Joaquim da Fonseca Albuquerque.

S. José

Casa na rua de Santa Cecilia n. 49, com porta e janella de frente, duas salas, 2 quartos, cosinha fóra, pequeno quintal murado medindo de frente 3 metros e 50 centimetros e de fundo 8 metros e 10 centimetros por 8 0$ 00 pertencente a Hermelinda Rosa de Lima.

Casa na rua de S. José n. 3, de pedra e cal, porta e janella de frente, duas salas, 3 quartos, cosinha fóra, mede de frente, 4 metros e 20 centimetros e de fundo 14 metros e 90 centimetros, quintal murado, cacimba, avaliada por 1:200$, pertencente a José Pereira de Azevedo.

Meia agua de pedra e cal á rua do Forte n. 2, com duas portas de frente e uma no oitão, com um só salão, a qual acha-se occupada com taverna, medindo de frente 3 metros e 15 centimetros e de fundo 5 metros e 90 centimetros, avaliada em 500$000, pertencente a Antonio Duarte Machado.

Casa á rua do Nogueira n. 8, de pedra e cal, uma porta e janella de frente, duas salas, dous quartos, cosinha fóra, medindo de frente 3 metros e 95 centimetros e de fundo 11 metros e 60 centimetros, quintal murado, avaliada por 1:200$000, pertencente a Antonio Climaco Moreira Temporal.

Sobrado á rua da Assumpção n. 70, medindo 3 metros e 40 centimetros de frente, 16 metros e 50 centimetros de fundo; o pavimento terreo com duas salas, dous quartos, cosinha fóra; o andar superior duas salas, tres quartos, sotão, avaliado em 3:000$000, pertencente a João Francisco Regis do Rio Carvalho.

Casa á rua do Coronel Suassuna n. 143, com duas portas, e uma que dá para o becco do Vinagre, duas salas, dous quartos, 4 metros e 60 centimetros de frente, 5 metros e 15 centimetros de fundo, por 450$000, já feito o abate da lei, pertencente aos herdeiros de Antonio José Pinto.

Casa á rua de Dias Cardoso n. 8, com duas portas, duas salas, dous quartos, cosinha fóra, 4 metros e 60 centimetros de frente, 13 metros e 40 centimetros de fundo, por 1:800$000, já feito o abate da lei, pertencente a Candida Isabel dos Santos Alves.

Freguezia de Afogados

Casa á rua do Bemfica n. 43, com duas portas, duas salas, um quarto, quintal em aberto, de taipa, 4 metros e 10 centimetros de frente, 10 metros e 10 centimetros de fundo, avaliada em 150$000, pertencente a Juvencio Xavier de Oliveira Lima.

Casas á estrada do Giquiá a Jaboatão ns. 341-C e 341-F; esta com porta e janella, duas salas, um quarto, quintal em aberto, 3 metros e 40 centimetros de frente, 7 metros e 15 centimetros de fundo, avaliada em 100$000, e aquella com porta e janella, duas salas, um quarto, quintal em aberto, 3 metros e 60 centimetros de frente, 7 metros e 10 centimetros de fundo, avaliada em 70$000, pertencente a José Joaquim de Castro e Silva.

Casa no becco da estrada real da Torre n. 7-B, com 4 metros e 40 centimetros de frente, 8 metros e 70 centimetros de fundo, duas salas, dous quartos, de taipa, em solo foreiro, avaliada por 148$500, já feito o abate da lei, pertencente a Tertuliano Gonçalves de Mello.

Casa no becco do Macedo n. 10, com porta e janella, uma sala, um quarto, 4 metros e 30 centimetros de frente, 2 metros e 70 centimetros de fundo, por 148$500, já feito o abate da lei, pertencente a Joaquim Gomes Ferreira de S. Leitão.

E para que chegue ao conhecimento de todos passou-se o presente, que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 30 de Maio de 1894.

Eu, Alfredo Diamantino de Torres Bandeira, escrivão.

José Julião R. Pinto de Souza.

Estrada de Ferro Central de Pernambuco

EDITAL

De ordem do Sr. director engenheiro chefe, faço publico que até 1 hora da tarde de 31 do corrente recebem-se nesta secretaria propostas em carta fechada, para a construcção de cercas de arame farpado na serra das Russas, com a extensão total de 9,000 metros approximadamente, sendo apenas fornecidos ao contratante pela estrada os moirões.

A cerca deverá ser constituida por quatro ordens de fio de arame, o qual atravessará os postes ou moirões, que serão furados.

As propostas deverão conter o preço do metro corrente de cerca.

No escriptorio technico poderão os proponentes examinar o orçamento desse serviço e obter quaesquer outros esclarecimentos a respeito.

O praso maximo para a conclusão das cercas será de 90 dias, contados da data da assignatura do contrato.

Para ser admittido á concorrencia depositará cada proponente na thesouraria da estrada a quantia de 200$000.

Secretaria, 22 de Maio de 1894.

O secretario
Victaliano P. Ribeiro de Souza.

Edital n. 1

Capitania do Porto

Da ordem do capitão de mar e guerra Francisco Forjaz de Lacerda e capitão do Porto deste Estado, faço publico o aviso infra, cuja publicação foi solicitada pelo capitão de fragata chefe da repartição maritima do Brazil.

Ministerio da Marinha
E. U. DO BRAZIL
AVISO HYDROGRAPHICO
N. 11
Costa do Estado de S. Paulo
Balisamento da Barra e Porto de Santos

De accordo com a informação que me foi prestada pelo capitão do Porto do Estado de S. Paulo, faço publico para conhecimento dos Navegantes, que já se acha restabelecido o balisamento da barra e porto de Santos, retirado em 16 de Setembro ultimo, como medida preventiva contra os navios revoltosos.

Repartição da Carta Maritima do Brazil, 10 de Maio de 1894.

Francisco Calheiros da Graça,
Capitão de Fragata, Chefe interino

—

Capitania do Porto de Pernambuco, em 28 de Maio de 1894.

O secretario interino,
Manoel José de Castro Vilella.

Thesouro do Estado de Pernambuco

Edital

O Illm. Sr. Dr. inspector deste Thesouro, manda fazer publico que no dia 7 do proximo mez de Junho, irá á praça perante a junta de fazenda, o fornecimento de rações e dietas aos presos pobres da Casa de Detenção desta cidade, correspondente ao trimestre de Julho a Setembro do corrente anno, servindo de base a diaria de 560 réis por cada ração ou dieta.

Os senhores pretendentes deverão previamente habilitar-se na forma das disposições regulamentares.

Secretaria do Thesouro do Estado, 29 de Maio de 1894.

Servindo de secretario,
Epaminondas P. Bandeira A. de Vasconcellos.

O Dr. Diomedes Gonçalves da Silva, juiz do 4 districto municipal do Recife, em virtude da lei, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que no dia 31 de Maio, corrente, ás 12 horas da manhã, logo após a respectiva audiencia tem de ser arrematado por quem maior lance offerecer uma casa de taipa coberta de telhas, sem numeração, sita á rua do Dr. José Osorio, no povoado da Torre, freguezia de Affogados tendo 3 portas de frente, com duas salas, um quarto, cosinha interna e quintal cercado de varas, medindo 5 metros e 60 centimetros de largura e 12 metros e 20 centimetros de fundos edificada em terreno rendeiro avaliada por 300$000 e vai a praça para pagamento da execução que movem Barbosa & Tavares contra Pedro Alves da Silva.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado neste 4º districto municipal do Recife, freguezia de Affogados, aos 7 de Maio de 1894.

Eu, Olimpio de Hollanda Chacon, escrivão, o escrevi.

Diomedes Gonçalves da Silva.

Alfandega de Pernambuco

Edital n. 38

PRASO DE 30 DIAS

Pela Inspectoria desta Alfandega se faz publico que as 11 horas do dia 4 de Junho vindouro serão vendidas em praça publica as mercadorias abaixo descriptas, que não foram despachadas no praso da lei, por seus donos ou consignatarios, aos quaes, allás, fica marcado o praso de 30 dias a contar desta data para as retirarem, sob pena de, realisada a venda, não se attender mais a reclamação alguma.

Armazem n. 1

Marca diamante, FF em cima e BC no centro. —Uma caixa n. 274, vinda de Hamburgo no vapor allemão «S. Nicolas,» em 19 de Outubro de 1891, contendo estampas não clasificadas (retratos em grampos) pezando liquido 10 kilos e consignada a ordem.

Marca V&C em cima e CW em baixo.—Uma caixa n. 7, vinda de Hamburgo no vapor allemão «Amazonas», em 10 de Janeiro de 1893, contendo 11 córtes de cambraia de algodão bordadas e 1 killo de fió de algodão bordado, consignado a Villela & C.

Marca M em cima e OH em baixo.—Uma caixa n. 16388, vindo de Hamburgo no vapor allemão «Argentina» em 2 de Março de 1893, contendo 110 kilos liquido de papel para escrever e consignada a Browns & C.

Marca EL & C.—Uma caixa n. 322, vindo de Hamburgo no vapor allemão «Argentina» em 2 de Março de 1893, contendo capsulas para bocca de garrafas, pezando liquido 17 killos e consignado a ordem.

Armazem n. 2

Mraca PF&C.—Uma caixa sem numero vinda de Liverpool no vapor inglez «Delambre» em 14 de Abril de 1893, contendo 3 kilos de amostras sem valor, e consignada a ordem.

Marca FS&H.—Cinco caixas ns. 9383 á 9385 e 9387, vindas de Liverpool, no vapor inglez «Actor,» em 6 de Maio de 1893, contendo apparelhos e productos chimicos, pezando 414 kilos e consignadas a Companhia Industrial Assucareira.

Marca DT.—Uma caixa n. 3 vinda do Havre, no vapor allemão «Valparaizo,» em 9 de Maio de 1893, contendo 3 kilos liquidos de amostras de louças n. 5 e consignadas a ordem.

Marca CFV.—Uma caixa n. 1, vinda de Hamburgo no vapor allemão «Santos,» em 15 de Maio de 1893, contendo 175 kilos liquidos de moldes de ferro fundido para garrafas, e consignados a ordem.

Marca JA&C.—Duas grades ns. 768 e 769, vindas de Liverpool no vapor inglez «Archimedes,» em 23 de Maio de 1893, contendo telhas de zinco pezando 365 kilos liquidos, e consignadas a Jacintho de Azevedo & C.

Alfandega de Pernambuco 27 de Abril de 1894

O Inspector,
Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz de direito de casamentos do 1º districto do municipio do Recife, em face da lei.

Faço saber a quem interessar possa que com o prazo de 30 dias, a contar desta data, está aberto o concurso para o provimento do officio de 1º official do registro e escrivão de casamentos desta capital creado pelo decreto n. 320 de 11 de Abril de 1890 e vago em consequencia de haver sido nomeado escrivão de orphãos o respectivo serventuario Manoel Silvino de Barros Falcão.

Os concurrentes deverão juntar em original, ás suas petições os seguintes documentos:

1º, auto de exame de sufficiencia;
2º, certidão de idade;
3º, certificado de exame de portuguez e arithmetica;
4º, folha corrida;
5º, attestado medico de capacidade physica;
6º, procuração especial, se requererem por procurador;
7º, finalmente, outros documentos que forem convenientes para prova da capacidade profissional, tudo de conformidade com as disposições do regulamento annexo ao decreto n. 9120 de 28 de Abril de 1885.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados fiz passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Cidade do Recife, 15 de Maio de 1894.

Eu, Germano Motta, escrivão interino de casamentos o escrevi.

José Julião Regueira Pinto de Souza.

O Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, juiz de direito da Provedoria nesta capital do Estado de Pernambuco, da Republica dos Estados-Unidos do Brazil, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem e a quem mais interessar possa que, n'este juizo de direito da Provedoria d'esta capital do Estado de Pernambuco, da Republica dos Estados-Unidos do Brazil, corre o inventario dos bens deixados pelo finado José Daniel Pereira de Azevedo que, em seu testamento, legou a quantia de 200$ a cada um de seus sobrinhos, filhos legitimos de seus irmãos e irmãs e a de 100$ a cada um de seus primos tambem legitimos. E porque o mesmo testador não declarou o numero e os nomes do ditos legatarios, que são todos residentes no Reino de Portugal, e alguns não conhecidos: o que traz embaraço ao inventario, por não se poder saber a importancia á que montaram o referidos legatos, que teem de ser attendidos na respectiva partilha, pelo presente, e á requerimento do inventariante e testamenteiro Antonio Thomas Pereira, chamo, cito e hei por citados os mesmos legatarios, sobrinhos e primos legitimos do finado José Daniel Pereira de Azevedo, para que no praso de 60 dias, a contar desta data, venham, perante este juizo, requerer o que for á bem de seus direitos, no sentido de se habilitaram aos seus legados, sendo que só serão contemplados na partilha á proceder, os que se habilitarem dentro do alludido praso.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente e mais cinco de igual theor, não só para affixar-se aqui no lugar do costume, como tambem para publicar-se pela imprensa n'esta capital e nos lugares dos domicilios dos legatarios no Reino de Portugal.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, da Republica dos Estados-Unidos do Brasil aos 31 dias do mez de Março do anno de 1894, 6.º da Republica.

Eu Gustavo Alberto de Britto escrevente juramentado o escrevi.

Eu Luis da Veiga Pessoa, escrivão sub screvo.

Sigismundo Antonio Gonçalves.

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 23 de Maio de 1894.

—Aos Srs. professores e directores de escolas e estabelecimentos de ensino particular:

EDITAL N. 20

Não tendo muitos dos Srs. professores particulares até a presente data cumprido o preceito do art. 210 § 1.º do Reg. vigente, são intimados, de ordem do Sr. Dr. inspector geral fazel-o dentro do prazo improrogavel de um mez, remettendo a esta repartição communicação do districto o local onde funccionam suas escolas acompanhando as alludidas instrucções o programma dos estudos e uma lista nominal dos professores que nellas funccionam.

O Secretario.
Pergentino Saraiva d'Araujo Galvão.

Estrada de Ferro Central de Pernambuco

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director engenheiro chefe faço publico, para conhecimento dos interessados que, em consequencia da interrupção do trafego desta Estrada entre Victoria e Gravatá, determinada pelos grandes estragos produzidos no leito da linha pelas enchentes dos rios, acham se depositados na estação da Victoria as mercadorias despachadas na estação central do dia 22 em diante com destino as estações, além daquella; sendo facultado aos seus respectivos donos ou recebel-as alli, restituindo a estrada a differença do frete pago, ou deixar que ellas lá permaneçam até que restabelecido o trafego, possam ser levadas a seu destino, sendo que neste caso nenhuma taxa de armazenagem será cobrada.

Quanto ás mercadorias despachadas no interior com destino á capital, poderão igualmente, ser retiradas pelos interessados, restituindo-selhes o frete.

Secretaria, 29 de Maio de 1894.

Victaliano P. Ribeiro de Souza,
secretario.

—O Dr. José Cavalcante de Albuquerque Uchoa, juiz de orphãos e ausentes do municipio de Olinda, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que tendo fallecido nesta cidade Theodoro Silveira do Espirito-Santo, sem deixar herdeiros conhecidos, são pelo presente chamados os herdeiros ou quem direito tenha a herança, para habilitarem-se na forma da lei, no prazo de trinta dias.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade de Olinda aos 23 dias do mez de Maio de 1894.

Eu bacharel Francisco Luis Caldas, escrivão subscrevi.

José Cavalcante de Albuquerque Uchoa.

(Está conforme).

DECLARAÇÕES

— No dia 2 de Junho proximo, irão em praça, por meio de pregão, na porta do edificio municipal, ao meio dia, 2 vitellos tourinos, utilisados no serviço de vaccinação animal, os quaes serão entregues a quem maior preço offerecer, sendo a offerta aceita pelo Dr. prefeito do municipio.

Secretaria da prefeitura municipal do Recife, 29 de Maio de 1894.

O secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha.

— De ordem do cidadão Dr. director geral interino, convido trabalhadores e donos de carroças que desejarem serviço, a comparecerem com urgencia nesta secretaria, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde dos dias uteis.

Secretaria da repartição das Obras Publicas, em 23 de Maio de 1894.

Velloso Junior
Secretario interino.

THEATRO
SANTA ISABEL
Grande
COMPANHIA LYRICA ITALIANA
Empreza
G. Sansone
HOJE
Quinta-feira 31 de Maio
A PEDIDO GERAL
Ultima representação da esplendida opera
OS HUGUENOTES

Bonds para todas as linhas e trens para Apipucos e Olinda.

Fabrica de vinhos e doces de fructas do paiz

O prefeito do municipio do Recife, em cumprimento do preceito legal, manda fazer publico que o cidadão José de Macedo requereu a mudança da sua fabrica de vinho de cajú e outras fructas do paiz, sita á rua da Aurora, para o lado norte da via-ferrea do Limoeiro.

Os que se julgarem prejudicados ou incommodados, dirijam a prefeitura suas reclamações no praso de 8 dias improrogaveis a contar da presente data, para os devidos effeitos.

Secretaria da Superintendencia de Hygiene Municipal, 30 de Maio de 1894.

O secretario,
Francisco J. do Rego Barros.

Fabrica de picar o desfiar fumo

O prefeito do municipio do Recife em cumprimento do preceito legal, manda fazer publico que os cidadãos Manoel Luiz & C., requereram a transferencia de sua fabrica de picar e desfiar fumos, sita á rua do Camarão para a travessa do Muniz, lugar permittido pela lei.

Os que se julgarem prejudicados ou incommodados dirijam a prefeitura suas reclamações no praso de 8 dias improrogaveis a contar da presente data para os devidos effeitos.

Secretaria da Superintendencia de Hygiene Municipal, 30 de Maio de 1894

O secretario,
Francisco J. do Rego Barros.

Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

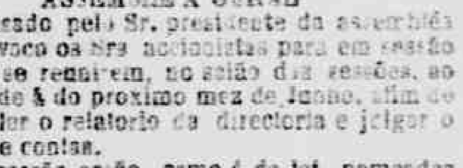
ASSEMBLÉA GERAL

Authorisado pelo Sr. presidente da assembléa geral convoco os Srs. accionistas para em sessão ordinaria se reunirem, no salão das sessões, ao meio dia de 4 do proximo mez de Junho, afim de ouvirem ler o relatorio da directoria e julgar o parecer de contas.

N'esta sessão serão, como é de lei, nomeados os fiscaes.

Escriptorio da directoria, 15 de Maio de 1894.

A. Pereira Simões.



The Great Western of Brazil Railway Company Limited

AVISO

Pelo presente são convidados os Srs. accionistas á virem receber, no escriptorio central, a trigessima destribuição das cautelas de juros correspondentes ao semestre findo em 31 de Dezembro de 1893.

Recife, 29 de Maio de 1894.

J. H. Conolly,
superintendente

Companhia Recifense de Panificação

Assembléa geral

São convidados os Srs. accionistas a reunirem-se no dia 4 de Junho proximo, ao meio dia, no escriptorio da companhia, armazem n. 65 no caes do Apollo, afim de tomarem conhecimento do relatorio, parecer fiscal, contas do anno proximo passado, e mais formalidades exigidas pelos estatutos.

O director presidente
Joaquim Olinto Bastos.

Philomomos

De accordo com o art. 27 §§ 1º e 2º dos nossos estatutos, vos aviso da assembléa geral em 31 de Maio andante, para prestação de contas e eleição da directoria.

Graça, 23 de Maio de 1894.

A. B. Carvalho
2º secretario.

ILLEGIVEL

MUTILADO

THEATRO
SANTA ISABEL

PROGRESSO DA SCIENCIA

Admiração para todos

Noite de maravilha

PROGRESSO DA SCIENCIA

Domingo—3 de Maio—Domingo

A'S 8 1|4 HORAS EM PONTO

SUBLIME ESPECTACULO VARIADO

PELO AFAMADO ILLUSIONISTA O DOUTOR

FAURE NICOLAY

e suas festejadas filhas e dissipulas

ROSINA E PAULA

Grande successo no «Eden Theatro» em Paris, no theatro S. Pedro de Alcantara, no Rio de Janeiro e nos principaes theatros do mundo

Magica elegante e fascinação humana

Experiencias nada parecidas com as até hoje apresentadas, e que tem valido ao Dr. Nicolay muitas cartas de felicitações dos personagens mais notaveis do mundo e dos monarchas da Europa.

O Dr. Nicolay apresentará os melhores trabalhos do seu vastissimo repertorio, os mesmos que motivaram a que a imprensa e o publico de ambos os mundos o proclamassem o primeiro illusionista da epocha.

O MAIS BELLO E' VARIADO ESPECTACULO CONHECIDO ATE' HOJE

A maior curiosidade da epocha

A grande viagem fantastica á volta do mundo

Projecções electricas de tamanho natural

SURPREZAS INESPERADAS

Preços ao alcance de todos.

Os bilhetes acham-se á venda no theatro sexta-feira, sabbado e domingo.

Trens para Olinda e Apipucos e bonds para todas as linhas.

Club Carlos Gomes

De accordo com os novos estatutos que principiam a vigorar em 1º de Junho proximo, ficam elevadas as mensalidades dos senhores socios para 5$000 e a joia de 20$000 para a admissão de novos socios.

Secretaria do Club Carlos Gomes, em 28 de Maio de 1894.

Alvaro Pinto Alves
1º secretario.

Correio Geral

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor francez «Caravellas», esta administração expede malas para os portos de Maceió, e Rio de Janeiro, recebendo impressos e objectos a registrar até as 9 1/2 horas do dia, cartas ordinarias até as 10, ou até a entrega das malas com porte duplo.

Administração dos Correios do Estado de Pernambuco, 31 de Maio de 1894.

O administrador interino
Deodato P. dos Santos.

Estrada de Ferro de Pernambuco do Recife ao S. Francisco

Aviso

Pelo presente são convidados os Srs. accionistas desta companhia a virem receber na estação de Cinco Pontas os Warrants de seus dividendos, relativos ao de n. 61, correspondente ao semestre vencido em 31 de Dezembro do anno passado.

Escriptorio da superintendencia, 30 de Maio de 1894.

Wells Hood
Superintendente.

Companhia Florestal Agricola

De conformidade com o que determina a lei das sociedades anonymas, fica á disposição dos Srs. accionistas, no escriptorio desta companhia, á rua Marquez de Olinda n. 19, 1º andar, cópia do balanço referente ao anno social findo em 30 de Abril ultimo.

Recife, 30 de Maio de 1894.

J. G. Pinto.

COMPANHIA DE

Serviços Maritimos de Pernambuco

De ordem da directoria convido os Srs. possuidores de obrigações preferenciaes desta Companhia a virem ao escriptorio da Companhia, (Caes da Companhia Pernambucana) effectuar a substituição dos respectivos titulos por outros em que se acham preenchidas as formalidades exigidas pelo decreto legislativo n. 177 A de 15 de Setembro do anno findo, como determina o art. 7 do mesmo decreto.

Recife, 5 de Maio de 1894.

Dr. Manoel Portella Junior,
Secretario.

Companhia do Beberibe

Previne-se aos senhores concessionarios de pennas d'agua, que nos termos da nova disposição do art. 56 do regulamento de pennas d'agua e em vista da certidão da junta de correctores que declara ter sido de 9 1/2 d. por 1$000, o cambio medio sobre a praça de Londres, nos trinta dias decorridos de 25 de Abril a 24 de Maio do corrente anno, o preço d'agua ás casas, pelas pennas, será na razão de 6$000 para a taxa minima e de 44½ rs. por metro cubico de excedente no proximo mez de Junho.

Recife, 28 de Maio de 1894.

Companhia Nacional de Camisas e Roupas Brancas

Assembléa geral extraordinaria

De ordem da directoria, convido os Srs. accionistas para reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, na segunda feira 11 de Junho vindouro, ao meio dia, em uma das secções do edificio da fabrica, em frente a estação central da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, para autorisarem transacção de credito com garantia.

Para que tenha logar essa reunião é preciso que compareçam accionistas que representem pelo menos dous terços do capital social.

Recife, 26 de Maio de 1894.

O secretario,
Augusto Silva.

COMPANHIA

Progresso Galonial

Chamada de capital

De accordo com o art. 5º dos estatutos, são convidados os senhores accionistas a fazer a ultima entrada do capital de suas acções, na razão de 10 0/0 até dia 12 de Junho proximo, na rua do Commercio n. 38, e a apresentar os recibos das entradas em troca das cautelas definitivas, que serão por essa occasião distribuidas.

Recife, 28 de Maio de 1894.

J. A. Barros Guimarães
Director secretario.

Derby Club de Pernambuco

São convidados os senhores possuidores das acções preferenciaes desta sociedade, á virem receber os juros correspondentes ao 8º coupon.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 15 de Maio de 1894.

O thesoureiro
J. L. Teixeira.

Companhia Santa Theresa

ASSEMBLÉA GERAL

A' disposição dos senhores accionistas acham-se, no escriptorio do gerente da Companhia Trilhos Urbanos, a copia do balanço, dita da relação nominal dos accionistas, e da lista das transferencias das acções, relativas aos ultimos exercicios findos.

Recife, 15 de Maio de 1894.

O gerente
A. P. Simões.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta-feira, 31 do corrente, á hora do costume, haverá sessão ordinaria.

Secretaria do Instituto, 29 de Maio de 1894.

O 1º secretario,
Baptista Regueira.

COMPANHIA
DE SEGUROS CONTRA FOGO

NORTHERN

De Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780.000
Fundos accumulados	£	3.000.000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626.0000
De premios sobre vidas	»	208.000
De juros	»	155.000

Agente em Pernambuco,
Boxwell William & C.

THE IMPERIAL INSURANCE COMPANY
LIMITED — DE LONDRES

Estabelecida em 1803

Capital £ 1,200,000

(Rs 24,000:000$000)

SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
CONTRA O FOGO

TAIXAS BAIXAS

PROMPTO PAGAMENTO DE PREJUIZO

Sem desconto

Agentes

BROWNS C.

COMPANHIA DE SEGUROS MUTUO
CONTRA FOGO

PROGRESSO

Capital de garantia:

28:579:100$000

RUA D'ALFANDEGA N. 16 — RIO DE JANEIRO

AGENCIA EM PERNAMBUCO:

RUA DO CABUGÁ N. 18, 1.º ANDAR

Caixa do Correio 210—Recife

Joaquim A. de Almeida

Agente representante

SEGURO CONTRA FOGO

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 200,000

AGENTES—POHLMAN & C.

LARGO DA COMPANHIA N. 6

COMPANHIA TETHYS DE SEGUROS
MARITIMOS E TERRESTRES

RUA DO VIGARIO N. 1, 1.º ANDAR

Directores

Barão de Souza Leão.
Thomaz Comber.
Julio Cesar Paes Barreto.

SEGURO CONTRA FOGO

Companhia North British & Mercantil e Insurance

Capital subscripto	£ 3,000,000	0s	0d
Fundos accumulados	9,452,452,	18s	5d

RECEITA ANNUAL

De premios contra Fogo . .	1.495.418	10s	6d
De premios sobre divida . .	992.379	6s	1d
£	2.488.196.	12s	11d

N. B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela de seguro sobre vidas.

Wilson, Sons & C.

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Pheniz Pernambucana

RUA DO COMMERCIO

MARITIMOS

Pará

O lugar inglez «Frances» segue para o porto acima nestes poucos dias, e recebe carga a fretes modicos; á tratar com E. S. Levy, á rua do Commercio n. 22.

Lisboa e Porto

Lugar portuguez

Costa Lobo

Seguirá brevemente, recebendo desde já carga para ditos portos; á tratar com Amorim Irmãos & C.

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete

Magdalena

Commandante H. C. Rigaud

Espera-se da Europa no dia 31 de Maio seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

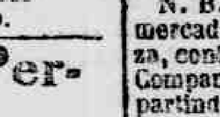
Este vapor entrará no porto visto não ter tocado em Lisboa.

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

O novo e explendido paquete

Nile

Commandante J. D. Spooner



E' esperado do sul até o dia 31 de Maio seguindo depois da demora indispensavel para

Lisboa, Vigo e Southampton

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navegation Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux, Cognac, Charent etc, que vem chegar a Southampton a tempo de baldear em as cargas destinadas á America do Sul. para os vapores desta companhia.

Reducção nos preços das passagens

		Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe		£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe		£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

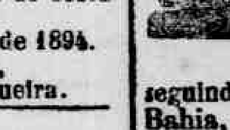
AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Messageries Maritimes

Vapor Charente



E' esparado da Europa de volta da ILHA GRANDE até o dia

5 de Junho de 1894

seguindo depois da demora necessaria para Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

Este vapor entrará no porto

As mercadorias da Europa pelo referido vapor mandado á **Ilha Grande** por ordem do governo estão sujeitas a **25 por cento** de premio sobre o frete exarado nos respectivos conhecimentos.

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de merdorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para passagens, carga, frete e etc., trata-se com os

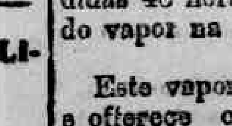
AGENTES

H. Burle & C.

42—Rua do Commercio—42

Hamburg - Suedamerikanische Dampfschiffahrts Gesellschaft.

Vapor Amazonas



E' esperado dos portos do sul a 31 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para

Lisboa e Hamburgo

Quaesquer reclamações só serão attendidas 48 horas depois da ultima descarga do vapor na Alfandega.

Este vapor é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Entrará no porto

Para carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, trata-se com os

Consignatarios

Borstelman & C.

18—Rua do Commercio—18
1º andar

O VAPOR

Avis

Seguirá para o Rio de Janeiro no dia 31 do corrente.

Carga e encommendas á tratar com

M. S. Maia

Rua do Commercio n. 7
ESCRIPTORIO

Hamburg - Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft.

O vapor Roma

E' esperado dos portos do sul até o dia 25 do corrente seguindo depois da necessaria demora para

Aracajú

visitando deste porto até o dia 10 de Junho seguirá para

Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

Entrará no porto

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os

Consignatarios

Borstelmann & C.

Rua do Commercio n. 18

Companhia Pernambucana de Navegação

Fernando de Noronha

O paquete Beberibe

Commandante 1º tenente Fabio Rino

Segue no dia 31 do corrente as 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até á 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

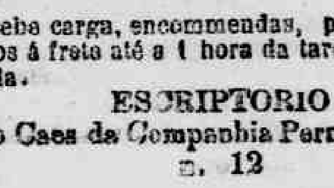
Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O paquete Jacuhype

Commandante [illegible]nteiro



Seguirá para os portos acima indicados no dia 31 de Maio ás 4 horas da tarde.

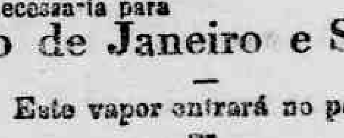
Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete até a 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Hamburg - Suedamerikanische Dampfschifffahrst-Gesellschaft.

O vapor Pelotas



E' esperado do Pará até o dia 10 de Junho e seguirá depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

Este vapor entrará no porto

Para passagens, carga, frete etc. trata-se com os

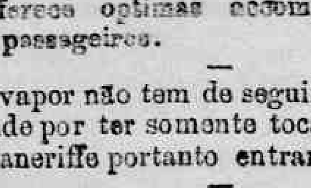
Consignatarios

Borstelmann & C.

18—*Rua do Commercio*—18
1º andar

Hamburg - Suedamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft.

O vapor Montivideo



E' esperado da Europa até o dia 8 de Junho e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

O vapor não tem de seguir para Ilha Grande por ter somente tocado no porto de Taneriffe portanto entrará no porto.

Quaesquer reclamações só serão attendidas 48 horas da ultima descarga do vapor na Alfandega.

Para carga e encommendas etc., á tratar com os

Consignatarios

Borstelmann & C.

18—RUA DO COMMERCIO—18
1º andar

Knott's Prince Line of Steamers

LINHA REGULAR ENTRE OS

Estados-Unidos, Brazil e Rio da Prata

O VAPOR INGLEZ

Chinese Prince

E' esperado de New-York e sahirá em principio de Junho para

Santos

Para carga, encommendas, trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Johnston Pater e Comp.

Rua do Commercio n. 15

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Paranaguá

Commandante Baillemont

E' esperado dos portos da Europa até o dia 4 de Junho, seguindo depois da demora inndispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor não tocou em Lisboa pelo que entrará no porto,

Roga-se aos Srs. importadores a apresentarem dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, além de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, á tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9—Rua do Commercio—9

Companhia Rob. M. Slomans Line

O paquete

Catania

E' esperado de New York até o dia 1 de Junho e seguirá depois da demora necessaria para os

Portos do sul

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

Agentes

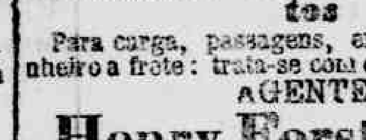
Pereira Carneiro & C.

Rua do Commercio n. 6
1º andar

Royal Hungrian Sea Navigation Company Adria

O vapor hungaro

Petofi



E' esperado de Fiume até o dia 9 de Junho seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

Rua do Commercio n. 8
1º andar

LEILÕES

— Sexta-feira, 1, deverá ter logar o leilão do sobrado de 2 andares da rua Direita n. 133, edificado em chãos proprios.

— Sabbado, 2, deverá ter logar o leilão de moveis, louça, vidros e mais objectos da casa da rua do Payssandú n. 22 A.

— A's 10 e 25 minutos, partirá o bond da linha da Magdalena que dará passagem gratis aos concorrentes.

Leilão

De 1 grande quadro contendo diversas casinhas sita á rua da Conceição n. 24, freguezia da Boa-Vista, tendo um grande pateo no centro, com agua encanada e apparelhos da Companhia Drainage.

Quinta-feira, 31 do corrente

A's 11 horas

No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado, fará leilão do quadro acima mencionado, o qual presta-se para uma grande fabrica ou officina.

Leilão

De importantes predios

Da excellente casa na estrada do Monteiro n. 55, perto da estação com facil transporte das 2 linhas-ferreas do Arraial e Principal, em solo proprio, completamente desembaraçada, com as accommodações seguintes: 2 salas, 4 quartos, cosinha, quarto para banho e banheiro, quartos para criados, terraço ao lado, portão e grade de ferro, com grande independencia ao lado, com jardim e sitio todo murado, tendo portão no fundo que dá sahida para o rio Capibaribe, a casa está em perfeito estado de conservação, tendo a sala de visita forrada, tem encanamento e lustres de gaz.

Da casa terrea sita á rua do Riachuelo n. 42, freguezia da Boa-Vista, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos e cosinha, edificada em terreno proprio, rendendo 16$000 mensaes.

Do 1 sobrado de 1 andar e sotão sito á rua de S. João n. 8, freguezia de S. José, tendo 2 meias aguas no fundo do mesmo, rendendo 1:100$000 annuaes.

Do sobrado de 3 andares, sito á rua de Mariz e Barros n. 8, freguezia do Recife, rendendo 840$000 annuaes.

Quinta-feira, 31 do corrente

A'S 11 HORAS

No armazem á rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado, fará leilão dos predios acima mencionados, podendo os Srs. compradores examinal-os.

Leilão

Agente Silveira

De moveis de jacarandá, vidros, espelhos, louças, etc., etc.

Quinta-feira, 31 de Maio
Rua do Imperador n. 32

A'S 10 E 1/2 HORAS

Ao correr do martello

Estes moveis foram transportados para esta casa por ordem de uma pessoa que tem necessidade de liquidar os seus bens, por ter de se retirar para fóra e achar-se gravemente doente.

Duas mobilias, 4 jarros, 1 cama franceza, 1 grande espelho, 1 cama de ferro, 1 toilette com pedra, 2 aparadores, 2 escarradeiras finas, 1 sofá de amarello, 4 cabides, 1 bom relogio, louças, vidros, apparelhos, copos, etc. etc.

Agente Oliveira

Leilão

De moveis, piano, espelhos, vidros, louça e outros moveis e 2 binoculos

Sexta-feira, 1 de Junho

Na casa n. 29, na Capunga, rua do Dr. Joaquim Nabuco

A'S 11 HORAS

O agente acima autorisado pelo Sr. José Luiz Alves Vianna, levará a leilão uma mobilia de jacarandá com tampo de pedra, um piano, jarros japonezes e outros, quadros, espelhos, etageres, serpentinas, um guarda roupa, toilette com espelho, obra de gosto, cama de casal, dita de ferro, marquezões para solteiro, berço, machina de costura em perfeito estado, 1 mesa elastica, 2 aparadores, cadeiras de jacarandá, 3 bancos para jardim, louça para jantar, dita para almoço, copos, calices, licoreiro, garrafas, compoteiras e outros artigos que estarão patentes no acto do leilão.

Agente Pestana

Leilão

De 2 meias aguas sitas em terreno proprio ao becco da Assumpção n. 2, livre e desembaraçadas de qualquer onus e acham-se alugada por 16$000 mensaes.

Sexta-feira, 1 de Junho

No armazem á travessa do Corpo Santo n. 27

Leilão

Do sobrado de 2 andares da rua Direita n. 133, hoje Marcilio Dias, edificado em chãos proprios.

Sexta-feira, 1 de Junho

Ao meio dia

Agente Pinto

RUA DO BOM JESUS N. 45

Agente Burlamaqui

Leilão

Sabbado 2 de Junho

A's 11 horas

No Armazem á rua do Imperador n. 41

De casas terreas

O agente acima por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, venderá a casa terrea n. 73 á rua do Alecrim, em sólo proprio, cacimba e quintal murado.

Em seguida venderá a casa n. 70 á rua da Gloria, em sólo proprio.

Leilão

De bons moveis, louça, vidros, crystaes, candieiros á gaz, jarros, espelhos, 1 sellin inglez e pertences, cadeiras de junco e outros moveis.

Sabbado, 2 de Junho

Na rua do Payssandú, casa n. 22 A

A SABER:

Um piano, cadeira e estrado, 1 mobilia de jacarandá, 1 espelho grande, oval, 1 lustre de crystal, 8 jarros, 4 etageres, castiçaes e mangas.

Segunda sala

Uma mobilia de junco, 2 cadeiras de balanço, 1 espelho, 1 divan, 1 estante para livros, 2 etageres, 1 carteira.

Quartos

Uma cama franceza, 1 toilette, 1 lavatorio, 1 cama para menino, 1 marquezão, 2 commodas, 1 cabide, 1 espelho, 6 cadeiras de jacarandá e 1 mobilia de páo carga, 1 estante para livros e 1 carteira.

Sala de jantar

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 2 aparadores, 12 cadeiras de junco, apparelhos para chá e jantar, cópos, calices, garrafas, compoteiras, bacias, trem de cosinha e mais accessorios de casa de familia.

Agente Pinto

Na casa da rua do Payssandú n. 22 A

A's 10 horas e 25 minutos partirá o bond da Magdalena que dará passagem gratis aos concorrentes. A entrega no mesmo dia e em 24 horas.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma cosinheira, uma engommadeira e um criado; na rua da Imperatriz n. 21, primeiro andar.

— Luis Maria Ribeiro Guimarães com estabelecimento de molhados á rua da Imperatriz n. 42, avisa ao publico e aos seus freguezes que nesta data despedio o seu caixeiro José Nunes de Paula pelos seus bons serviços prestados.

Recife, 27 de Maio de 1894.

— Vende-se uma armação com especial mostrador, para pharmacia; quem pretender dirija-se á rua do Livramento n. 36, que encontrará com quem tratar.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados, á rua estreita do Rosario n. 31, loja.

— Precisa-se de um menino de 10 á 12 annos de idade, que tenha pratica de molhados; á tratar na rua de Nunes Machado n. 2 D, Espinheiro.

— Velocipedes para meninos de 2 a 15 annos.
— Carrinhos de 4 rodas para pobres e ricos.
— Argolas de dentição para crianças de peito.
— Brinquedos e jógos Novo sortimento.
— Papel de côr e séda Para balões e embrulho.

Chegou nova remessa para a loja de musicas e instrumentos do Paiva, Rua Nova n. 13.

Cosinheira

Precisa-se de uma para comprar e cosinhar: na rua do Bom Jesus n. 22.

Compra-se

Uma casa na freguezia da Boa Vista ou Santo Antonio, com 3 ou 4 quartos, corredor independente; quem tiver e quizer vender póde deixar carta neste escriptorio com as iniciaes H. B.

Terreno

Vende-se um terreno, na Torre com frente para tres ruas, passando bonds junto; á tratar na rua Duque de Caxias n. 36, loja.

Caixeiro

Precisa-se de um menino portuguez de 12 á 14 annos, que dê conhecimento de sua conducta: á tratar na rua Velha n. 87.

Ao publico

João Baptista da Rosa declara ao publico e ao commercio, que comprou o Restaurant Amigo do Povo, sito ao largo do Paraizo n. 6, aos Srs. Oliveira & C., livre e desembaraçado de qualquer onus, e que não se responsabilisa por qualquer divida que possa apparecer.

Recife, 31 de Maio de 1894.

João Baptista da Rosa.

A' praça

O abaixo assignado faz publico que a sociedade que tinha projectado com o Sr. Christiano Francisco sob a firma social de Franco & Mendes, ficou de nenhum effeito por ter-se retirado o Sr. Franco, ficando o activo e passivo á cargo do mesmo abaixo assignado e do Sr. Austriclino Paes Barreto sob a firma de Barreto e Mendes.

Timbauba, 30 de Maio de 1894.

Albino José Mendes.

Cosinheira

No Monteiro, á rua da Porta d'Agua n. 4, precisa-se de uma boa cosinheira para casa de familia. Paga-se bem.

Criados

Na rua de S. Francisco n. 40, precisa-se de criados para vender; á tratar na mesma casa a qualquer hora.

MUTILADO

ENFEITES PARA CABELLOS
Para theatro, casamentos e bailes
Receberão novo sortimento
Conrado, Antunes & C.
A BRISA

Bijouterias

Novo sortimento em alfinetes para gravata, relogios, pulceiras, broches e botões de ouro romano; Recebeu
A BRISA
Conrado, Antunes & C.

Perfumaria

Grande variedade em extractos, tonicos dentificios, oleos, aguas de toilet, pós de ouro e sabonetes; dos melhores fabricantes de Pariz e Londres acabão de receber um importante sortimento.
Conrado Antunes & C
A BRISA

Bolsas de Palha

Um variado sortimento acaba de receber
A BRISA
Conrado Antunes & C.

CUTELARIA
Tesouras, canivetes e navalhas o que se pode desejar de mais fino receberão
Conrado, Antunes & C.
A' BRISA
Praça da Independencia

Bicos e rendas, novidades

Receberão
Conrado, Antunes & C.
A BRISA
Praça da Independencia ns. 4, 6, 8 e 10

Carrinhos de Passeio

Para crianças
Fortes e elegantes acabam de chegar para
Conrado, Antunes & C.
A BRISA
Praça da Independencia

MEIAS

O mais completo e variado sortimento para homens, senhoras e meninos.

Sedas

Brancas, pretas e de cores, lisas e lavradas.

Cachemiras

Cortes bordados, espartilhos, linons, percalinas, levantinas, cretones, zephire, chapéos de sol, camisas, punhos, collarinhos e peitilhos.

Perfumarias dos melhores fabricantes, etc., etc.

Tudo se encontra por preços resumidissimos

NA

La Gran Via

8 A—Rua da Imperatriz—58 A
DE
Otnon Silva & C.

Cintas hespanholas

Alta novidade para senhoras e homens.
Novo sortimento recebeu a
NOVA ESPERANCA
63 Rua Duque de Caxias 63

VIDRARIA

Bonita collecção de finas taças de porcelana, receberam
PEDRO ANTUNES & C.
63 Rua Duque de Caxias

BIJOUTERIAS

Lindos grampos de brilhante do Canadá, chatilaines, pulseiras, meias finas, pedras e muitos outros artigos
NOVA ESPERANCA
63 Rua Duque de Caxias 63

Rodolpho Antunes & C.ª

67 Rua Duque de Caxias 67
A
Maravilha

FINAS COLCHAS para camas. LINDOS cortinados para cama e janelas, preços sem competencia. Elegantes objectos de biscuit, vidro, terra cotta para toiletes. Grande sortimento de albuns para retratos. Papel de fantasia para cartas. Alem de muitos outros artigos que o bello sexo encontrará sempre na bem conhecida casa de RODOLPHO ANTUNES & C.ª

67—Rua Duque de Caxias—67

Fabrica de moveis a vapor

DE
Silva Fernandes & C.
48—Rua de S. João—48

Promptifica-se qualquer encommenda de marceneria ou carpinteria, com a maior presteza e por preços rasoaveis.

Compra-se madeira de boa qualidade.

Accita-se artistas marcineiros e carapinas) que sejam peritos; e tambem admitte-se aprendizes pagando-se desde logo algum ordenado.

DEPOSITO
49-Rua Barão da Victoria-49

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar, no 3.° andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do «Diario.»

Cavallo de corrida

Vende-se os animaes de corrida, Pyrilampo, Berlim, Entrebo, Conforme, Traquinas e Fron-l n, á tratar no Caminho Novo n. 106.

SAUDE PARA TODOS.

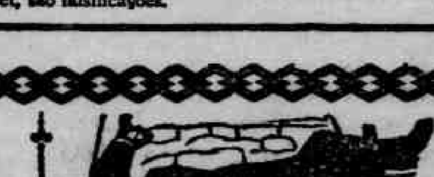
PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems do Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituções delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades pecullares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avangada a sua efficacia e incontestavel.

Estas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY,
78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,
E vendemse em todas as pharmacias do universo.
Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção 533, Oxford Street, são falsificações.

EPILEPSIA
HYSTERIA
CONVULSÕES
MOLESTIAS NERVOSAS



Cura quasi sempre!
Allivio sempre!
POR MEIO DA
SOLUÇÃO ANTINERVOSA
DE
Laroyenne
VENDA EM GROSSO
PARIS, 7, Boulevard Denain, 7, PARIS
PHARMACIA DUREL
Depositos em todas as principaes Pharmacias do *Brazil.*

GRAGEAS DEMAZIÈRE

Approvadas pela Inspectoria de Hygiene do Brazil
CASCARA SAGRADA
Verdadeiro Remedio contra
PRISÃO DE VENTRE
HABITUAL
IODURETO DE FERRO E CASCARA
Contra ANEMIA e CHLOROSE
Não producindo a Prisão de Ventre
Deposito geral: PHARMACIA G. DEMAZIÈRE, 71, avenue de Villiers, PARIS
Em *Fernambuco*: C.ª de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

CAPSULAS AZYMAS E. GORLIN

PREVILEGIADO S. G. D. G.
OBREIAS
Lacre
TINTAS PRETAS
E DE CORES
Colla liquida à Frio
Para envolver em si mesmo todos os Medicamentos solidos e liquidos, taes como: Oleo de Figado de Bacalhao, Oleo de Ricino, Balsamo de Capahiba, Opiatos, Alcatrão, etc.
TODOS OS MEDICAMENTOS EM PÓ
HOSTIAS
Pães Azymos para Pharmacias
HOSTIAS
Para Confeiteiros
E. GORLIN & Fils, 54, rue du Temple, em *Paris.*— Em *Pernambuco*: FRAN.co M. da SILVA & C.ª

AVISO AOS CONHECEDORES E ÁS DONAS DE CAZA

Exija-se em cada lata a Marca de fabrica abaixo

Para fazer *Boa Cosinha*
é preciso *Boa Manteiga*
USAI, POIS, A
MANTEIGA PURA EXTRA DE ISIGNY
de **BRETEL FRÈRES**
em VALOGNES (França)
A MAIS IMPORTANTE CAZA DO MUNDO
Manteiga garantida absolutamente isenta de *Acido Borico, Margarina, Azeite* e qualquer corpo gordo.
GRANDE PREMIO *Exposiçao Univeral de Pariz 1889.*

ESSENCIA
DEPURATIVA CHABLE
(VEGETAL)
CURA: *Eczema*
Herpes, Acnea
Prurigem
Em *Pernambuco*: C.ª de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

28 Rue Bergère CHABLE PARIS

ESSENCIA
DEPURATIVA CHABLE
(IODURADA)
CURA: *Roseola*
Manchas mucosas
Ulceras, Syphilis
Depositos em todas as Pharmacias.

RÁBAÕ-IODADO (Preparado EM FRIO)

XAROPE DE **J. BUCI**

O IODO, combinado com os succos das plantas antiscorbuticas, presta ás Creanças doentes os mais relevantes serviços, para combater *Glandulas do pescoço — Rachitismo — Pallidez — Engorgitamentos escrofulosos — Molestias de pelle — Crostas lacteas,* etc.

E' preferivel aos oleos de figado de bacalhao; além de ser um **fluidificante**, tambem é depurativo energico.
PARIS, 28 RUE DROUOT 7 PRAIS.

Dr. J. Buci

SAINT-RAPHAEL

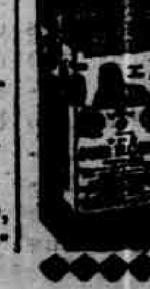
Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de sabor excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e quinas. Conservado pelo methodo Pasteur.

Receitado nas Molestias do estomago, Chlorose, Anemia, Convalescencias; este Vinho é recommendado ás pessoas já idosas, ás jovens, mulheres e ás crianças.

Depositos em Pernambuco: C.ª de Drogarias e Productos Chimicos; [illegible] e nas principaes Pharmacias.

XAROPE DE GIBERT

e Grageas de Gibert
AFFECÇÕES SYPHILITICAS
VICIOS DO SANGUE
Verdadeiros productos facilmente tolerados pelo estomago e os intestinos.
Exigir as Firmas de
D.r GIBERT e de BOUTIGNY, Pharmaceutico
Receitados pelas celebridades medicaes.
DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES.
AUGENDRE, MAISONS-LAFFITTE, PARIS.



FALTA DE FORÇAS

Anemia, Chlorosis, Debilidade Extenuação
CURA RAPIDA E CERTA PELO
PEPTONATO DE FERRO ROBIN
UNICO FERRUGINOSO
Reconhecido assimilavel e preferido pelos melhores medicos do mundo.
Desconfiar-se das falsificações e imitações.
POR ATACADO:
13, Rue Grenier-St-Lazare, em PARIS
Depositos em todas as principaes Pharmacias.

REMEDIOS LE ROY

Populares em França, America, Hespanha e suas colonias, no Brazil, aonde estão autorizados pelo Conselho de Hygiene.

Vomitorio Le Roy
Ultimamente empregado como preparação para o uso do Purgante.

Purgantes Le Roy
Grãos dosados conforme a idade.
São proprios para qualquer doença.
Uma noticia explicativa envolve cada garrafa.

Pilulas Le Roy
Extracto concentrado dos Remedios liquidos.
Um prospecto explicativo envolve cada frasco.
O frasco de 100 pil. 5f — O frasco de 25, 1f50
Acautelar-se das falsificações
RECUSAR
qualquer Producto que não levar o endereço da Pharmacia COTTIN Genro de LE ROY
51, Rue de Seine, 51, em Paris.
DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS

POMADA ROSADA COM TANNINO
Para tornar a dar ao cabello branco a sua COR PRIMITIVA
POMADA DE ALCATRÃO
e QUINA contra as PELLICULAS
SEGUNDO A FORMULA DO DOUTOR NYSTEN
PARIS, **FILLIOL**, rua Lafayette, 53.
Deposito em PERNAMBUCO: C.ª de Drogas & Productos chimicos

VERMIFUGE COLMET

CHOCOLATE com SANTONINA
INFALLIVEL para destruir as LOMBRIGAS
Este Vermifugo é recommendado pelo seu sabor agradavel e conservação indefinida.
PARIS, 20, r. du Temple. - Exigir a firma: *J. Colmet*
Em Pernambuco: C.ª de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

Cajurubeba

Este energico e prodigioso medicamento, que começou a ser vulgarisado em 1883, e que tão proficuos resultados tem produsio na cura do reumathismo, molestias de pelle, eucorrheas, asthma, nos soffrimentos occasionados pela impuresa do sangue, e nas differentes formas da syphilis, esteve por algum tempo parlisado por circumstancias imperiosas; e hoje, porém, reapparece com todo seu vigor; e é de esperar que continue a merecerdo illustrado publico a mesma acceitação de que sempre gosou.

Approvado pela respeitavel Junta Central de Hygiene, por Decretos de 2 de Junho de 1883 e 18 de Abril de 1885.

Composição
DE
Firmino Candido de Figueiredo
PROPAGADORES
Baptista & Figueiredo
A venda em qualquer Pharmacia.

Estrellas d'America

Não cessa o queima

Ao queima! ao queima!

Tem causado especie, mesmo admiração, em face do cambio de 9, os preços por quanto vendemos as fazendas do nosso estabelecimento. E incrivel! só se vendo. Um passeio AS ESTRELLAS D'AMERICA:

Madapolão Paninho, lavado, peça 5$000.
Lã e linho alcochoado, alta novidade, 1$ o covado.
Fulardine de belas, lindos padrões, 700 rs. o covado.
Cobertores de lã, grandes, 2$800 um.
Gurgurica de bolas 600 rs. o covado.
Mirinós pretos de 800 rs. a 4$000.
Sedas do —lyrico— furta-cores 2$500 o covada
Cambraias bordadas com um metro de largar a 1$200 o covado.
Baptistas finas 240 rs. o covado.
Gentil pernambucana 700 rs. o covado.
Panamá lincissimo 600 rs. o covado.
Vestidos bordados a seda.
Lãs de quadro, 300 rs. o covado.
Linho chinez, 500 rs. o covado.
Verbutinas de todas as cores.
Lãs americanas 240 rs. o covado.
Baptistas finissimas 500 rs. o covado.
Fichus de 1$ á 14$.
Fichus de linho, grandes, 9$ um.
Madapolão especial de 10$, 12$ e 14$, peça 20 varas.
Cortes de casemira para calça, 5$ um.
Flanella de lã azul e preta 3$ o covado.
Mirinós de cores 1$200 o covado.
Mantilhas pretas de seda 4$ uma.
Ditas de cores, de seda 7$ uma.
Ditas de algodão 3$ uma.
Flanella de lã para camisas de homem, 600 rs. covado.
Casemiras de diversos padrões, 2$300 o covado.
Etamines, 600 rs. o covado.
Sedas chinezas, 1$300 o covado.
Cambraias de cores, arrendadas, 1$300 o covado
Cretone bahiano, 600 rs. o covado.
Cretones francezes e inglezes
Mirinós pretos e de cores, lavrados, 1$800 o covado.
Vestidos brancos bordados, diversos preços.
Vestuarios para baptisados, de 10 a 50$.
Voille de lã 1$200 o covado.
Fustão de cores para calça 4$ o corte.
Setins de todas as cores.
Surah diversas cores.
Cortinados de cambraia 10$ o par.
Mosquiteiros diversos preços.
Cortinados de crochet, de 14$ á 40$.
Colchas de crochet 10$ uma.
Cortes de colletes de fustão, brancode es cores 5$000 um.
Colchas de cores, grandes, 4$ uma.
Baeta encarnada e azul.
Lãs com listras de seda, 2$500 o covado.
Sedas pretas lavradas de 2$500 á 8$ o covado.
Gorgurão de seda pura de 6$ á 10$ o covado
Casemira ingleza, preta e azul, 6$ o covado.
Brim pardo para roupas de senhoras, 400 rs. covado.
Cambraia transparente de 4$600 á 8$ a peça.
Dita victoria de 4$600 á 8$ a peça.
Um completo e variado sortimento de miudezas.
Completo e variado sortimento de roupas feitas para homens.
Um completo sortimento de casemiras de cores.
Lindo sortimento de vestuarios para meninos meninas, ultima moda.
Merino' azul marinho, o que ha de melhor neste genero.
Crepe azul marinho.
Camisetas de flanella, finissimas.
Completo sortimento de sobretudos e capas.
Cachemiras furta-cores, 1$500 o covado.
Grandes redes da Bahia da Traição.
Gentil alagoana, furta-cores, 1$ o covado
Voiles de lãs, lavradas, de todas as cores.
Vestidos brancos bordados, de 16$ á 22$.
Vestidos em cartões, de cambraia de cores, ultima novidade, 22$ um.
Musselina da India, 1$ o covado.
Crepons de cores, 800 rs. o covado.
Preços sem competencia.
Continúa o queima

NAS
Estrellas d'America
12=Rua 1. de Março—12
ANTIGA DO CRESPO
Marques & Lima

Café de Minas

O melhor que ha no mercado.

Preços resumidissimos, Lotes á vontade do comprador.

Vendem Venancio Labatut & C., á rua Duque de Caxias n. 72.

Escriptorio Commercial

Engenho

Compra-se ou arrenda-se um engenho em bôas condições, que safrge de tres a quatro mil pães, bôas terras e bem corado, perto de qualquer estrada de ferro, preferindo S. Francisco e Jaboatão; quem pretender, pode deixar carta nesta redacção com as iniciaes D. R. trazendo todas as explicações e com quem deva se tratar. Paga-se bem.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 14 á 18 annos, e que dê conhecimento de sua conducta; na Praça Maciel Pinheiro n. 14.

Maria Rosalina Guimarães do Passo

Capitulino Rodrigues do Passo, e seus filhos, Francisco José do Passo Guimarães (ausente), Maria Rosalina de Sousa Guimarães, Leonor Amelia dos Passos Guimarães, Amelia Rosalina dos Passos Guimarães, João Rodolpho dos Passos Guimarães, Izabel Leopoldina dos Passos Guimarães, Julia Leopoldina dos Passos Guimarães e José Francisco dos Passos Guimarães, convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que pelo repouso eterno de sua cara esposa, mãe, filha e irmã Maria Rosalina Guimarães do Passo mandam resar na Ordem 3ª do Carmo ás 8 horas da manhã de sexta feira 1 de Junho trigesimo dia de seu fallecimento e desde já se confessam gratos aos que se dignarem comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Francisca Pinheiro d'Albuquerque Maranhão

✝ Francisco Pacheco d'Albuquerque Maranhão, D. America Brazilica d'Albuquerque Maranhão, seus filhos, noras, genros e netos, Ignacio Pacheco de Albuquerque Maranhão, seus filhos, genros, noras e netos, agradecem de coração a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua sempre prantenda esposa, filha e nora Francisca Pinheiro d'Albuquerque Maranhão a sua ultima morada, no dia 27 do corrente, e de novo convidam a todos os seus parentes e amigos a assistirem as missas que por alma da mesma mandam celebrar no dia 1.º de Junho, sexta feira ás 7 1/2 horas da manhã, 7.º dia do seu passamento nas matrizes da villa de S. Lourenço, na da cidade de Páo d'Alho e na capella do Senhor Bom Jesus de Nazareth, por cujo acto de caridade e religião de novo se confessam gratos.

Pedro Antonio de Mello

Idalina Aurea Ferreira de Mello, Idelgada F. Ferreira, Manoel José Ferreira, Sabina Nascimento Ferreira, Eulalia Narcimento Ferreira, Maria Philadelpha Ferreira Pessoa, Maria do Bomparto F. Pessoa, Oton Alves Pessoa, convidam os parentes e amigos do fallecido Pedro Antonio de Mello, para assistirem as missas que mandam celebrar na igreja do Rosario, pelas 6 1/2 horas da manhã do dia 1.º de Junho; sua esposa, genro, cunhado e tio agradecem a todos que comparecerem a este acto de verdadeira religião.

Rita Theodora Velloso

Joaquim Fernandes Velloso, por si, sua mulher, pai, mãe e irmãos agradecem penhoradissimos, a todas as pessoas, e a Irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas, que se dignaram acompanhar até a ultima morada, os restos mortaes de sua irmã Rita Theodora Velloso, e de novo as convida para as missas, que pelo eterno repouso de sua alma, terão de ser celebradas na igreja da Madre de Deus, sexta feira 1.º de Junho trigesimo de seu passamento (pelas 7 1/2 horas da manhã) pelo que desde já hipotheca sua gratidão.

✝

D. Henriqueta de Medeiros

Carlos José de Medeiros convida os seus parentes e amigos para assistirem as missas que serão celebradas no convento de S. Francisco, ás 8 horas do dia 31 do corrente, em commemoração do 1.º anniversario do fallecimento de sua aderavel mãi, D. Henriqueta de Medeiros, pelo que desde já manifesta-se agradecido a todos quantos se dignarem comparecer a este acto religioso.

Ama e criado

Precisa-se de uma ama e de um criado; na rua larga do Rosario n. 30.

AMA

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem; na rua da Concordia n. 85, 2.º andar.

AMA

Precisa-se para cosinhar e mais serviços domesticos, para casa de pouca familia e que durma em casa dos patrões: á tratar na fabrica Tigre, rua Barão da Victoria n. 4.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar e que durma em casa dos patrões; na rua da Aurora n. 67, pavimento terreo.

Ama

Precisa-se de uma ama que seja cuidadosa, para lidar com criança; á tratar na rua de Fernandes Vieira, sitio n. 5.

AMA

Precisa-se de uma para consinhar e mais serviços, para casa de familia, que queira ir para fóra da cidade, á tratar na rua da Imperatriz n. 24 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar, na rua da Intendencia, antiga do Atalho n. 7.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite e paga-se bem; á tratar na rua do Livramento n. 24, fabrica de calçado, ou na Encruzilhada no sitio do Dr. Ayres Gama.

Ama para cosinhar

Precisa-se de uma na rua do Rangel n. 19, loja.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço domestico em casa de pequena familia; á tratar na rua do Livramento n. 6, 2.º andar.

Vende-se

A taverna sita á rua do Viscoude de Inhauma n. 49: a tratar na mesma.

Declaração

Declaro, para que chegue ao conhecimento de todos a' quem interessar possa, que desta data em diante é meu bastante e unico procurador nesta cidade, plenamente autorisado a tratar de qualquer negocio em que seja eu interessado, o negociante Modesto de Moraes Pinheiro; a assim tambem que cessaram todos os poderes por mim outorgados nas procurações que, em differentes épocas, e para diversos fins, passei a' firma commercial Leal & Irmãos, e ao commendador Antonio Gomes de Miranda Leal.

Recife, 30 de Maio de 1894.
Henrique Moraes Campello Costa.

A' praça

O abaixo assignado faz publico que a sociedade que tinha projectado com o Sr. Albino José Mendes, sob a firma commercial de Franco & Mendes, fica sem effeito algum, ficando o activo e passivo a cargo dos Srs. Albino José Mendes e Austriclino Paes Barreto e sob a firma Barreto & Mendes.

Timbaúba, 30 de Maio de 1894.
Christiano Franco.

Cosinheiras

Precisa-se de duas que saibam cosinhar na rua da Concordia n. 10, e Velha n. 28.

Bôa moradia

Aluga-se uma casa na rua Annunciada, travessa da rua de João Ramos, quintal murado e excellente agua para beber; trata-se na venda do Sr. Domingos, onde se acha as chaves para ver, defronte da estação do bond, no ponto de Fernandes Vieira.

Declaração

João Alves de Freitas, estabelecido á rua Barão da Victoria n. 69, declara não se entender comsigo e sim com individuo de igual nome, o caso a que se refere a parte policial, publicada no «Diario de Pernambuco» de 27 do corrente.

Recife, 29 de Maio de 1894.
João Alves de Freitas.

Caixeiro

Precisa-se de um pequeno; na rua de Fernandes Vieira n. 24

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de molhados; á rua da Imperatriz n. 42.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro de 16 á 18 annos, com alguma pratica de molhados, mas que dê fiador de sua conducta; á tratar na rua do Capitão Lima n. 15, Santo Amaro.

Criado

Precisa se de um criado para casa de pouca familia, que sirva para fazer compras e mandados, sendo porém de boa conducta; á tratar na rua das Pernambucanas n. 19, Capunga.

Para engommar

Precisa-se de uma ama para engommar e outros serviços domesticos; no 3.º andar do predio n. 42 ou rua Duque de Caxias, por cima da typographia do Diario.

Alfaiataria

Neste genero de negocio abriu-se na rua da Imperatriz n. 11, um pequeno e bom sortimento de casemiras para fazer roupas, por muito menos que em outra qualquer parte.

Garante-se a boa execução.
11—Rua da Imperatriz—11

Casa na Torre

Aluga-se uma na travessa da rua Real n. 3, com 3 quartos, 2 salas e portão; á tratar na rua Larga do Rosario n. 14.

Officina de carapina

Encarrega-se de fazer cubos para usina; no becco do Copim n. 2.

Engenho á venda

Vende-se o engenho Martinica, antigo Lagôa do Matto, situado na freguezia da Luz, comarca de S. Lourenço: á tratar com José Maria Carneiro da Cunha, á rua do Appello n. 28, 1.º

Para cosinhar

No sitio n. 5 de Fernandes Vieira, precisa-se de uma cosinheira

Criado

Precisa-se de um criado para copeiro; na rua do Commercio n. 33, no Banco Emissor

Santa Casa

Casas para alugar
Na secretaria da Santa Casa alugam-se as seguintes casas:
N. 8 no Ambolé Varzea).
N. 26 rua do Amorim, casa terrea.
N. 41 rua da Moeda, sobrado e loja.

Caixeiro

Precisa-se de um de 12 a 14 annos, com pratica ou sem ella, á tratar á rua do Paysandú n. 9.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro ou cosinheira tratar no escriptorio á rua do Commercio numero 44.

A' praça

O abaixo assignado declara aos seus amigos e ao publico que nesta data resolveu associar-se ao Sr. Albino José Mendes, sob a firma social Barreto & Mendes, na cidade de Timbaúba n'um estabelecimento de fazendas e miudezas.

Recife, 30 de Maio de 1894.
Austriclino Paes Barreto.

Chegaram!

Sementes novas de hortaliças e floresja
Rua Estreita do Rosario (junto a Igre
Poças Mendes & C.

Obras de Vime

Como sejam:
Cestos para compras
Berços
Balaios para papel
Roupeiros
e lindas cadeiras
Rua Estreita do Rosario
(junto a Igreja)
Poças Mendes & C.

LICORES, COGNAC, VINHOS, NOS generos de primeira qualidade tudo quanto se póde desejar para uma bôa dispensa, a preços os mais resumidos possivel.

(Não temos competidores
Rua Estreita do Rosario (junto a Igreja)
Poças Mendes & C.

Vinho da Serra da Estrella

Em ancoretas e garrafas, superior a todas as outras marcas, proprio para mesa.
Rua Estreita do Rosario (junto da Igreja)
Poças Mendes & C.

Doce secco de cajú

Vende-se muito bom em Olinda ladeira da Ribeira n. 28. Não se vende a retalho.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguarddente canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos maiores armazens de molhados.

Pode **Royal Blend** marca **Viado**. cujo nome e emblema são registrados por todo o Brazil.

BROWNS & C.

ILEGIVEL
MUTILADO

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA

pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Corteduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha [illegible] na Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa [illegible] e precioso para Dôres [illegible], Rigidos nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhéa simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Ferraduras, Dôres, Pisaduras, Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &.

Especialidades do Dr. Humphreys

Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 124 paginas sobre as enfermidades e modo de curál-as é dado gratis, pedir-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street. NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

SEZÕES

As sezões, febres intermitentes, palustres, renitentes, dores de cabeça, nevralgias as mais rebeldes, são curadas infallivelmente com as pilulas contra as sezões do Dr. Costa Leite

DEPOSITO
BOTICA FRANCEZA
H. Rouquayrol
22 — Rua da Cruz — 22

Bichas de Hamburgo

Vende se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e sarjadas; na rua as Larangeiras n. 14

Vaccas de leite

Vendem-se duas vaccas de leite, tourinas e mistiças: na Ponte de Uchoa, sitio da Capella.

Alfaiataria Moderna

18—Rua Larga do Rosario—18

Acaba-se de abrir uma nova alfaiataria, com esplendido sortimento de casemiras, cheviotes e brins, ultimas novidades de Paris e Londres.

A officina é dirigida por um habil e conhecido artista.

Os seus proprietarios pedem uma visita no seu estabelecimento

CAMPOS & MAIA

Engenho

Vende-se o engenho Cacandubá, na comarca de Jaboatão, distante uma legua da estação, muito bem d'agua, e ha pouco reconstruido, com extensas terras e mattas para safrejar até 2,000 pães de assucar annualmente: á tratar na rua Barão da Victoria n. 60 mercearia, e a safra fundada com o rendeiro do mesmo engenho

---

Armação

Vende-se uma excellente armação de amarello, toda envidraçada, dous balcões de volta, propria para fazenda: a tratar na rua do Rangel numero 3.

Venda em Jaboatão

Vende-se a taverna em Jaboatão, á rua 6 de Março n. 97, com poucos generos, tendo a casa commodos para familia, e o motivo da venda se dirá ao comprador, está livre e desembaraçada

---

Grande sementeira de cafeseiros

Na fazenda Serra Grande do municipio da Victoria, Estado de Pernambuco, tem para vender do dia 1º de Maio em diante, cerca de dous milhões de pés de cafeseiros, cujos preços, tamanhos, qualidades e mais explicações, veja-se o «Jornal do Recife».

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

PARA O FIGADO

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da profissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar.

Quarenta em cada frasco

SABÃO CURATIVO DE REUTER

MEDICINAL E PARA TOILETTE

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, e Sabão Curativo de Reuter. Produz a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada envolterio ter a marca registrada de Barclay & Co, New-York.

TRICOFERO DE BARRY

PARA O CABELLO E A PELLE

Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, perservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando formoso. Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente corteduras, queimaduras, feridas, torceduras, etc.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada

XAROPE DE REUTER N. 2

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE

Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, e aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.

Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urina e na transpiração

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS —**A companhia de Drogas productos chimicos Rua Marquez de Olinda n. 24.**

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS E MIUDEZAS
PARA ACABAR
NO
CENTRO DA MODA
N. 3-RUA DO CABUGÁ-N. 3

A' saber:

Madapolão, algodão, chitas, cretones, nansok, brilhantinas, fustons, brins brancos e de côr, voile, merinó preto e de côr, cachemiras, lans, sedas, casemiras de todas as qualidades, flanellas, bramantes, atoalhados, pannos para mesa, guardanapos, bretanhas, toalhas de linho para mesa, esguiões, cobertores, colchas, cortinados de cambraia e crochet, pelerinas, cortes para vestidos, camisas, collarinhos, punhos, gravatas, berturas, meias, lenços, leques, miudezas, perfumarias, fitas, bicos de seda e algodão brancos e de cor, sombrinhas etc, etc.

Previne-se que a liquidação começa as 8 horas da manhã e acaba se as 5 oras da tarde até concluir se todas as fazendas.

CENTRO DA MODA
N. 3 — RUA DO CABUGÁ — N. 3

PHARMACIA FRANCEZA
AZEVEDO & MENDONÇA

SOCIO RESPONSAVEL
ILDEFONSO DE AZEVEDO

Pharmaceutico-chimico pela Escola de Medicina do Rio de Janeiro, ex-pharmaceutico do Hospital Maritimo de Santa Izabel, ex pharmaceutico das diversas commissões medicas do governo geral e provincial no Ceará, ex official effectivo, professor da Escola de Humanidade, ex-membro da commissão de [illegible], ex-inspector das aulas do Instituto Pharmaceutico do Rio de Janeiro, premiado com MEDALHA DE OURO do mesmo Instituto (ao merito profissional), alumno do Curso de Medicina, etc. etc.

Medicamentos magistraes e officinaes
CAPRICHOSAMENTE PREPARADOS

Grande sortimento de drogas, productos chimicos e especialidades pharmaceuticas, nacionaes e estrangeiras.

Fundas, sondas, irrigadores, seringas, pessarios, pulverisadores, etc.

Tintas, vernizes, pinceis e muitos outros artigos de pintura. Vistas e outros artigos para fogo de artificio.

ARTIGOS DE PHOTOGRAPHIA
PREÇOS RASOAVEIS
25 — RUA DO BARÃO DA VICTORIA — 25
Telephone n. 398
PERNAMBUCO

GRANDE LIQUIDAÇÃO
A LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

Convida a seus freguezes para que venham aproveitar os saldos que ficaram do anno passado, e que se estão liquidando no anno novo, visto como o que se receber este anno custará o dobro do que se vende; a saber:

Cortes de Linon bordados a 15$000 e 20$000.
Ditos de cachemira ricamente enfeitados a velludo a 25$000 e 30$000.
Ditos de cretone da alsassia a 12$000.
Cachemira de duas larguras de 2$000 a 800 reis o covado.
Madapolão americano a 10$000 a pessa.
Dito com um metro de largura a 14$000.
Voiles lindissimos desenhos a 200 reis o covado.
Meltons para roupa de homem a 1$500 o covado.
Casemiras inglezas a 3$000 e 3$500 o covado.
Ganga para coberta a 240 reis.
Cretone de 700 a 320 reis.
Guardanapos de 6$000 a 3$000 a duzia.
Bramantes de linho com 10 palmos de largura a 2$800 a vara.
Fichús a 500 reis um.
Babados bordados de côr a 600 e 800 reis cada peça.
Cortes de fustão para collete a 1$000.
Lindissimos tecidos arrendados de cor para cortinados de 4$000 a 1$000 e 1$200 o metro.
Algodão americano á 5$000, 6$000 e 7$000 a peça.
Espartilhos para senhora a 4$000.
Idem para meninas a 2$500.
Toalhas de fustão a 6$500 reis a duzia.
Flanella para vestido, lindas desenhos a 400 e 500 reis.
Merinós pretos com duas larguras de 2$000 a 800 reis o covado
Sergelina de todas as cores a 240 reis o covado.
Linons de cores, lindissimos padrões a 240 reis o covado.
Flanella de quadros a 500 reis o covado.
Fustão branco lindos desenhos de 2$000, 800 e 1$000.
Rendas Escocezas a 320 reis o covado.
Panno da Costa listrado para mesa a 1$600 o covado.
Cortinados de crochet a 10$000 e 8$000.
Setins de cores a 800 e 1$000 reis.
Cobertores a 1$200 um.

Assim como muitos outros artigos que se vende com grande reducção de preços.

Grande quantidade de retalhos de chitas, brins e lans.

56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58

Telephone n. 210

AO TORRADOR
43—Rua Duque de Caxias—43

Os proprietarios deste muito acreditado estabelecimento chamam a attenção do publico e das Exmas. familias que acabam de receber um completo sortimento de sedas e muitas outras fazendas inteiramente novidade e vendem por preços sem competencia.

A saber:

Um rico sortimento de sedas o que ha de mais chic e moderno.
Um completo sortimento de cachemiras listradas a seda, sortidão mres.
Merinós de cores lavrados por preços baratissimos.
Um esplendido sortimento de cretones francezes, finos.
Fazendas de phantasia, tecidos arrendados sortidos em cores.
Bramantes de linho.
Dito de algodão de 1$500, 1$800 e 2$500 o metro.
Madapolão de 10$000.
Dito de 12$000 com 20 varas.
Algodãosinho a 7$000 e 8$000 a peça.
Tapetes de alcatifa e avelludados para sophá e cama, estampas lindas.
Um sortimento de espartilhos baratos a 8$000 e 10$000.
Ditos de seda para noivas.
Leques de pennas.
Extractos finos.
Capellas com veu para casamento.
Mantilhas de seda e de linho pretos e de cores.
Fichús baratos.
Toalhas de cores.
Roupas para meninos, brancas e de cores.
Capas pretas com vidrilhos a 35$000.
Saias e camisas para senhoras.
Cortinados inteiriços de crocheta 25$ e 30$000.
Ditos para portas.
Flanellas com ancoras e bollas.
Cortes de vestidos.
Bordados a seda 25$ e 30$000 e muitas outras fazendas que é impossivel escrever.

Temos um grande sortimento de [illegible] e fazemos roupas por encommenda a preços modicos.

Só no Torrador
LIMA COUTINHO & C.

AGRADAVEL — ALIMENTO E MEDICINA — FORTIFICA E ENGORDA — DIGESTIVO

Se recommenda como o melhor remedio da sua classe a

EMULSÃO
LANMAN E KEMP

COMPOSTA DOS MAIS ESCOLHIDOS INGREDIENTES combinados scientificamente e a todos os respeitos a melhor preparação de

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO
COM
HYPOPHOSPHITOS

ANEMIA

Para curar radicalmente a anemia, chlorose, ou cores palidas, opilação frialdade, e todas as molestias que tem sua origem na pobresa do sangue.

Não há remedio mais efficaz que as Pilulas ante anemicas Brazileiras do Dr. Silvino Cavalcante.

Formula approvada pela Illma. Junta de Hygiene de Pernambuco.

Preços de uma caixa	1$500
Meia duzia	8$000
Uma duzia	15$000

DEPOSITO
BOTICA FRANCEZA
H. ROUQUAYROL
22 Rua da Cruz n. 22

Vende-se

Duas casas de taipa cobertas de telhas, e tas no lugar Sitoba, em Boa Viagem, com boas accommodações, mui proprias para familias passarem festas e gosarem dos banhos salgados: a tratar na rua do Padre Muniz n. 4, taverna.

Nazareth

Vende-se ou aluga-se

Na cidade de Nazareth vende-se ou aluga-se um vapor com força de 5 cavallos, uma machina para descaroçar algodão, com 50 serras e uma prensa, tudo em perfeito estado, e bem assim uma casa com os comodos precisos para taes objectos, que acomoda para mais de mil saccos de algodão. A' tratar n'aquella cidade, com João Clementino de Hollanda.

Sampaios

E' assim denominada uma nova marca de magnificos cigarros, fabricados com superiores fumos; na conhecida fabrica Meteoros, de J. B. dos Reis & C. Successores, á rua larga do Rosario n. 30

Terreno em Olinda

Vende-se um bom terreno na praia dos Milagres, á tratar na rua em S. Bento numero 32

FANTAZIAS

E' lindo o sortimento de tecidos sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de fantazia, sedas, lãs, nansook, cambraias brancas e de cores; pede-se ao publico em geral e principalmente as Exmas. familias de visitarem o

Congresso das Damas
Carvalho & Almeida
RUA DO CABUGÁ n. 8 e 10
Telephone 196

Leques de Gaze e Pennas

Ultimas novidades de Paris recebeu o

Congresso das Damas

Galões e Guarnições

Com vidrilho e sem vidrilho acaba de receber lindo sortimento o

CONGRESSO DAS DAMAS

Attenção

Vende-se uma importante armação de amarello, envidraçada, nova, com balcão de pedra e escriptorio; quem pretender dirija-se ao 1º andar do predio n. 29 da rua da Concordia que achará com quem tratar.

FOLHETIM 75

O DEDO DE DEUS

POR

XAVIER DE MONTEPIN

QUINTA PARTE

OS ANZOES DE CAMELIA

XVII

Nova desfaçatez

(Continuação)

— Então a condessa ama a seu marido? disse ella, quando Renato terminou.

— Ama-o apaixonadamente, retorquio elle; já t'o disse na Opera, quando me interrogaste sob o o mesmo assumpto...

— Aposto que não sabes que esse amor é uma felicidade para ti?

— Estás gracejando?

— Não estou, de certo.

— Que queres tu dizer?

— Quero dizer que se não fôra esse amor excessivo, seria a tua amada completamente invulneravel...

— Quererás tu concluir que a condessa deixará de ser fiel ao marido, pelo facto de o amar ardente e exclusivamente?

— Exactamente.

— Isso não é sustentavel!

— Comtudo hei de proval-o!...

— Mas como?

— Essa mulher, repito, é invulneravel por todos os lados, exceptuando um (exactamente o que te parece mais bem defendido) e é por esse lado que a havemos de atacar... Ha de ser o ciume quem t'a entregará.

— O ciume?

— Sim.

— Não é ciosa.

— Mas ha de sel-o.

— E' impossivel... O conde não vive senão para ella, e nem mesmo póde ser suspeito.

Camelia bateu o pé com impaciencia.

— Mas que fizeste tu da tua intelligencia?! exclamou ella. Pois não comprehendes que é necessario que aquella mulher se torne ciosa, que é forçoso que tenha motivos para isso... Não vês que se trocam os papeis e que se tu queres ser amante da condessa Bertha, não é ella, mas sim o conde, o seu querido, o seu marido adorado, quem convém seduzir?

Renato ouvia Camelia, e abria muito os olhos com a expressão do maximo assombro.

XVI

Folhas soltas

A conversação, cujo principio narrámos no capitulo precedente, prolongou-se por muito tempo ainda entre Camelia e Renato; por mais de duas horas illuminou a peccadora, com os clarões da sua desfaçatez infernal, o espirito profundamente vicioso, mas pouco perspicaz de Renato, e deu-lhe conselhos diabolicos, que elle devia infelizmente seguir com demasiada fidelidade. Os resultados da fatal docilidade do mancebo não se fizeram esperar: vamos conhecel-os.

—

Aqui devemos deixar o nosso papel de historiador para desempenharmos por um instante as funcções mais humildes, mas tambem mais faceis de simples copista. Bertha de Croy tinha por habito, á imitação de muitas outras senhoras novas, tomar nota, dia a dia, dos principaes incidentes da sua existencia até alli tão tranquilla e suave.

Vamos apresentar aos leitores algumas paginas daquelle registro, principiando no dia immediato ao do seu casamento. Será facil conhecer que estes extractos remontam a uma data pouco posterior á conversação de Renato e de Camelia.

....

Terça-feira, 8 horas da tarde

« E' a primeira vez, desde que sou feliz esposa do meu querido Henrique, que sinto o que quer que é extraordinario e que não posso definir... Dir-se-hia que prestes toldará ligeira nuvem o céo da minha ventura... Não vejo esta nuvem, mas que a adivinho. E' sem duvida uma superstição absurda, e hei de ter, de certo, de me rir da minha fraqueza e de escarnecer de mim propria. Digo-o e repito-o para commigo, e comtudo, apezar dos meus esforços, não consigo convencer-me... Domina-me sem cessar um triste presentimento. Este presentimento é realmente insensato!...

O que posso eu receiar? Nada. Que é que me falta? Nada. Que desgraça poderá alcançar-me? Nenhuma. Não, ha só uma... a indifferença de Henrique, succedendo ao seu amor—a sua traição—a sua infidelidade... Mas é impossivel que Henrique cesse de me amar, que me atraiçoe, que me seja infiel! E' tão impossivel como a andorinha viver sem a flor, sem sol, o meu coração sem amor... Eu sou a vida de Henrique, como Henrique é a minha vida; por isso, emquanto os nossos corações palpitarem, havemos de viver um para o outro; e Deus, que é a bondade infinita, não nos separará na morte e permittirá que nos amemos ainda além da campa! Isto é tudo luminoso e incontestavel como a verdade, e eu sou louca em ter medo!

....

« Para que haviamos nós deixar as suaves solidões do nosso velho castello! Estavamos lá tão bem, só os dous, no meio de uma natureza agreste e radiante que parecia aceitar-se e tornar-se bella expressamente para nos agradar! Para que haviamos de trocar pelas lamas e fumos desta Pariz ruidosa aquella agreste residencia, de que o nosso amor soubera fazer o seu ninho!

....

« Durante as primeiras semanas da nossa estada em Pariz, deixei-me eu atordoar por este movimento, por esta agitação, por este tumulto, que se assemelham a prazer, e aos quaes deram este nome. Eu não gostava de certo da sociedade, mas a sociedade não me aborrecia. A's vezes, no tumulto de uma festa, na presença dos brilhantes esplendores da Opera, entregava-me eu a uma especie de inebriamento febril, causado pelas harmonias, pelas luzes, pelos perfumes. Hoje não succede já assim. Parece haver-se estendido um crepe entre mim e todas estas alegrias ».

Quinta-feira, 10 horas da manhã

« Que impaciencia de ver terminar o inverno, para regressarmos a Croy! Sinto-me extraordinariamente fatigada deste viver parisiense; recebemos muita gente, mas a minha sala está constantemente atulhada de pessoas que me são completamente indifferentes.

« Tenho de conversar com ellas, de as ouvir, de lhes responder, de ter espirito para lhes fallar, de sorrir ante o que dizem os que têm ou que suppõem têl-o. Tudo isto me enfada extraordinariamente. Já não tenho tempo de viver!... Ao jantar, é raro achar-me a sós com o meu Henrique; depois é necessario vestir-me e sahir... é necessario assistir a alguns desses eternos bailes, que dia para dia se me tornam mais odiosos. Ha mulheres para as quaes tudo isto é ventura! Não sei se deva invejal-as ou lastimal-as.

« O viver que a mim me convém, é o viver a *duo*, n'um recanto da provincia e n'um velho castello, entre os bosques, os campos, as flores e o canto dos passarinhos. E' nesta vida, só com Henrique, que está a verdadeira felicidade para mim.

« Sem a minima duvida, se eu dissesse ao meu marido que queria ir-me d'aqui, ir-nos-iamos sem a minima reflexão de sua parte... Mas é este um desejo que eu nem sequer manifestei, porque á proporção que augmenta a minha involuntaria repulsão pela grande cidade, parece que, pelo contrario, Henrique se compraz cada vez mais em permanecer nella; é a primeira vez que entre mim e elle se dá tão absoluta discordancia de sympathia! E' a primeira vez que um desejo meu não é adivinhado, não é prevenido por Henrique!

« E a minha tristeza augmenta!... Os meus presentimentos tornam-se cada vez mais sombrios!... Sinto-me assustada! Tenho medo do futuro.

Sabbado, 10 horas da manhã

« Entre as pessoas que recebemos mais habitualmente, conta-se um mancebo que nos testemunha verdadeira affeição. Chama-se Renato de Savenay. E' o mesmo cuja timidez excessiva me pareceu extraordinariamente original, quando contradansei com elle no baile da duqueza de Chammond-Landry, primeiro baile a que assisti em Pariz.

« Como elle tem mudado de então para cá, pelo menos a meus olhos! Julgava-o então um moço ingenuo e inexperiente e parece que é pelo contrario, um desses mancebos sem principios nem freio; que não têm a minima noção pelas leis da moral; que nada se importam com as mais restrictas conveniencias; que por toda a parte correm após o prazo; que o procuram com o ardor digno de melhor fim, e que o diligenciam alcançar por todos os meios—um dos mancebos emfim, a que chamam estroinas ..

« Perguntei a Henrique se achava realmente conveniente na sua casa a presença quasi quotidiana deste Sr. de Savenay, cuja fama o tornava pouco recommendavel a meus olhos.

« Respondeu-me que teriamos de fechar a porta a todos os mancebos da nova sociedade.

« Fui por um momento soberanamente injusta para com este moço.

« Vendo-o vir á minha casa todos os dias, e parecendo escolher de preferencia as occasiões em que tinha quasi certeza de me achar só, não tinha eu imaginado ser intento delle fazer-me a côrte, apezar de não haver nunca pronunciado uma unica palavra que me autorisasse a semelhante supposição!

« Apenas esta suspeita absurda me penetrou no espirito, passei a receber com menos frequencia o Sr. de Savenay.

« Em tres visitas tinha elle a certeza de achar pelo menos duas vezes a porta fechada. Não suspeitou de certo uma exclusão offensiva, porque não cessou nunca de vir como d'antes, de modo que tambem eu cessei de me negar a recebel-o.

(Continúa).

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias 42

ILLEGIVEL